O TEMPO – Pressão atmosférica média: 1009.9 milibares. Temperatura média do dia: 23.7o.C com máximo na maior insolação de 32.7o.C e mínimo à noite de 21.8o.C (no planalto a média mínima será de 12.6o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros fracos noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com instabilidades esparsas e passageiras no Planalto, passando a bom. No litoral, tempo estável passando a completamente bom. Massa fria em dissolvência, temperatura em ascensão. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis – 24 de janeiro de 1976 – Ano 61 – No. 18.271 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 2,00

PAGAMENTO DO IR – Neste mês vence a 1a. quota do duodécimo – antecipação do imposto de renda, devido por pessoas jurídicas. A informação é da Receita Federal, acrescentando que as empresas com pagamento superior a Cr$ 57.900,00, em 1975, pagarão o tributo, no corrente ano, por antecipação em 12 parcelas mensais, vencíveis a primeira a 30 de janeiro e as demais, até o dia 20 de cada mês, menos o da apresentação da declaração, quando será paga a primeira quota, obrigatoriamente. As subsequentes vencem a cada dia 20, com limite mínimo de Cr$ 450,00 por prestação.

Dilermando assume fazendo o elogio de Ednardo

Página 5.

Poucos Aeroportos do Estado oferecem segurança

Página 9.

O Secretário-Geral da OEA, Alejandro Orfila enfrenta uma séria crise interna na Organização, que poderá resultar até na sua demissão. (Pg.2)

Cidade não sabe quando terá seu Plano Diretor

Página 16.

CND não libera Avaí que agora só viaja dia 29

Página 8.

O Ministro Shigeaki Ueki declarou ontem que a bacia petrolífera de Campos e outras onde atue a Petrobrás não será objeto de contrato de risco. (Pag.2)

Batista Pereira diz que usina catarinense opera em 81

Página 9.

Vítimas do Bandeirante aumentam para 8: só um sobreviveu

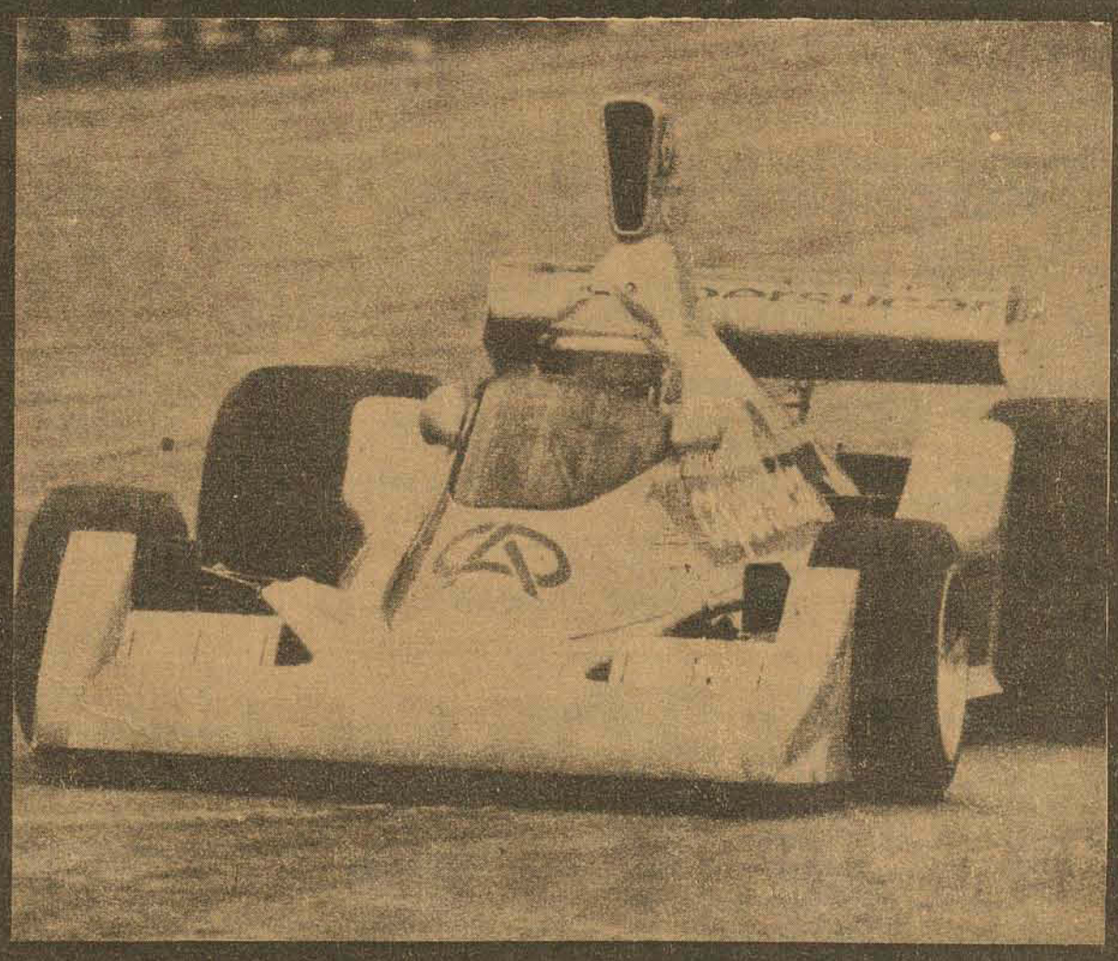
Página 11.

Primaz quer democracia sem volta ao passado

O Cardeal Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão, declarou ontem que a Igreja acompanha com interesse as gestões do Presidente Geisel, no sentido de assegurar a conciliação entre uma real democracia e um processo político infenso à revanche. (Pg.5)

O Governador Konder Reis recepcionou o presidente Geisel em sua rápida passagem por Lages, onde permaneceu por 10 minutos. Em Vacaria, o Chefe do Governo inaugurou o 11o. Rodeio Internacional.(Pag.3)

Vender bilhetes da Loteria Federal é certamente uma maneira de viver sem sorte. Vender o bilhete premiado é a única esperança que acalenta as tardes desses velhos senhores, consumidos pela incerteza e pela concorrência cada vez mais ameaçadora da Loteria Esportiva.(Pág.16)



O FD-04 fêz o terceiro tempo da primeira bateria de treinos oficiais do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, ao registrar 2m33s33d - tempo inferior apenas as duas *Ferrari* de Niki Lauda e Clay Regazzoni. Os treinos de hoje definem a "Pole-Position". (Pg.7)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

OEA

Esta crise poderá derrubar Orfila da secretaria geral

Washington – O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Alejandro Orfila, enfrenta uma séria crise com o Conselho Político da Organização que, segundo alguns diplomatas, ainda poderá precipitar sua demissão. Informou-se oficialmente que, num boicote evidente, somente três dos 25 membros do Conselho aceitaram participar, no domingo, de uma recepção na OEA, onde Orfila teria excedido seus poderes na sua Organização, segundo disseram alguns diplomatas. Em particular, se deplora que, sem consultar o Conselho, fora convidado o presidente Gerald Ford, expondo a Organização à recusa do Chefe de Estado norte-americano, que não participara da recepção.

O departamento protocolar da OEA disse que os embaixadores que participarão são Júlio C. Carazales, da Argentina, Manuel A. Trucco do Chile e Rodolfo Silva, da Costa Rica. Esta situação culmina uma crise que vinha aumentando paulatinamente pela política de Orfila de celebrar frequentes festas na sede da OEA. Numa recente sessão do Conselho o influente embaixador mexicano Rafael de La Colina manifestou que a Secretaria estava evidenciando "falta de sensibilidade política".

Outros diplomatas expressaram sua idéia de que "dando recepções aos norte-americanos não vamos resolver os problemas da América Latina". Orfila defendeu sua estratégia ontem em uma entrevista concedida ao **The Washington Post**, dizendo: "perguntam-me por que convido pessoas para a festa de domingo. É porque teremos 1.200 ricos e quem quer que seja que possa pagar 300 dólares (3.300 cruzeiros), é antes de mais nada uma pessoa de influência em seu campo de ação".

O presidente peruano da Comissão de Orçamento da OEA, Luis Alvarado, disse que ainda não se requereu os fundos para a festa, que, segundo os entendidos, não pode custar menos do que dez mil dólares. A notícia do **Post** toca em outro ponto difícil do assunto. "Uma das maneiras com que Orfila se beneficia pessoalmente (com as festas) é obtendo muita publicidade". Orfila disse que isto não lhe interessa, que não se preocupa em sair nas páginas sociais, porém no correr da entrevista, tirou de dentro das gavetas de seu escritório artigos sobre ele, para lê-los em voz alta, disse o jornal.

Igreja chilena pede aos padres que enfrentem os desafios

Santiago do Chile – Os bispos católicos pediram aos sacerdotes religiosos estrangeiros que continuem trabalhando no Chile parta enfrentarem juntos "os desafios de hoje, de amanhã e de sempre". A exortação aparece numa carta publicada ontem e se afirma que esta é a resposta da hierarquia da igreja católica às "inquietações" expressadas pelos 1.398 sacerdotes e religiosas estrangeiros no Chile, diante da atitude adotada pelo Governo contra alguns deles.

A carta está assinada pelo Cardeal-Arcebispo de Santiago, Monsenhor Raul Silva Henriquez, e outros três bispos, que chefiam uma comissão permanente do episcopado chileno. "Vimos a necessidade de escrever-lhes esta carta em resposta às inquietações formuladas por vocês, por motivo da saída injustificada , segundo nossas informações, dos sacerdotes italianos de Copiapo, por não terem conseguido até agora que regresse ao Chile o padre provincial dos sacerdotes holandeses do Sagrado Coração, e por motivo da triste saída das religiosas norte-americanas, noticiada de maneira ignóbil por alguns meios de comunicação do país".

A referência ao padre provincial dos sacerdotes holandese , Cornélio Wiefjes, é a primeira notícia que se tem de dificuldades para se voltar ao Chile. Segundo fontes do episcopado, o padre Wiwfjes saiu do Chile antes do Natal e lhe impediram o regresso, sem dar nenhuma explicação. Um porta-voz do Governo disse que "não há informações oficiais a respeito" e acrescentou que só agora tomava conhecimento do problema do padre, através de carta dos bispos.

Os sacerdotes italianos Angelo Rozzue Giksèppe Murinedu devem abandonar o país a 28 de novembro passado, acusados pelas autoridades de terem participado de supostas atividades subversivas na cidade de Copiapo, a 800 quilômetros de Santiago.

As freiras norte-americanas Margaret Lipsio, Barbara Nelson e Paula Amostrong regressaram a oito de novembro último a seu país, após figurar, segundo os informes oficiais, entre os religiosos que ajudaram na fuga dos guerrilheiros do proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), entre eles, o líder Andres Pascal Allende, sobrinho do falecido Presidente Salvador Allende.

A carta dos bispos afirma que "honestamente fizemos o possível para superar positivamente estas situações. Sabemos e lamentamos que foram cometidos erros e injustiças com estes sacerdotes e religiosas".

APTO. 3 QUARTOS (C/GARAGEM)

Edf. Central, ao lado do Edf. 12 de Agosto, com sala, cozinha, banheiro, 3 quartos, pequena área de serviço e garagem.

Preço: Cr$ 140. à vista mais saldo do financiamento (70.000,00), em prestações mensais de Cr$ 750,00 – Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 – Salas 15 a 17 ou fone 223537 e 226551 – Régis Imóveis – Creci no. 58.

Soviéticos propõem redução de foguetes em 10%

Como se esperava, Kissinger não conseguiu muita coisa em Moscou. Apenas "algumas novas idéias importantes e construtivas" para a assinatura de um tratado sobre armas nucleares.

Kissinger chega a Bruxelas, na sede da OTAN

Bruxelas – *O secretário de Estado Henry Kissinger chegou ontem a Bruxelas para informar a os Países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) que os soviéticos apresentaram "algumas novas idéias importantes e construtivas" com vistas à assinatura de um tratado sobre armas nucleares. O acordo que vem ganhando forma reduziria em uns dez por cento os bombardeiros e foguetes estratégicos permitidos a cada uma das duas superpotências.*

Também contempla um entendimento relacionado com as duas principais dificuldades que vêm impedindo as negociações: os bombardeiros soviéticos Backfire e os foguetes Cross Norte-americanos. Os funcionários dos Estados Unidos disseram que embora reste "muito trabalho a ser feito", se tudo caminhar bem o líder soviético Leonid Brezhnev poderá estar e m Wa shington em maio para assinatura do novo tratado com o Pesidente Gerald Ford.

Por outro lado, Kissinger não teve tanto êxito nas suas conversações no Kremlin sobre Angola. O Secretário de Estado lembrou a Brezhnev que o apoio soviefico ao Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA) na guerra civil estava "prejudicando a política de distensão", segundo a opinião do povo norte-americano.

Afora isto, aparentemente Kissing er nada mais conseguiu de concreto apesar de não ter havido um progresso decisivo nas negociações sobre armas nucleares, Kissinger e seus principais assessores disseram que foram dados "passo importantes". Informou-se aos jornalistas que duas questões pelo menos tinham sido resolvidas: definição de foguetes leves e pesados e como dever ser tratada a questão dos foguetes Cross norte-americanos, lançados do ar. Medidas específicas tanto em relação ao tamanho como à força dos foguetes serão estabelecidas mediante acordo, a fim de evitar acusações sobre violações do tratado.

Os funcionários norte-americanos reconheceram que uma definição norte-americana de caráter unilateral com base no acordo provisório de 1972 era ambígua. Os bombardeiros que transportam foguetes Cross de longo alcance serão incluidos dentro do limite máximo global dos Estados Unidos, porém não os foguetes Cross de curto alcance.

Outras questões que se interpõem no caminho para assinatura de um tratado permanecem sem solução. É impossível que seja necessária "outra reunião ou duas" entre Kissinger e Brezhnev em Moscou, disse um funcionário norte-americano de alto nível. Em razão de um entendimento alcançado em 1974 entre Ford e Brezhnev, as duas superpotências estariam limitadas a 2.400 aparelhos de bombardeio cada uma. Durante os últimos 14 meses as negociações estiveram interrompidas em razão de como incluir os bombardeiros soviéticos Ba ckfire e os foguetes Cross Norte-americanos dentro desses limites máximos.

A trégua síria diminui um pouco a guerra libanesa

Não se acredita que a trégua dure muito. Ela está sendo aproveitada pelas duas partes para enterrar seus mortos, reagrupar suas forças e rearmar-se.

Beirute – O fogo ocasional de foguetes, morteiros e metralhadoras e mpanou a trégua na guerra civil libanesa durante a noite, mas um porta-voz do Exército disse que houve uma diminuição de 75 por cento nas hostilidades. À medida que a luta decrescia, c entenas de pessoas armadas irromperam em lojas e residências de Be irute, c ausando prejuízos de milhões de dólares.

Um porta-voz oficial afirmou que o governo sírio, autor do plano de paz política e militar, que todas as facções em luta aceitaram, assegurou ao presidente Suleiman Franjieh que os guerrilheiros palestinos que cruzaram o Líbano p ara ajudar os muçulmanos libaneses retornarão logo a suas bases sírias.

Funcionários libaneses acham que dois mil palestinos deixarão o país. "A Síria comprometeu-se, também, a esmagar, sem piedade, qualquer tentativa de violar a carta constituicional que regulará as relações entre muçulmanos e cristãos no Líbano. Os sírios – c ontinuou o informante – estão seriamente dispostos a levar à prática os seus propósitos. De sejam que a guerra termine de uma vez por todas e estão dispostos a qualquer coisa para assegurar que ninguém, inclusive as guerrilhas, perturbe esse objetivo.

Entretanto, tréguas anteriores terminaram abruptamente, com o reinício injustificado da luta, o que leva os observadores a manter dúvidas com relação ao atual cessar-fogo. O jornal **Al Ahram**, editado no Cairo, profetiza que o armistício no Líbano não durará muito. Outros jornais da capital egípcia assinalam que as duas partes aproveitarão a trégua para enterrar seus mortos, reagrupar suas forças e rearmar-se, para dar prosseguimento à guerra.

O acordo negociado por uma delegação síria de três pessoas, chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Abdul Halim Khaddam, revê o regresso de todos os libaneses as suas casas e propriedades, a retirada de todas as forças beligerantes para seus campos e bases, a outorga de uma nova constituição, que reduza o poder da minoria cristã, e aumente o da maioria muçulmana, a fim de igualá-las juridicamente, e a implantação de uma nova ordem econômica, capaz de dar um padrão de vida razoável aos muçulmanos.

A delegação síria programou para ontem uma série de reuniões com líderes do governo e chefes do Exército libanês, a fim de consolidar a trégua. Um porta-voz das Forças Armadas informou que as medidas apropriadas para consolidação do acordo serão impostas gradualmente.

ARGENTINA

Aumento salarial não agradou nem patrões nem empregados

Buenos Aires – A tensão social e política na Argentina aumentou ontem depois do aumento salarial geral decretado pelo governo, que continua debilitado por uma disputa interna que não parece ceder. A principal central de empresários disse que esse setor não está em condições de suportar novos aumentos salariais por falta de capacidade financeira enquanto que cerca de 30 mil trabalhadores da imprensa pediram salários mais altos, com a ameaça de uma paralisação.

O Governo propôs um aumento de 18 por cento para uma força trabalhista estimada e m 8,5 milhões de trabalhadores, e assim o salário mensal médio de um operário passou para o equivalente a cem dólares. "O aumento só dá para comprar um par de sapatos", disse um trabalhador da imprensa.

O novo salário veio depois de três difíceis semanas de discussões entre o Ministro da Economia, e a cúpula sindical da Confederação Geral do Trabalho (CGT) representada por Casildo Herrgras e Lorenzo Miguel. Os dois setores concordaram com o aumento e os observadores disseram que não houve maiores problemas porque o Ministro Cafiero é um "homem de confiança" dos líderes operários.

A Confederação Geral Econômica (CGE) foi posta de lado nas deliberações por motivos não esclarecidos. Juan Carlos Paz, como Vice-Presidente, afirmou ontem que os empresários não vão poder pagar os aumentos "por causa da crise financeira".

Polícia impede protesto contra os sequestros

Buenos Aires – Centenas de trabalhodores em Córdoba deixaram ontem seus locais de trabalho para participar de uma concentração de protesto contra a onda de sequestros na Província, porém foram impedidos pela polícia.

Entidades sindicais, partidos da esquerda e outras instituições convocaram para ontem uma "marcha do silêncio" até a sede do arcebispado, em protesto pelo sequestro de cerca de 25 esquerdistas nas duas últimas semanas.

Desde cedo a polícia tomou posição no local e impediu a concentração sem que se registrassem incidentes. Centenas de trabalhadores, principalmente metalúrgicos, abandonaram as fábricas e ante a impossibilidade de realizar-se a concentração, promoveram um ato simbólico em uma rua da Província.

A poícia e o exército informaram que não foi possível saber do paradeiro de nenhuma das pessoas sequestradas. A maioria dos 25 desaparecidos foram tirados de suas residências por civis fortemente armados que se fizeram passar por elementos da segurança, segundo seus familiares. O autodenominado "Comando Libertadores da América" chamou a si a responsabilidade pelos sequestros. Este grupo foi o que no mês passado responsabilizou-se pela morte de nove universitários: cinco bolivianos, um peruano e três argentinos.

Jovens combatentes do MPLA

O MPLA, agora, começa a dominar a região central de Angola

Johanesburgo – Depois de derrotar uma ação pró-capitalista no norte de Angola, forças do MPLA, capturaram três povoados na região central do País e ameaçam a Capital de outra facção apoiada pelo ocidente, segundo informações de correspondentes ingleses.

Os despachos disseram que forças do MPLA dirigidas por cubanos consolidaram seu domínio sobre três povoados, 160 quilômetros a noroeste de Huambo, antiga Nova Lisboa, Capital da Unita. Informaram que reforços cubanos estavam sendo despachados para o sul para liderar o ataque do MPLA depois de derrotar as forças da FNLA no norte do País. As forças estão equipadas com tanques, artilharia e helicópteros armados, de procedência soviética, disseram os informantes.

As tropas do MPLA chegaram à margem norte do Rio Ueve, o último obstáculo natural importante entre o MPLA e Huambo. O MPLA tem forçado a retirada de forças da Unita para 88 quilômetros em três dias de violentos combates na região Centro–ocidental de Angola, informaram os correspondentes. Os inglêses são os únicos jornalistas ocidentais autorizados a acompanhar as forças do MPLA nos campos de batalha, em muitos meses.

Caminhões repletos de cubanos fortemente armados foram vistos dirigindo-se rumo ao sul pela estrada entre Luanda e Huambo. Outras unidades cubanas de combates e equipamentos médicos foram vistos em áreas de retaguarda.

Até Oeste, no entanto, a Unita parecia estar na ofensiva. Os correspondentes informaram sobre violentos combates em torno de Teixeria de Souza, o único povoado em poder do MPLA na ferrovia benguela, através de Angola. Também se informou de luta entre Teixeira e Luso, povoado na Unita.

EUA continuarão com quatro bases na Espanha

Bruxelas – *Estados Unidos e Espanha chegaram a um acordo para a continuação das quatro bases militares norte-americanas em território espanhol, devendo o governo de Washington conceder, na forma de créditos e doações, um montante de cerca de 1.250 bilhões de dólares. Funcionários que viajam com o secretário de Estado Henry Kissinger disseram ser possível que o acordo venha a ser assinado durante a visita deste a Madri, neste fim de semana.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

A SECRETARIA DE FINANÇAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS comunica que a renovação do Alvará de Licença para localização e funcionamento, obedecerá para o exercício de 1976, aos seguintes prazos:

I – Até o último dia útil do mês de janeiro para os contribuintes cujos nomes iniciem-se com as letras A a H;

II – Até o último dia útil do mês de fevereiro aos de I a M;

III – Até o último dia útil do mês de março, aos de N a Z.

Que, ao requerimento de renovação (formulário próprio), deverão ser anexados os seguintes documentos:

1 – Prova de recolhimento da Taxa de Licença de 1976;

2 – Alvará de Licença do(s) exercício(s) anterior(es);

3 – Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical 1975;

4 – Declaração do Movimento Econômico, abrangendo o período de 1o. de janeiro a 31 de dezembro de 1975 (Agropecuária, Indústria e Comércio);

5 – Alvará da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões de 1976 (Sociedade Recreativa, Hotéis, Pensões, Bares, Boate, Restaurantes e Similares) e,

6 – Alvará de Registro Sanitário de 1976 (Sociedade Recreativa, Hotéis, Pensões, Bares, Boates, Restaurantes, Comércio de Gêneros Alimentícios e Similares).

Que o contribuinte não sujeito ao recolhimento da Taxa de Licença para Localização e Funcionamento (profissional autônomo), deverá apresentar no decorrer do mês de abril, à Divisão de Fiscalização de Rendas Mobiliárias, situada a rua Felipe Schmidt, 89, Edifício Santa Catarina, o Alvará de Licença de 1975, acompanhado de Guia de Recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza do exercício de 1976, para o competente VISTO.

LAURO LUIZ DE ANDRADE
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CONVITE

A. Gonzaga S.A. Construtora, estabelecida à Rua Arcipreste Paiva, no. 11, nesta Capital, convida as pessoas abaixo arroladas a comparecerem no 4o. andar, sala 408, do endereço citado, no horário comercial, até o dia 10/02/76, para tratarem de assunto de seus interesses:

ALFREDO SILVA
ANTÔNIO CORREA DE SOUZA
ANGELO AUGUSTO SPINATO
ANGEL IRIGOYEN SALGADO
AURÉLIO HENRIQUE KELLER
BENTO MANOEL ARAGÃO
ELSON NASCHENWENG
EDGAR ADOLPHO EIPER
ENIO ROSA DE SOUZA
FELINTO WENCESLAU SCHULER
GALVINO ADOLFO BALDISSERA
HESIO ANSELMO DE OLIVEIRA
JOÃO ROMÃO DO NASCIMENTO
JOEL MATYAS
JORGE MIBIELLI BARBARA
JESUS SILVEIRA MARTINS MACHADO
JOAQUIM JOSÉ VIEIRA FILHO
JOSÉ GERSON DE QUEIROZ BARBOSA
JONNI ROCK
LUIZ CARLOS FAUST
MARIA TEREZA SANTOS COSTA
NELSON ANTÔNIO SERPA
NEIVO ANTONIO BERALDIM
PLINIO WILLIAN VICENTE GOMES
TIBURCIO OLTRAMARI
VICTOR CANI

Tendo em Vista a importância do assunto a ser tratado, rogamos darem a maior atenção ao presente convite.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1976
A Diretoria

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Eletrosul faz primeiros contratos em S. Catarina

Entre os contratos assinados ontem está o que estabelece a construção da terceira etapa de obras civis da Usina Jorge Lacerda (Sotelca).

A Eletrosul assinou ontem os três primeiros contratos desde a mudança de sua sede para Florianópolis, num total de Cr$ 108 milhões, para a execução de obras da empresa.

O primeiro contrato, de Cr$ 75 milhões, estabelece a execução da terceira etapa das obras civis da Usina Jorge Lacerda, em Tubarão, tendo sido firmado com a firma Transpavi-Codrasa, de São Paulo, com prazo de execução de 24 meses.

A usina terá dois grupos geradores de 125 mil quilowatts de potência cada um, elevando para 482 mil quilowatts a capacidade instalada pela Eletrosul em Tubarão.

Com a firma HD - Construtora de Obras S.A., de Curitiba, a Eletrosul firmou contrato para os trabalhos de acabamento no centro urbano da vila residencial da Usina de Salto Santiago, no Paraná.

Os serviços a serem executados abrangem uma área construída de 25 mil metros quadrados, tendo o contrato o valor de Cr$ 23 milhões.

O terceiro contrato, com a Construtora Ernesto Woebcke de Porto Alegre e Isa S.A. - Engenharia e Empreendimentos S.A. de Curitiba, destina-se a construção de 54 residências em Itaguaçú e Carvoeira, em Florianópolis. O valor dos contratos totaliza Cr$ 10 milhões.

Presentes às assinaturas, o presidente Telmo Thompson, Flores e demais diretores da Eletrosul, além dos presidentes e diretores das firmas contratadas.

Geisel ficou em Lages apenas 10 minutos

O Presidente foi recebido no aeroporto de Lages com honras de estilo e após os cumprimentos seguiu para Vacaria.

O Presidente Geisel permaneceu ontem em Lages apenas 10 minutos, tempo suficiente para descer a escada do avião e receber os cumprimentos das autoridades que o aguardavam no aeroporto local.

O Chefe do Governo viajou acompanhado de sua esposa e filha e dos ministros da Agricultura e do Trabalho, embarcando em Lages num Galaxie preto rumo a Vacaria, no Rio Grande do Sul, onde inaugurou a 11o. Rodeio Crioulo Internacional.

Em Lages o Presidente recebeu cumprimentos do governador Konder Reis, prefeito em exercício, Dirceu Nogueira, secretários Zany Gonzaga, Salomão Ribas, Nicolau Malburg e Décio Lago, bispo diocesano e outras autoridades.

Durante mais de duas horas o trecho da BR–116 que liga Lages a Vacaria ficou interrompido, permanecendo livre para a viagem do Presidente, que chegou a Santa Catarina por volta das 9h30m.

À tarde o governador do Estado aguardou o General Geisel na ponte sobre o Rio Pelotas, divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, acompanhando-o então até o aeroporto, onde voltou a embarcar no avião da presidência da República, de retorno a Brasília, fazendo breve escala em Curitiba, onde se avistou com o governador Canet Júnior.

Konder mantém contatos políticos

Além de recepcionar o Presidente Ernesto Geisel, o Governador Antônio Carlos Konder Reis cumpriu extenso programa ontem na cidade de Lages, que incluiu atividades políticas e administrativas.

O Chefe do Executivo, assim que cumpriu o rito protocolar, deslocou-se até a sede da Arena municipal, onde entrevistou-se com o presidente do partido, Paulo Duarte, o presidente da Câmara de Vereadores de Lages, vereador Aderbal Andrade, e outros líderes políticos da cidade e de municípios vizinhos.

Konder Reis esteve também no Centro Educacional Vidal Ramos, presidindo ali a assinatura de contrato entre a Secretaria da Educação e a Universidade Planalto Catarinense, no alor de Cr$ 254.180,00, para cursos de atualiação de professores do primeiro grau.

O curso terá duração de 80 horas/aula, e destina-se a 890 professores de escolas reunidas e isoladas, de ensino do primeiro grau, na zona rural. O recrutamento e seleção dos candidatos ficarão a cargo do setor de recursos humanos do Departamento de Ensino e da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages, Facip.

O curso será realizado em duas etapas. Para a primeira, foram destinados Cr$ 127.240,00, e para a segunda, Cr$ 126.940,00, provenientes do salário-educação, cota de 1975.

O Secretário da Educação, Salomão Ribas, que acompanhou o Governador, proferiu palestra a professores de nível superior que participam de um curso de férias naquele educandário. Na mesma ocasião, o Governador Konder Reis anunciou o cancelamento da dívida de Cr$ 820 mil, anteriormente contraída pela Uniplac junto ao Governo do Estado.

Nascimento e Silva chega terça-feira à Capital

Está confirmada para terça-feira, às 9h50m, a chegada a Florianópolis do Ministro da Previdência e Assistência Social, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. Após receber cumprimentos das autoridades no Aeroporto Hercílio Luz, Nascimento e Silva se deslocará para o Palácio dos Despachos, a fim de assinar dois convênios entre a Secretaria da Saúde e a Central de Medicamentos, com vistas à produção e distribuição de remédios.

Após o almoço o Ministro se dirigirá à Superintendência Regional do INPS, onde ouvirá uma exposição do Sr. Laélio Luz sobre as atividades da autarquia em Santa Catarina, além de assinar mais dois convênios, o primeiro do termo de comodato entre a LBA e o INPS e o segundo entre o Instituto e a Funabem. Na mesma oportunidade o governador Konder Reis estará assinando decreto pelo qual o Estado doa uma área de 15 mil metros quadrados ao INPS, para construção de um centro de reabilitação profissional, no Estreito.

Ainda na sede da Superintendência o Sr. Nascimento e Silva concederá entrevista coletiva à imprensa, visitando posteriormente as instalações da agência do Instituto e o centro de realibitação profissional. No dia seguinte o Ministro vai a Itajaí.

Acompanharão o Ministro Nascimento e Silva nessa sua viagem a Santa Catarina, entre outras, as seguintes pessoas: Reinhold Stephanes, presidente do INPS; Libero Massari, presidente da Fundação de Assitência ao Trabalhador Rural; almirante Gerson Pinto Coutinho, presidente da Central de Medicamentos, e Fawler de Mello, presidente da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor.

Usina de gaseificação deverá operar em 1981

Em entrevista concedida na manhã de ontem à imprensa, o secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, Augusto Batista Pereira afirmou que Santa Catarina terá sua usina de gaseificação do carvão já em fase de pré-operação, por volta de 1981. Os investimentos passarão da casa de 1,5 bilhão de dólares, mas o país deverá ter, anualmente, uma economia de divisas de cerca de 180 milhões de dólares.

Na reunião em que participou o Conselho Nacional de Petróleo, foi oficializada, segundo ele, a intenção do Governo federal de substituir em todos os níveis e quantidades possíveis, o uso de derivados de petróleo por derivados de carvão. O gás a ser produzido na usina de gaseificação a ser instalada em Santa Catarina deverá o chamado GSN (gás sintético natural).

O estudo da Petrobrás sobre gaseificação aponta um mercado potencial de consumo da ordem de 25,7 milhões de metros e há condições da instalação de duas ou mais usinas no Sul do país. Como os técnicos da Petrobrás acham que Santa Catarina está em fase adiantada no setor, Batista Pereira afirma que crê que o Estado deverá ser o primeiro a obter sua unidade de gaseificação.

Batista Pereira acredita que a usina de SC sairá primeiro.

Quando esteve aqui, recentemente, o general Araken de Oliveira, presidente da Petrobrás, foi taxativo em suas afirmações a respeito da instalação em Santa Catarina de uma usina de gaseificação. A afirmação do presidente da Petrobrás foi feita, segundo o secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, quando da reunião em Palácio com o Governador.

Dois dias depois, o presidente da Petrobrás declarava numa reunião da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, que uma usina de gaseificação, para atendimento ao pólo petroquímico e a demanda industrial seria instalada naquele Estado. No desencontro de informações que se seguiu, duas hipóteses foram levantadas: apesar das declarações do presidente da Petrobrás, Santa Catarina havia sido preterida. Ou haveria duas usinas para gaseificação do carvão, uma em Santa Catarina, outra no Rio Grande do Sul.

O presidente da Petrobrás quando aqui se referiu ao assunto gaseificação deixou em mãos do Secretário da Tecnologia e Meio Ambiente um espesso volume. Ele se refere aos estudos feitos pela empresa estatal sobre o carvão brasileiro e sua potencialidade de gaseificação. No estudo, além de dados comparativos sobre o problema da energia no Brasil e seus custos, tratava-se de mais dois assuntos afetos à área do carvão: os gasodutos e seus custos (investimentos e operações) e os esquemas financeiros, divididos em anexos contendo as especificações técnicas do que a Petrobrás pretende no setor; o carvão nacional, suas reservas e a situação do setor.

Na reunião do Conselho Nacional do Petróleo, o secretário de Tecnologia e Meio Ambiente fez uso quatro vezes da palavra para expor aos 43 presentes, a posição do Estado. Em relação à dúvida - embora para Batista Pereira não tenha havido - da instalação de uma usina de gaseificação no Estado ficou totalmente dissipada. A Região Sul tem um mercado potencial (Batista Pereira cita o estudo da Petrobrás) de 27 milhões de metros cúbicos/ dia de gás, o que viabiliza as pretensões gaúchas e catarinenses.

A usina de gaseificação do Estado deverá estar operando, segundo os cálculos preliminares, por volta de 1981. Os investimentos passam da casa de 1 bilhão de dólares. Dos quatro processos existentes para gaseificação do carvão, o que mais se aproximadas condições do carvão catarinense, é o Lurgi. Segundo o secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, "eles disseram que não haverá qualquer problema".

LOCAL

Não há local definido para instalação da usina, e os investimentos é que serão o problema. Para Batista Pereira, a operação e manutenção do sistema, além de outras despesas, são insignificantes em relação aos investimentos exigidos tanto para a usina como para os gasodutos. De Tubarão até São Paulo, para onde está previsto um gasoduto, o invetimento necessário será de 1 bilhão e 200 milhões de dólares.

O anúncio oficial feito após a reunião do CNP foi a intenção de substituir em todos os níveis e quantidades possíveis o uso de derivados de petróleo por produtos semelhantes extraídos do carvão. O gás a ser produzido é o chamado GSN (gás natural sintético), altamente metanizado, segundo Batista Pereira.

Mas embora à primeira vista os investimentos possam parecer muito grandes, o secretário da Tecnologia e Meio Ambiente afirma que a economia em divisas será, anualmente, de cerca de 180 milhões de dólares, o que estabelece uma comparação real de que o investimento é viável.

Frisou que a Petrobrás está interessada nos gasodutos e o General Araken de Oliveira, quando aqui esteve, também disse-lhe que o Estado se preocupasse com a usina de gaseificação, pois os gasodutos ficariam por conta da empresa.

O estudo da Petrobrás contém três alternativas para os gasodutos: 16,20 e 22 polegadas de diâmetro. O poder calorífico do gás poderá ser de 8,5 milhões, 6,5 milhões e 4,8 milhões de calorias. Embora os estudos apontem um poder calorífico médio, as variações podem ocorrer. Em relação à usina de gaseificação também são apontadas várias alternativas, mencionando-se os processos em operação e seu esquema técnico. Como sempre, nesses assuntos, o Secretário da Tecnologia e Meio Ambiente diz que os estudos é que deverão definir precisamente o que se obter e como deverá ser obtido. No estudo que recebeu da Petrobrás, ele está fazendo anotações e cálculos, "para verificar alguma discrepância que possa haver e tomar conhecimento de tudo. Não participei no sábado (dia 18) do seminário do Governo, pois depois da reunião do CNP comecei a estudar o documento para poder opinar".

A primeira usina de gaseificação deverá ser a de Santa Catarina, diz Batista Pereira, "pois eles reconheceram que estamos adiantados em relação ao Rio Grande do Sul. Disso não tenho dúvida". Mas enfatizou que não se de provocar qualquer cisão de esforços, "pois podemos unir as forças políticas do Rio Grande do Sul e do nosso Estado".

ELETROSUL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA

1 — os candidatos inscritos para a presente seleção deverão comparecer para os EXAMES DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS nas cidades onde se inscreveram nos locais indicados a seguir, às 8:30 horas do dia 25 de janeiro próximo, portando documento de identidade e o cartão de inscrição.
2 — locais dos exames:
— curitiba — colégio estadual do paraná — av. joão gualberto, 250
— florianópolis — centro tecnológico — universidade federal de santa catarina — campus universitário
— porto alegre — pontifícia universidade católica — av. ipiranga, 6681 partenon
3 — os candidatos inscritos para os cargos de AUXILIAR DE TOPÓGRAFO e TOPÓGRAFO poderão utilizar tábua de logaritmo e material de desenho.
4 — os candidatos inscritos à carreira de CONTABILIDADE PATRIMONIAL não devem se apresentar para este exame, devendo entretanto aguardar a convocação para o exame psicológico dia 30 de janeiro próximo, neste mesmo jornal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SUB-REITORIA DE ENSINO E PESQUISA
COMISSÃO CENTRAL DO CONCURSO VESTIBULAR-76

EDITAL

A Comissão Central do Concurso Vestibular—76 da Universidade Federal de Santa Catarina,
RESOLVE:
1o.) As provas anuladas serão realizadas nas seguintes datas e horários:
Dia 13/02/76 das 8 às 12 horas — Ciências I: Biologia e Química.
Dia 14/02/76 das 8 às 12 horas — Ciências II: Física e Matemática.
Dia 15/02/76 das 8 às 12 horas — Estudos Sociais: Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil.
2o.) Permanecem em vigor, para realização das provas, as normas e instruções anteriormente publicadas.
Florianópolis, 21 de janeiro de 1976
Prof. Carlos Rodolpho Pinto da Luz
Presidente da CCCV—76

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

ELEIÇÃO

Senhor Diretor: comunicamos aos interessados e ao público em geral que as vinte e uma hora do dia vinte e um de novembro de mil novecentos e setenta e quatro, em sua sede provisória sita a Av. Santos Dumont, no. 2143, em Fortaleza-Ceará, em Assembléia Geral das mais concorridas foi fundada a Associação dos Manequins e Modelos Profissionais do Estado do Ceará, cuja primeira Diretoria depois de eleita ficou assim constituída: Presidente, Edilma Cristina Lima Serejo: Vice-Presidente, Suzana Silva Crispim; Primeira Secretária, Rita de Cassia Santos; Segunda Secretária, Raimunda Elita Silva Maia: Primeira Tesoureira, Cândida Maria Coelho Te ixeira; Segundo Tesoureiro, Manoel Cleber Freitas da Silva ; Procurador Geral, Francisco Waldomiro Mota e Relações Públicas, Maria Augusta Soares.

A referida Associação tem por objetivo a prestação de serviços, no concernente a contratação de desfiles, apresentações de modelos, propagandas, slides, etc. Para maiores informações solicitamos a fineza de se dirigirem ao seguinte endereço: Av. Santos Dumont, no. 2143 - Fone 24-4813, Fortaleza-Ce ará, onde funciona sua sede provisória, ou manterem contatos pelo telefone. **Edilma Cristina Lima Serejo, Presidente da Associação dos Manequins e Modelos Profissionais do Estado do Ceará.**

TRANSFORMADOR

Senhor Diretor: Na rua Santa Rita de Cássia, travessa com a Irmã Bonavita, existe um transformador que já incendiou os fios de luz por diversas vezes. A última vez foi no mês de Novembro quando ocorreu um forte temporal, ele queimou provocou dois fortes estouros e incendiou os fios queimando também as lâmpadas de cinco postes.

Desta época para cá, nós não possuimos mais iluminação na rua. Apela mos para a Celesc para que fizesse uma vistoria durante a noite a fim de constatar a veracidade do fato. Os postes fica na rua onde resido, e por isso e muito fácil a Ce lesc encontrá-los.

Ac ontece que até o momento nada foi feito, e continuamos na c ompleta escuridão. **Aldair Espindola - Vila São João - Capoeiras, Florianópolis.**

OBS: As cartas enviadas a redação deverão conter o nome completo, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22–4139 e 22–1403 (redação), 22–5403 (publicidade) e 22–6792 (administração), telex 0482177 – Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo – A.S. Lara Ltda., Porto Alegre – Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza – Pereira de Souza & Cia Ltda.

Noticiário Nacional: AJB – Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

A vez do Sul

Uma das condições básicas para um atendimento satisfatório aos turistas diz respeito a rodovias. Florianópolis pretendde, aproveitando a sua grande potencialidade, traduzida pelas belezas naturais de que a Ilha é dotada, transformar-se num dos grandes centros turísticos do País. Tal possibilidade é plenamente viável, incluindo-se, inclusive, nos planos do Governo para a Capital do Estado.

Entretanto, para que tal pretensão possa tornar-se realidade, indispensável se torna dotar a Ilha de Santa Catarina de uma infra-estrutura capaz de proporcionar a transformação desejada. A tarefa cabe não apenas ao poder público como também à iniciativa privada que é, em última instância, quem mais se beneficia com o turismo, através dos lucros auferidos pela prestação de serviços que lhe cabe proporcionar aos visitantes.

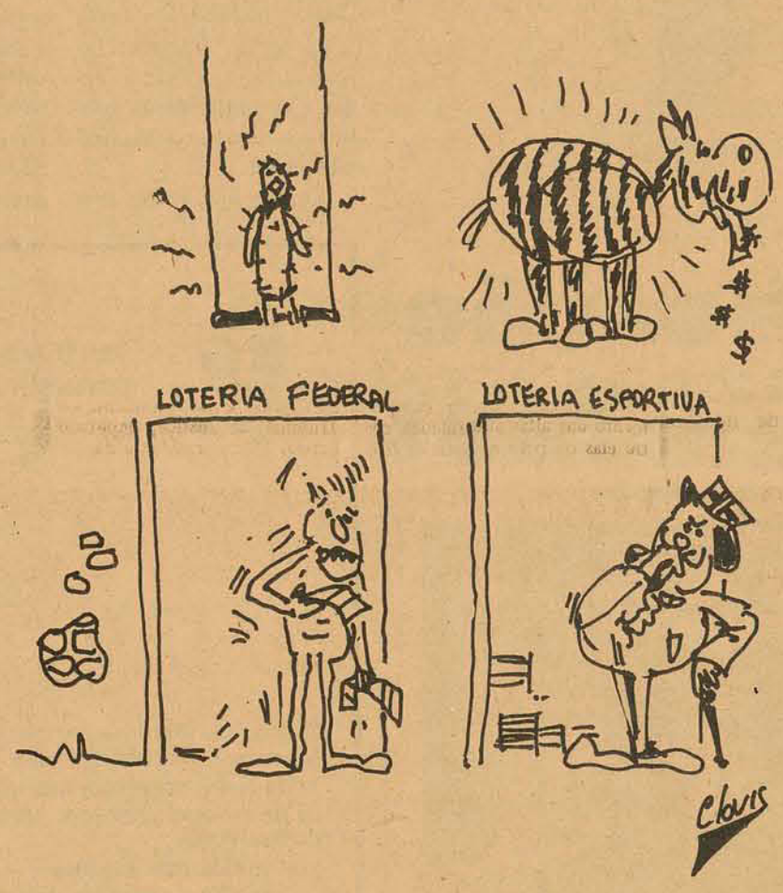
Ao poder público está afeta a responsabilidade de realizar obras de apoio e conceder incentivos aos empresários do setor para que realizem seus investimentos.

Em Florianópolis, entre as obras que o Governo deve implantar ganha destaque o sistema viário da Ilha, que necessita ser melhorado. É bem verdade que a situação já foi bastante pior. Hoje a estrada que demanda as praias do Norte da Ilha está asfaltada, assim como a ligação entre o centro da cidade e a Lagoa da Conceição, esta uma das principais atrações turísticas do município. Os efeitos benéficos desses melhoramentos são indiscutíveis, atendendo satisfatoriamente não só aos visitantes como a ponderável parcela da população florianopolitana que deles se beneficia cotidianamente.

A situação em relação ao Sul, entretanto, é bem diversa. Essa parte da Ilha oferece tantas – ou talvez até mais – atrações quanto às demais, possuindo recantos belíssimos e pouco explorados. A estrada que leva a essa área é das mais precárias, não oferecendo conforto e segurança a seus usuários e tornando-se intransitável sempre que a chuva cai por mais de um dia.

No Sul da Ilha está concentrada uma significativa parte dos habitantes desta Capital, que, a exemplo dos residentes no outro extremo, também se sentem no direito de serem bem servidos. O asfaltamento dessa rodovia portanto, deveria ser uma obra prioritária dentro da programação do Governo para o município de Florianópolis.

Uma luta inglória



O ódio corrói o Líbano

Beirute – As moscas de Beirute costumam desaparecer durante o inverno mas este ano com montes de lixo e de cadáveres para aproveitar rondam incessantemente, portadoras de doenças.

"Não só as moscas, no país inteiro está doente - afirmou um importante advogado de Beirute.

A natureza de um pano de fundo antisético: montanhas de picos nevados e o difano mar mediterrâneo marcam a destruição do Líbano, que já foi a mais encantadora e a mais moderna nação do Oriente Médio.

Mais de 9 mil pessoas morreram, principalmente em Beirute, em nove meses de guerra cristã-muçulmana. Representa mais de seis vezes o número de mortos na Irlanda do Norte durante quatro anos. Matanças e saques substituiram o comércio e o turismo os grandes hotéis de Beirute estão obscurecidos por impacto dos foguetes, pelo menos a décima parte dos três milhões de libaneses abandonou o país com a numerosa colonia de empresários ocidentais, a economia está em ruínas e as perdas até agora calculam-se em mais de 500 milhões de dólares.

Milhares de casas foram saqueadas e outras tantas destruidas.

Poucos salários, aluguéis ou contas se pagaram nos últimos dois meses, o período de combates mais intenso entre os cristãos democrátas e os muçulmanos esquerdistas por guerrilheiros palestinos.

As perspectivas para o futuro parecem sombrias:

– Mais agitação política entre as diversas facções com mais luta e mortes consequentes.

A uma divisão em que os 1.200.000 cristãos formam um enclave semelhante a Mônaco nas montanhas e zona costeira do norte de Beirute. Beirute já está dividida quase em partes iguais entre cristãos e muçulmanos.

– Intervenção externa que possivelmente vai derivar numa nova guerra no Médio Oriente. A Síria ameaçou invadir o Líbano para impedir sua divisão. Israel ameaçou invadir o sul se os sírios entrarem. O ministro do interior Camille Chamoun que comanda um dos principais exércitos de rua cristãos denunciou que as tropas invasoras são membros do exército de Libertação Palestina sediado na Síria.

– Um governo militar com uma coalisão de oficiais muçulmanas e cristãos governando em vez de políticos civis, para terminar ao menos temporariamente a Democracia Parlamentar.

Para centenas de milhares de libaneses o simples fato de viver é uma odisséia.

Afif Ramadan, empregado postal de 58 anos investiu há quatro anos todas as suas economias para comprar para seu filho Sissam, uma loja no mercado Sursock Fouk, ativo centro comercial.

"O Souk foi destruído durante as lutas de rua em outubro. Passamos lá algum tempo depois para levar o que restou e nem encontramos rastros das cinzas dos produtos. Afirmou Afif. – Isso quer dizer que tudo foi roubado ainda antes de ser quiemado".

Em dezembro, Sissam estava-se barbeando em casa uma maldita manhã. Foi apanhado no pescoço por uma bala perdida e morreu. Espero que morramos também. Como podemos viver agora? O governo não paga salários, a loja sumiu e não tenho economias. Realmente espero que possamos morrer com Issam.

Os motivos que precipitaram a desintegração do que um historiador chamou a "república precária" foi numa série de interesses em conflito.

Os cristãos outrora maioria mas agora minoria de 40 por cento dominam a economia. Mediante um pacto não escrito, combinado em 1943, mantém a maior parte do poder político, controlam a presidência, o corpo de oficiais, das forças armadas e uma maioria parlamentar em proporção de 6 para 5.

Se os muçulmanos controlarem a maioria, afirmam, o Líbano perderá seu proveitoso papel como intermediário entre a Europa cristã e o Oriente Médio Islâmico.

Os muçulmanos, moderados e de esquerda desejam maior poder político, pelo menos uma proporção de 50-50 no parlamento e maior poder para o primeiro ministro muçulmano a expensas do presidente cristão.

Desejam também reformas econômicas e sociais mas diferem na magnitude de seu alcance. Os esquerdistas, que incluem comunistas e socialistas de tipo escandinavo desejam mudanças radicais.

Encontram amplo apoio entre os pobres que desde a crise, tem de mendigar, pedir emprestado, roubar ou morrer de fome. Isto coloca a esquerda em conflito com os conservadores tanto ao lado muçulmano como do cristão.

Uns 400 mil palestinos vivem no Líbano, quase a metade em campos de refugiados das Nações Unidas. Desejam voltar ao que é agora Israel. As organizações guerrilheiras palestinas tem suas bases de treinamento e comando nesses acampamentos. É o único país em que podem operar livremente.

Os muçulmanos libaneses apoiam sua causa. Em troca, os guerrilheiros, muitos deles membros de grupos radicais, apoiam as demandas políticas muçulmanas e combatem junto dos exércitos particulares muçulmanos. Os cristãos garantem que as guerrilhas armadas estão fora de lei com sua ocupação de partes do Líbano.

O exército libanês até agora teve intervenção reduzida, alguns libaneses informados dizem que os oficiais estão ansiosos para entrar em combate para impor a ordem. Outras fontes dizem que o aparelho militar está indefeso porque se dividiria por sua vez entre muçulmanos e cristãos e porque além disso com uma força de 18 mil homens dos quais só uma pequena fração está integrada por tropas de combate, e demasiado debil para controlar os exércitos particulares.

Os três líderes cristãos mais proeminentes são os direitistas com exércitos particulares. São o filho do presidente Suleiman Ieh, ex-ministro que comanda uma milícia no Bastião familiar de Zagarta, pequeno povoado cristão no norte do Líbano que frequentemente troca tiros com Trípoli, Mulmana. Chamoun, chefe do partido nacional, tem uma milícia de vários milhares conhecida como "os tigres". Pierre Gemayel chefe do maior partido cristão "a Falange", comanda um exército particular bem treinado de pelo menos 6 mil homens.

No lado muçulmano os comunistas, socialistas e Nasseristas tem também milícias armadas. Um líder muçulmano conservador, o ex-primeiro ministro Saeb Salam, formou recentemente uma unidade militar chamada "Pioneiros Reformistas" para deter o crescente poderio dos esquerdistas nos conselhos muçulmanos.

Enquanto eles combatem o Líbano afunda.

Nick Ludington/AP

Informação geral

Uma nova cidade

Sem estardalhaço, mas com os pés no chão e a cabeça no lugar, o Prefeito Esperidião Amin Filho vai realizando na Prefeitura Municipal de Florianópolis um trabalho cujos primeiros frutos já estarão aparecendo dentro dos próximos meses.

A pavimentação das ruas pode ser considerada a primeira consequência prática do penoso trabalho desenvolvido pelo Prefeito no curto período da sua gestão, até aqui, durante o qual teve serenidade e prudência para colocar a casa em ordem, antes de tomar atitudes açodadas que pudessem comprometer o bom desempenho da sua administração. Como ponto de partida para ingressar efetivamente na fase de realizações, o Sr. Esperidião Amin Filho salvou da falência judicial (já que tecnicamente a falência estava configurada), a Comcap, sociedade anônima de economia mista municipal que agora, revigorada e estimulada pela capitalização, terá o encargo de executar a maior parte das obras públicas da Prefeitura.

* * *

Florianópolis não é, nem nunca foi, uma cidade administrativamente inviável. Poderia chegar a sê-lo, caso se repetissem na Prefeitura os erros e os equívocos que se foram acumulando ao longo de muitos e muitos anos, sem que aparecesse alguém que tivesse o desassombro e a coragem de atacá-los pela raiz, extirpando do Paço os males que tolhiam qualquer tentativa mais profunda de limpar a área.

Atualmente, se bem que ainda exibindo muitas cicatrizes dos tumores que a ntes nela vicejavam, a Prefeitura começa a deixar de ser uma casa arrasada e vai adquirindo a feição de um sobrado velho que escapou de ser ruína para recuperar a respeitabilidade e o crédito junto à população.

Percebe-se, aí, o dedo desse jovem administrador que o Governador Antônio Carlos Konder Reis em boa hora integrou à sua equipe de Governo e que hoje vem despontando como uma das mais expressivas figuras da assessoria governamental.

* * *

É preciso levar em conta, todavia, que o gigantesco esforço que o Prefeito Esperidião Amin Filho e sua equipe desenvolvem à frente do Paço pôde chegar a um ponto (e este ponto não haverá de estar muito longe) em que as possibilidades do Município não permitirão alçar vôos de maior alcance, já que falecem à cidade meios vigorosos de obtenção de recursos, principalmente se se considerar a parcimônia da receita tributária. Quando isso acontecer (e é melhor que não se espere que aconteça) tornar-se-á imprescindível a ação do Governo do Estado em seu favor, numa soma de esforços verdadeiramente inédita em Florianópolis, pois o que aconteceu até aqui resume-se na evidência de que, enquanto o Governo agia na Capital, a Prefeitura praticamente cruzava os braços.

Hoje, temos uma Prefeitura atuante, dinâmica, operosa e disposta. Em razão disso, faz-se mais que nunca merecedora do auxílio do Governo, auxílio que, de resto, não lhe faltou no início da administração e que seguramente não faltará durante o período de gestão do Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Representatividade

Uma das dificuldades com que possivelmente a Arena se defrontará nas e leições deste ano é a falta de representatividade de alguns diretórios do interior, formados, em parte, por personalidades que apesar de desfrutarem de notoriedade nos respectivos municípios não possuem maiores ligações com um eleitorado ávido por comunicação mais direta com o Partido.

* * *

O problema, todavia, poderá ser contornado conforme a intenção já manifestada da direção e dos líderes partidários em lançar um número expressivo de jovens como candidatos às Prefeituras e às Câmaras Municipais.

Sai o hospital

Uma das principais metas do professor Erich Stemmer como Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, caso realmente confirme-se a previsão de que será ele o escolhido para o cargo, é a conclusão das obras do Hospital das Clínicas, que encontram-se melancolicamente paralisadas há vários anos.

* * *

O provável futuro Reitor já teve oportunidade de declarar isso expressamente, antes da escolha da lista sêxtupla para a Reitoria.

Sublegendas

Há uma tendência declarada em determinados setores da Arena estadual em não estimular até as últimas consequências as composições entre as correntes partidárias para as eleições de 15 de novembro, a fim de evitar a formação de sublegendas.

* * *

Segundo esse pensamento, mais vale uma Arena dividida por duas sublegendas aguerridas do que unida através de uma composição morna e desmotivada.

Presente grego

Conforme foi noticiado, ancorou na Ilha de Anhato-Mirim, na última terça-feira, o navio grego Apolo 11, ou Nepalev, com 136 turistas, em sua maioria norte-americanos, a bordo.

* * *

A soma das idades desses turistas chega a 8.740 anos.

* * *

Comentário entreouvido na sacada do Veleiros da Ilha:

– Eles devem ter ajudado na construção de Atenas.

Rodoviária

Será inaugurada no próximo dia 31, e m Concórdia, a maior estação rodoviária de Santa Catarina.

* * *

A de Florianópolis, como será?

E quando?

Acidentes

O mês de janeiro está batendo recordes até antão insuperados nos acidentes de trânsito, na Capital.

Ontem foi um dia cheio para o Detran, a exemplo de quarta-feira.

Municipalismo

Os políticos da Oposição devem começar logo a estudar as doutrinas relativas ao municipalismo, pois, segundo a direção nacional do Partido, este será um dos principais temas a serem utilizados pelo MDB nas próximas eleições municipais.

* * *

Os políticos do MDB deverão saber, por exemplo, na ponta da língua, que o municipalismo é tremendamente importante e que os municípios devem ser beneficiados com uma maior distribuição de recursos dos Governos da União e dos Estados.

* * *

Quem não souber não passa.

Pelo telefone

O Ministro Quandt de Oliveira, das Telecomunicações, baixou portaria restringindo o uso do telefone nos programas de rádio e televisão.

* * *

Segundo a portaria ministerial, ficam proibidos os programas que prevêem a participação dos ouvintes através de chamadas telefônicas às estações. Não impede, contudo, que o telefonema parta da estação para o ouvinte.

A medida visa a evitar o congestionamento da rede telefônica quando, nos programas de grande audiência, centenas ou milhares de ouvintes procuram dele participar ligando ao mesmo tempo para as emissoras.

* * *

Em tempo:

1 – Mesmo nos programas em que a emissora leva o ouvinte à participação direta através de ligações que ela mesma faz, a conversa deve ser posta no ar somente em gravação e não diretamente;

2 – Não é proibida a transmissão de noticiário por telefone.

Amador Aguiar

Quem esteve em Florianópolis acompanhado de seu *staff* administrativo foi o diretor-presidente do Grupo Bradesco, Sr. Amador Aguiar. A visita do banqueiro e de seu vice-presidente Mário Coelho Aguiar teve a duração de poucas horas, suficientes, porém para que uma inspeção nas agências do Centro e do Estreito perssuadisse os dirigentes do Grupo a modernizar suas instalacões. construinde um novo edifício para a agência da Praça XV.

* * *

Recepcionou o Sr. Amador Aguiar, o Coordenador Regional da Organização em Santa Catarina, Sr. Edson Fernando Ávila.

Candidatura

O Deputado Aldo Pereira de Andrade é seguramente o político da Arena que possui o maior número de votos no Partido no Vale do Itajaí e, particularmemte, em Blumenau.

* * *

No entanto, ilustríssimas personalidades da agremiação naquela cidade entendem que ele não deverá ser candidato à Prefeitura nas eleições de 15 de novembro.

* * *

Se a eleição em Blumenau já é bastante difícil para a Arena, acabará se tornando impossível se o diretório local não tiver um mínimo de bom senso, candidatando o Sr. Aldo Pereira de Andrade à Prefeitura, sem prejuízo de outras candidaturas que queira lançar em sublegenda.

Política e inteligência é sempre bom que andem de mãos dadas.

Em excesso

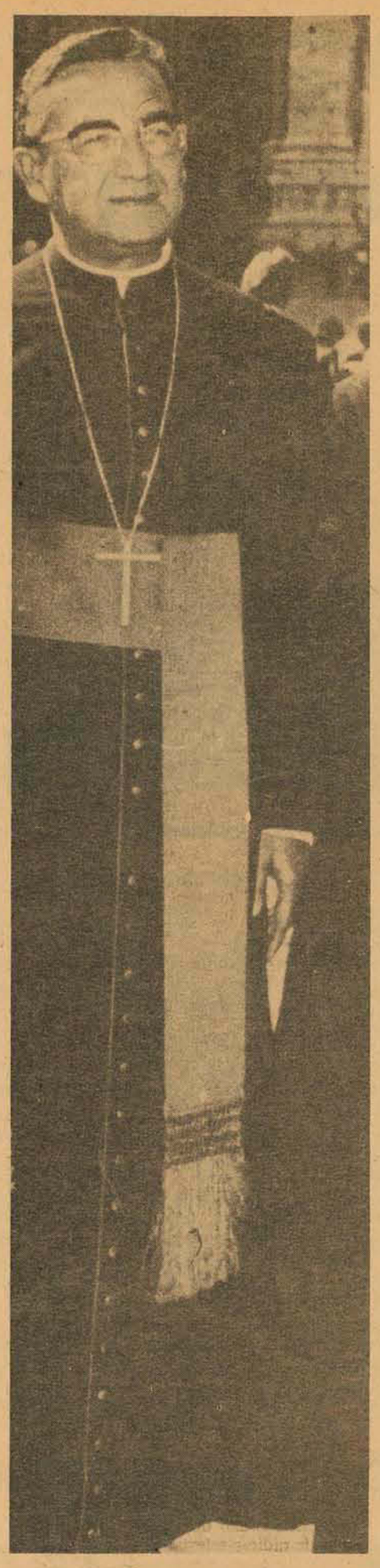
Buzatto anunciando ontem o estilo que imprimirá à campanha eleitoral do MDB no Oeste do Estado:

– Onde tiver um caboclo e um toco, farei um comício.

* * *

E depois ainda se diz que falta *cintilação* de inteligência e imaginação criadora!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



O país e a democracia, segundo Dom Avelar

"As palavras do presidente não foram excessivas em otimismo, mas propunham uma distensão lenta, gradual e segura, ajudados por vozes civis e religiosas". Elas estão ganhando peso e expressão, diz D.Avelar.

Salvador – Em pronunciamento dado por escrito sobre as substituições processadas nos últimos dias nos comandos militares e o atual momento político do País, o Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, D.Avelar Brandão Vilela, disse que a igreja acompanha esta fase atual c om muito interesse e circunspec ção, carregando a esperança de que se encontrem fórmulas que nos possam diginificar dentro e fora do País".

No pronunciamento, o Cardeal considera que o grande problema é "como conciliar o anseio de retorno a uma real democracia com certas atitudes de revanche, ou pruridos de violência - protesto". Considera D.Av elar que "depois de tantas marchas e contra marchas percebo que a tese do Presidente Geisel, ajudado por tantas vozes do mundo civil, cultural e religioso do País, está ganhando expressão e peso".

É o seguinte, na íntegra, o pronunciamento de D.Avelar Brandão Vilela:

1. Sempre admiti que a palavra do Sr.Presidente da República, quanto aos propósitos declarados de diitica e social correspondia, de fato, a decisões representativas de um homem de Estado. Suas palavras não foram excessivas no otimismo, mas propunham uma distensão "lenta, gradual e segura".

Eu, pessoalmente, jamais interpretei de outra forma a possibilidade de sairmo s da situação a que nos levará a desorganização político- social da fase anterior a 64.

Restava saber se, na ordem prática, seria possível conduzir o processo semoposições sistemáticas, dentro do próprio regime.

Para quem analisa a vida do País, nesses últimos anos, o problema estaria a depender de certos c ondicionamentos que se o relacionam claramente com o desenvolvimento e a segurança do País.

Como conciliar o anseio de retorno a uma democracia real com certas atitudes de revanche, ou pruridos de violência-protesto? Este,seria o grande problema, o ponto que poderia fazer andar o processo ou torná-lo inviável, na prática. Depois de tantas marchas e contra-marchas, percebo que a tese do Presidente Geisel, ajudado por tantas vozes do mundo civil, cultural e religioso do País, está ganhando expressão e peso.

2. Quanto a pretender-se criar um clima de anarquia contra a posição adotada, oficialmente, pelo Sr.Presidente da República, seria atitude impatriótica fazê-lo. Qualquer tendência nesse sentido será contraproducente porque, além do mais, não encontra acolhida nos anseios da maioria dos brasileiros.

3. Quanto às substituições verificadas nos coma ndos militares declaramos que é matéria exclusiva do governo do Brasil, dentro dos interesses nacionais, resultado certamente dos diálogos e das reflexões dos líderes que teriam chegado, de comum acordo, a tais deliberações. Acompanhamos tudo isso com muito respeito para com todos.

4. Relativamente ao problema do tratamento dos presos políticos, está claro que o Sr. Presidente da República não aceita a versão, em sentido real, (porque existe muita coisa que nada tem a ver com subversão mas recebe a sua roupagem) embora não admita, c omo tem provado em tantas oportunidades, que um prisioneiro receba tratamento inadequado, contrário aos mais elementares direitos humanos.

5. A Igreja acompanha esta fase atual com muito interesse e circunspecção, carregando a esperança de que se encontrem as fórmulas exatas que nos possam dignificar dentro e fora do País. Esta é uma hora muito delicada que merece as nossas orações, para que o senhor nos dê luzes, nos acompanhe na sua infinita sabedoria e ilumine os caminhos de nosso querido Brasil".

O elogio e a vista de Monteiro a Ednardo

São Paulo – "No desempenho do cargo a que tanto se devotou, confirmou, uma vez mais, suas virtudes de caráter, seu contagiante entusiasmo e sua elevada capacidade profissional", afirmou ontem o ministro do Exército, general Silvio Frota, ao presidir a cerimônia de posse no Comando do II Exército, do general Dilermando Gomes Monteiro, que substituiu o general Ednardo d'Ávila Mello, na Praça Mário Kozel, no Parque do Ibirapuera.

O general Dilermando Gomes Monteiro, novo comandante do II Exército, solicitou ao ministro Silvio Frota, que o permitisse ler uma mensagem, na qual elogiou o ex-comandante, general Ednardo d'Ávila Mello, afirmando que sente "respeito e admiração pelo caráter e dignidade do amigo pessoal Ednardo d'Ávila Mello". Ao final da leitura de sua ordem do dia, o general Silvio Frota disse que formulava ao general Ednardo d'Ávila Mello, "votos sinceros de felicidades em suas novas e importantes funções", o que, segundo alguns comentários no II Exército, significa que haveria uma tentativa em demover o ex-comandante do II Exército da sua idéia de se tranferir para a reserva".

A cerimônia militar iniciada às 10 horas durou 30 minutos, sendo iniciada com a chegada do ministro do Exército, general Silvio Frota na Praça Mário Kozel Filho, tendo ao seu lado direito o general ARiel Pacca da Fonseca, a quem o general Ednardo d'Ávila Mello havia transmitido o seu cargo interinamente na última terça-feira.

À esquerda do general Silvio Frota estava o general Dilermando Gomes Monteiro, ambos com as espadas desembainhadas, segundo o protocolo. Com o toque do ministro do Exército e os generais empunhando as espadas em continência, foi lido o decreto presidencial da mudança daquele comando.

A portaria do ministro Silvio Frota, datada de ontem, lida pelo assistente secretário, teve como ponto principal, o trablhó desenvolvido pelo general Ednardo d'Ávila Mello durante os dois últimos anos. A solenidade de passagem de comando obedeceu à programação geral de prestação de honras militares ao ministro Silvio Frota, às 9h45m, na avenida Kozel Filho, que, acompanhado do chefe do Estado-Maior do Exército, general Fritz de Azevedo Manso, passou em revista a guarda formada com a Bandeira Nacional, toque e apresentação de armas, exórdio correspondente e cumprimento das altas autoridades, entre elas os governadores de São Paulo, Paulo Egídio Martins e o de Mato Grosso, José Garcia Neto.

Depois da cerimônia militar, com desfile de tropas da Polícia do Exército, Batalhão de Guardas, Região Militar, Divisão de Exército, representações das unidades e demais organizações militares e banda de música do 4o. Batalhão de Infantaria Blindada, o general Dilermando Monteiro recebeu os cumprimento no salão nobre, com os oficiais, que a um passo à frente, declinavam posto, nome em função, por ordem hierárquica.

Às 11h30m, o ministro do Exército deixou o QG do Ibirapuera, dirigindo-se ao aeroporto de Congonhas, onde deveria embarcar para Brasília. O general Silvio Frota retirou-se do II Exército, acompanhado pelos governadores de São Paulo e Mato Grosso e pelos generais Dilermando e Pacca da Fonseca.

Logo após o almoço, o general Dilermando Gomes Monteiro visitouo general Ednardo d'Ávila Mello, que estava hopedado no Campo de Marte, Parque da Aeronáutica, em que seguirá amanhã para o Rio, onde pretende fixar residência.

Às 12 horas, o Quartel General do Ibirapuera estava praticamente vazio, faltando apenas para completar o cerimonial, a iuguração do retrato do general d'Ávila Mello na galeria dos ex-comandantes do II Exército, que deverá ser providenciado no início da semana. Com a passagem interina do comando daquela unidade, faltou preencher essa parte protocolar.

Apesar de apenas 26 convidados para a posse do Comando do II Exército, foi bem maior o número de pessoas do que o de convites. O filho do general Dilermando, Gustavo Monteiro, que mora em São Paulo, disse ser o seu pai, "um homem suimples e que gostava, não sei se ainda tem tempo para isso, de mexer com madeira, com marcenaria, fazer alguns móveis para casa. Agora ele ocupa todo o seu tempo disponível para ler e não tem mais tempo para esse hobby". Além de Gustavo, o general Dilermando tem mais dois filhos – Dalton, que é arquiteto e mora no Rio e uma filha que mora em Brasília. O novo comandante tem sete netos, dos quais três moram em São Paulo.

Estiveram presentes na solenidade do Segundo Exército, as seguintes autoridades: governadores Paulo Egydio Martins e José Garcia Netto, de Mato Grosso. Desembargador Gentil do CArmo Pinto, presidente do Tribunal de Justiça; deputado Leonel Júlio, presidente da Assembléia Legislativa, Moacir Bicudo, vice-presidente do Tribunal Eleitoral; prefeito Olavo Setúbal, Paulo Planet Buarque, presidente do Tribunal de Contas do município, Gualter Godinho, presidente do Tribunal de Justiça Militar de Estado, Homero Diniz Gonçalves, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Domingos S. Brandão, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Manoel Paiva, prefeito de Cuiabá, Manoel Gonçalves Ferreira, vice-governador de S. Paulo, Antônio Erasmo Dias, secretário da Segurança Pública – único secretário de Estado presente, Sampaio Dória, presidente da Câmara Municipal de S. Paulo e Cláudio Lembo, presidente da Arena em São Paulo.

Militares, além dos oficiais da área, estavam presentes o vice-almirante Maximiliano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do I Distrito Naval, Nelson Moraes Xavier, presidente da Comissão Naval, em S. Paulo, major-brigadeiro Roberto Augusto Carrão de Andrade, comandante do IV Comar.

As palavras do general Dilermando Gomes Monteiro foram as seguintes: "Sr. ministro: como a solenidade de passagem da chefia do DEP eu apenas peço licença para 3 mensagnes; a primeira, uma mensagem de respeito, uma mensagem de amizade aquele a quem eu susbtituo nesse cargo, Sua Excia. o general Ednardo d'Ávila Mello, meu companheiro e mau amigo pessoal, cujas qualidades de caráter e dignidade eu me acostumei a admirar ao longo de minha carreira e me sinto honrado em substituí-lo neste cargo; a segundo mensagem, uma mensagem de simpatia e cordialidade aos paulistas nós aqui representados pelos muitos amigos comuns, alguns já conhecidos e outros que eu irei conhecer dentro em pouco e, pelo governador Paulo Egydio, então, minhas homenagens ao povo de São Paulo na presença do Sr. governador; a terceira, de agradecimento, em primeiro lugar, ao Sr. ministro do Exército pela honra que me dá em comparecer pessoalmente, prestigiando esta solenidade, acompanhado do ilustre chefe do Estado-Maior, general Fritz Manso, e de agradecimento a todos aqueles que vieram prestigiar esta cerimônia, desde as pessoas de minha família que se deslocaram do Ceará, de Mato Grosso e do Rio de Janeiro; ao ilustre governador do meu Estado, que representa toda a população matogrossense, a quem eu peço transmitir a satisfação, que me encontro ao assumir um comando militar que engloba em seu território, o meu querido território matogrossense. Era só isso, Sr. ministro".

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS–ESTAÇÃO RODOVIÁRIA –FONES: 22-5003 – 22-1468
ESTREITO – RUA SANTOS SARAIVA, 300 – FONE: 44-1768
HORÁRIOS
P/LAGUNA – Às 5,15–7,00–19,00–21,00
P/TUBARÃO–CRICIÚMA e ARARANGUÁ – Às 5,15–7,00–9,00–11,00–13,30–16,00–19,00–21,00
PORTO ALEGRE – 5,15–7,00–19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE – 23,15 – DIRETO S/ESCALA
PORTO LAGRE – 22,45 – CARRO LEITO

COBERTURAS HORIZONTAIS
Em cimento amianto para pronta entrega

LINHA COMPLETA DE CIMENTO AMIANTO
CHAPAS ONDA LARGA E ONDA CURTA
VERMELHINHAS • CAIXA D'AGUA
TUBOS E CONEXÕES

SÃO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 6º (011)221-3300 • FLORIANÓPOLIS - R. ANITA GARIBALDI, 6 - 1º - GR. 1 E 2 - (0472) 22-3244 • JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S. 219 - 3989.

a cuíca gemeu, o cavaquinho chorou, o violão atacou e o samba do bom aconteceu!

venha participar do terceiro festival de músicas de carnaval!

INSCRIÇÕES:
Até o dia 30 de janeiro, na Diretur.
PRÊMIOS MILIONÁRIOS:
Para a música vencedora: oito mil cruzeiros.
Para a segunda colocada: cinco mil cruzeiros.
Terceira colocada: quatro mil cruzeiros.
Quarta colocada: três mil cruzeiros.
Quinta colocada: dois mil cruzeiros.
Um prêmio especial de três mil cruzeiros, para o melhor intérprete.
As músicas vencedoras terão discos gravados, numa cortesia da Gran Meta Publicidade.

PROMOÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
DIRETUR DIRETORIA DE TURISMO E COMUNICAÇÕES

Colaboração: TV Cultura - Canal 6, jornal O Estado, Rádio Guarujá e Gran Meta Publicidade.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ueki diz que bacia de Campos não é incluída nos contratos de risco

O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, reiterou ontem em Brasília a informação de que a bacia petrolífera de Campos ou qualquer outra área onde a Petrobrás esteja trabalhando, não será incluída nos contratos de risco, salientando que se assim fosse feito não haveria o risco próprio desse tipo de contrato, o que não interessaria nem à Petrobrás e nem ao País.

A informação foi prestada em Brasília durante a entrevista à imprensa convocada para receber explicações sobre os motivos de sua missão ao Japão, a iniciar-se amanhã.

O ministro Shigeaki Ue ki assinalou que já se encontra praticamente tudo pronto para a realização dos contratos de risco e que, após o dia 29, quando a Diretoria de Administração da Petrobrás aprovar todos os trabalhos relativos a esses documentos haverá condições de no início de fevereiro serem publicados pela imprensa brasileira e pelos principais jornais do mundo os editais de licitação das 10 áreas selecionadas para os contratos.

Sobre sua missão ao Japão onde permanecerá cinco dias, o ministro Shigeaki Ueki informou que ela se destina a revelar o interesse brasileiro de intensificar as relações comerciais entre os dois países. Explicou que durante os dois primeiros dias em Tóquio serão para contatos oficiais e os outros três dias para contatos com os empresários.

– Um último dia, disse, será reservado para a hipótese de entendimentos adicionais e que precisem de mais tempo. Assinalou que "da nossa parte vamos solicitar das autoridades japonesas que ampliem suas compras no Brasil", pois a balança comercial entre os dois países está desfavorável ao Brasil.

No ano passado o Brasil comprou cerca de 1 bilhão e 200 milhões de dólares do Japão e vendeu um pouco mais de 500 milhões de dólares, havendo, portanto, um saldo desfavorável para nós de quase 700 milhões de dólares.

Segundo o ministro Ueki, sua missão ao Japão servirá para informar as autoridades e empresários japoneses que "o risco" no Brasil é bom para os seus investimentos. – Temos muitos setores que podem ser desenvolvidos com a assistência técnica e financeira das empresas japonesas, e além disso temos muitas matérias-primas, produtos manufaturados e produtos semi-manufaturados que podem ser vendidos ao Japão.

– Especificamente, acentuou: o Japão é o mais importante comprador do minério de ferro brasileiro e com o propósito de ampliar mais ainda as nossas vendas, principalmente porque o nosso minério é de boa qualidade, seguirá junto a nossa missão diretores da companhia Vale do Rio Doce.

Para o ministro das Minas e Energia, o minério de ferro é o terceiro ou quarto produto mais importante na pauta de exportação brasileira. A intenção do Ministério é que em 1979 o país exporte dois bilhões de dólares só em minério de ferro e em 1984 esse número alcance a quatro ou cinco bilhões de dólares.

– Daí, assinala, a necessidade que temos de conquistar novos mercados, ampliar os mercados tradicionais, investir mais nas reservas de ferro, que felizmente são muitas, e continuar mantendo contatos com os japoneses para ampliar a nossa participação no seu mercado.

Durante a entrevista, de quase duas horas, o Ministro Shigeaki Ueki falou sobre os projetos brasileiros em associação com os japoneses, especificamente na área do ministério das Minas e Energia e nos setores de produção de celulose e reflorestamento. – O projeto Cenibra (celulose nipo-brasileira) em sua primeira fase vai produzir 250 mil toneladas de celulose por ano e entrará em operação em outubro próximo. Na segunda fase, preve-se o reflorestamento de 400 mil hectares e uma produção de 800 mil toneladas de celulose anuais. Esse será o maior projeto do mundo no setor e já se encontra na fase de aquisição de áreas para a sua implantação.

Mas, para o ministro Ueki, projetos dessa envergadura, com investimentos superiores a um bilhão de dólares, apresentam uma série de problemas que poderão ser solucionados com a cooperação das duas partes.

Outros pontos da missão do ministro Ueki ao Japão serão os projetos de uma usina de "Pellets" (Nibrasco) e a Albras (Alumínio do Brasil) que prevê a produção de alumínio no Pará. Sobre a Nibrasco disse que uma "joint-venture" entre a companhia Vale do Rio Doce e a Nippon Steel para a fabricação de seis milhões de toneladas de "pellets" por ano.

– Esse projeto já está em andamento, com a engenharia avançada, e quando pronto significará a obtenção de 200 milhões de dólares em divisas para o país. Os investimentos previstos para a sua implantação são da ordem de 300 milhões de dólares.

– Quanto ao projeto da Albras, explicou que no "estudo de pré-viabilidade chegamos a conclusão que tanto do lado brasileiro como do lado japonês não se tomasse medidas para diminuir o custo dos investimentos o projeto seria inviável". O projeto da Albras a ser executado pela CBRD e por um consórcio de empresas japonesas lideradas pela Smelters Lighit Metals previa uma produção de 640 mil toneladas de alumínio por ano.

Com a revisão do projeto a produção será de apenas 320 mil toneladas anuais, mas, assegurou o ministro Ue ki que o "Lay-Out" da fábrica será para 640 mil toneladas de alumínio para quando o mercado mun dial exigir mais esse produto termos condições de atendê-lo.

Quanto a execução desse projeto, o ministro Ueki disse que muitas providências estão dependendo das reações dos japoneses. "Estamos esperando um final feliz no que diz respeito a constituição da empresa para investir no projeto. – Uma coisa é certa, se os japoneses por uma questão ou outra não participarem dele vamos buscar outro parceiro para produzir alumínio".

Informou o ministro das Minas e Energia que além dos projetos do setor mineral e de celulose sua missão discutirá também outros tipos de projetos - que se encontram na fase preliminar - na área da Eletronorte e Petrobrás.

– Com relação a empresa estatal de petróleo teremos negociações buscando a transferência de tecnologia para a fabricação de fertilizantes. O Japão tem larga experiência nesse setor e a Petrobrás acha valiosa a sua cooperação. Além disso, através de sua "trading" ela buscará vender mais produtos brasileiros ao Japão para melhorar a balança comercial.

Ueki vai amanhã ao Japão em busca de investimentos.

– Na área da Eletronorte pretendemos expor aos empresários japoneses o nosso projeto de Tucurui, já em andamento, e trocar idéias com os organismos financeiros sobre o possível financiamento desse projeto. Já tivemos entendimentos preliminares e devemos aprofundá-los mais nessa viagem.

– Evidentemente, acrescentou, só chegaremos a conclusão definitiva se as condições forem favoráveis para a Eletronorte. Além desses assuntos teremos a oportunidade de trocar idéias com os japoneses no campo da energia. Pretendemos conhecer melhor a política energética nos setores nuclear, carvão, metanol, etc.

Embora não quisesse falar sobre os contratos de risco, pois a entrevista era sobre sua viagem ao Japão, o Ministro Shigeaki Ueki disse que já está praticamente tudo pronto para a divulgação e assinatura desses contratos. Após o dia 29, quando a diretoria da Petrobrás aprovar todos os trabalhos relativos a esses documentos, haverá condições de se publicar os editais de licitação na imprensa brasileira e nos principais jornais do mundo.

Enfaticamente afirmou que a bacia de Campos e outras áreas onde a Petrobrás está realizando trabalhos com pleno êxito não serão incluídas nos contratos de risco. "Pois se assim fosse feito onde estaria o risco", indagou. – "Além do mais isso não interessa ao país e nem a Petrobrás".

Cacex vê boa chance de reduzir importação

O Brasil tem condições de reduzir em um bilhão de dólares suas importações este ano, em decorrência das recentes medidas adotadas pelo governo. A afirmação foi feita pelo diretor da carteira de comércio exterior do Banco do Brasil (CACEX), Benedito Fonseca Moreira.

Por outro lado o diretor da CACEX reconheceu que tem sido registradas dificuldades para a colocação de produtos no exterior não somente pelo Brasil, mas por quase todos os países não exportadores de petróleo, em virtude dos problemas nos balanços de pagamento, mais ou menos generalizado.

O Banco do Brasil informou que seu presidente, Angelo Calmon de Sá, assinou compromisso de financiamento para importações pelo Equador de produtos brasileiros, no valor de dois bilhões dede dólares (Cr$ 19 bilhões, aproximadamente).

Bradesco financia Renaux: US$ 1 bilhão

O Banco Brasileiro de Descontos - Bradesco - assinou contrato de financiamento com a Fiação Renaux, no valor de 1 milhão de dólares (Cr$ 9.195.000,00).

Os recursos destinam-se à aquisição de modernas máquinas de fiação, possibilitando a ampliação das atividades da tradicional empresa catarinense.

O contrato de financiamento foi assinado na presença dos srs. CArlos Renaux Jr e Rolf Dieter Bueckmann, ambos do Grupo Renaux, e com a participação dos srs. Edson Fernando Ávila, Djalma Medeiros e Newton Fóes, respectivamente coordenador regional do Bradesco, gerente exexutivo e subgerente executivo.

Volume de depósitos do Itaú cresceu 34%

Com uma evolução de 34,4% em seu volume de depósitos, que subiu a Cr$ 9,8 bilhões, o Banco Itaú revelou os resultados obtidos em 1975. O balanço encerrado a 31 de dezembro demonstra haver o Itaú completado inteiramente a fase de assimilação de sua última incorporação (Banco União Comercial), elevando seus lucros à margem recorde de 84% sobre os de 1974. Os empréstimos efetuados no período somaram Cr$ 9,8 milhões, através de operações realizadas em 587 agências, 37 das quais inauguradas em 75. Outras 70 agências passarão a integrar a rede do Itaú em 1976. O lucro do banco comercial atingiu à cifra de Cr$ 435 milhões, representando 51% sobre o capital médio de 847 milhões em 75, e agora elevado a Cr$ 1,2 bilhão. No lucro não está incorporada a importância de Cr$ 120 milhões decorrente da amortização de ágios.

Indicando que tais resultados permitirão ao Itaú dar sequência à continuidade de sua expansão no atual exercício, os principais recursos administrados pelas Instituições Financeiras Itaú (bancos comercial e de investimento, aceites cambiais, caderneta de poupança, letras imobiliárias e depósitos a prazo), apresentaram um balanço consolidado da ordem de Cr$ 16,5 bilhões, 49% mais que os Cr$ 11 bilhões alcançados em 1974.

Rio Grande tem a sua escola para a pesca

O Ministro da Marinha Almirante Geraldo Azevedo Hennig, vai inaugurar quarta-feira, em Rio Grande, a Escola Técnica de Pesca cuja construção foi iniciada há 15 anos. Construída pelo Grupo Executivo de Desenvolvimento da Indústria da Pesca da Secretaria da Agricultura, a escola já foi entregue à diretoria de Portos e Costa.

Destinada a formar elemento humano para embarcações pesqueiras e de transportes marítimo e fluvial, a escola técnica de pesca é constituída de três blocos - administração, aulas e dormitórios - e se localiza na 4a. secção da barra, no porto marítimo de Rio Grande. O total de área construída é de 1 mil 334 metros quadrados e o prédio está situado num parque de 4,8 ha.

O restaurante que você esperava: HOLIDAY CENTER em Canasvieiras.

Já está funcionando em Canasvieiras o Restaurante HOLIDAY CENTER com o requinte que você esperava: ar condicionado, som stéreo em todos os ambientes, excelente serviço à la carte e de pratos típicos da Ilha. Além do Restaurante de classe internacional você disporá também de uma choparia e uísqueria – recantos agradáveis para o bate-papo com os amigos –, salões de banquetes e convenções. O Restaurante HOLIDAY CENTER tem a classe que você merece e fica numa das mais belas praias da Ilha – a internacional Canasvieiras.

HOLIDAY CENTER

Informações: Florianópolis – Rua Anita Garibaldi, 10, fone 22-4785 ou Canasvieiras – avenida Principal s/no. – fone 66-271

PUBLIC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Emerson Fittipaldi está mais otimista. Copersucar rendeu bem

São Paulo – Emerson Fittipaldi acha que tem condições de lutar no treino final de hoje pela pole-position para a largada de amanhã do GP do Brasil, pois no de ontem obteve com o Copersucar FD-04 o terceiro tempo, ficando atrás apenas de Niki Lauda e Clay Regazzoni, ambos com Ferrari.

O otimismo de Emerson é porque vê seu carro muito bem, além de considerar que o tempo que o separou de Lauda, de 69 centésimos de segundo, não representa muita coisa numa pista longa - quase oito quilômetros - como é Interlagos. De Regazzoni, o segundo mais rápido do dia, Emerson ficou apenas a 16 centésimos. Lauda fez 2m32s64, Regazzoni 2m33s17 e Emerson 2m33s33. O quarto colocado foi Jochen Mass, da Mclaren, com 2m33s59.

Nas duas sessões do treino de ontem em Interlagos a superioridade dos carros Ferrari e do Copersucar sobre os demais foi sempre acentuada. O que, aliás, já era esperado porque aquelas duas equipes foram as únicas que haviam acertado, desde a semana passada, seus carros para o circuito. Isso representou uma vantagem muito grande para Lauda, Regazzoni e Emerson que, tão logo foram para a pista, precisaram apenas de pequenos reparos para deixar os carros no ponto ideal, enquanto o mesmo não acontecia com os das demais equipes, que tiveram de enfrentar uma séria de problemas com suas máquinas.

FECHADA

São Paulo – Se não fosse a fechada que levei do Jarier, na curva do Laranja, na penúltima volta da segunda sessão de treinos, acho que teria virado mais rápido com o Copersucar aproximadamente 8 décimos de segundo, em relação ao meu melhor tempo de 2m33s e 33 centésimos. Esse foi o primeiro comentário de Emerson Fittipaldi ao descer do FD-04, magoado com o piloto da Schadow, mas satisfeito com o desempenho do fórmula-1 brasileiro.

Na Copersucar porém o entusiasmo não era só de Emerson, Wilsinho, Ricardo Divila (projetista), e os mecânicos estavam eufóricos com o excelente tempo obtido. Mais tarde, após os treinos, eles se reuniram para discutir as possibilidades de melhorarem o carro hoje, que ontem ainda saia muito de traseira nas curvas. Ingo Hoffmann também foi muito elogiado em sua estréia.

Além do excelente tempo que fez com o FD-04, Emerson também comentou que "estou muito contente porque nós andamos na frente de todas as outras equipes, equipadas com motores Ford Cosworth, de oito cilindros. Estou muito surpreso por isso, mas é um bom sinal pois significa que estamos melhores que eles".

Recreio de Praia começa esta manhã em Canasvieiras

A previsão da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social – SESAS, que juntamente com a Polícia Militar hoje e amanhã promove o II Recreio de Praias, no horário de 9 às 11 e 13 às 15 horas, é de 150 crianças que estarão participando da promoção desta manhã no Balneário de Canasvieiras, nas proximidades do hotel Canasbeach.

O programa visa reunir as crianças filhos de turistas, frequentadores da praia e a comunidade local, para uma recreação orientada através de professores de educação física da municipalidade. A atividade, dependendo do estado de espírito da criança, poderá ser desenvolvida através de banho orientado até brinquedos cantados (atividade rítmica), além de pequenos e grandes jogos. A SESAS vai colocar à disposição das crianças com idade inferior a 13 anos, cabos de guerra, bolas de plástico coloridas, arcos, cordas, pranchas de isopor, bastões, baldes e outros brinquedos para as crianças na faixa etária de 1 a 2 anos. Enquanto que os soldados da PM farão a segurança da praia e os do Corpo de Bombeiros demonstração de salvamento.

O prefeito Esperidião Amin Helou Filho, o Secretário João Aderson Flores e o Coronel Zízimo Moreira, Chefe do Estado Maior da PM, estarão presentes à abertura.

Escolinha do Figueirense em excursão ao Uruguai

O time dentes de leite do Figueirense continua em preparativos para a excursão que fará ao Uruguai, para onde embarca no próximo dia 4, visando disputar naquele país um torneio da categoria que inicia no próximo dia 8, denominado Taça das Américas. O secretário Salomão Ribas Júnior doou ao massagista Afonso, coordenador da escolinha, um ônibus para conduzir o plantel, no valor de Cr$ 8.500,00.

A delegação será constituída de três diretores e 19 garotos. São eles: Mário Cesar, Wilson, Dagoberto, Carlos, Marcio I, José Ricardo, Gerde, Ailton, Nivaldo, Rogério Paiva, Daniel, Walter Lemos, Edson, Osvaldo, Luiz, Laudelino, Marcio II, Júlio Cesar, Gilmar, Zé Procópio (treinador) e José Tadeu Afonso (coordenador).

Esta é mais uma excursão programada pelo massagista Afonso, que já levou a escolinha do Avai ao Rio, três vezes; a do Figueirense a Belo Horizonte, a Alegrete, duas vezes a Porto Alegre, três vezes a Blumenau e agora ao Uruguai. A Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis está colaborando, emprestando os agasalhos para os garotos. O vencedor do torneio em Montevidéu, segundo Afonso, ganhará 18 passagens para uma excursão aos Estados Unidos.

Troféu Brasil de Natação apresentou bons resultados

As provas eliminatórias do segundo dia de troféu Brasil de natação não apresentaram grandes resultados. Os participantes se limitaram a produzir o suficiente para se classificarem para as provas finais e, talvez por isso, nem mesmo um recorde de troféu foi quebrado.

A chuva do primeiro dia foi substituída por um sol fraco, que, no entanto, não foi capaz de motivar o público a comparecer à piscina do Ibirapuera. Hoje as provas eliminatórias serão às 9 horas e as finais às 16 horas, com a seguinte programação:

1a. 200m, homens (livres) – RSA – 1m55s27d Jorge Delgado (Equador). RB 1m56s70d Djan Madruga (Fluminense). RTB 1m57s74d Djan Madruga; 2a. 100m, moças (Borboleta) RSA 1m05s40d Rosemary Ribeiro (Brasil) RB – 1m05s40d Rosemary Ribeiro (Fluminense). RTB 1m06s95d Luci Burle(Botafogo). 3a. 200m, homens (Medley) RSA 2m11s53d James Adams (Brasil): RB 2m11s53d James Adams (Pinheiros) RTB 2m14s07d Djan Madruga (Fluminense). 800m, moças (livres) RSA 9m15s77d Maria Elisa (Brasil) RB 9m15s77d, Maria Elisa (Flamengo) RTB 9m36s73d Maria Elisa. 5a. 100m, homens (c ostas) RSA 58s61d Rômulo Arantes (Brasil) RB 58s61d Rômulo Arantes (Flamengo) RTB 58s61d Romulo Arantes. 6a. 100m, moças (peito) RSA 1m15s90d Ana Maria Norbis (Uruguai): RB 1m17s33d Cristina Ba ssani (Fluminense): RTB 1ml 8.91 Cristina Bassani ; 7a. 4x200m, homens (livres) RSA 7m58s40d (Brasil); RB 7m58s40d (Equipe da CBD) RTB 8m09s01d (Fluminense). 8a. 4x100m, moças (livres) RSA 4m06s00d (Brasil); RB 4m06s00d (Equipe da CBD); RTB 4m14s96d (Fluminense).

Darci Guimarães, atual presidente da Federação Metropolitana de Natação deverá assumir na próxima semana o cargo de Sub-Diretor de de esportes aquáticos da CBD, substituindo Rubens Dinard de Araújo, presidente do Conselho de Natação da Entidade, de ocupa o cargo provisoriamente.

No novo cargo que ocupará, Darci ficará responsável somente pela natação e, embora não tenha revelado os seus planos de trabalho, adiantou que colocará em prática muitas mudanças de certa urgência na natação.

Fazendo uma avaliação das apresentações dos nadadores neste troféu Brasil, o presidente da FNM é de opinião que os índices estão bons, embora não sejam equivalentes aos do ano passado.

ALUGA-SE

Uma garagem na Av. Mauro Ramos – 241. Tratar: ao lado na casa 239.

ATENÇÃO VERANISTAS

Madeiras e Materiais para Construção.
Entrega a Domicílio em Qualquer praia.

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor
Centro, Estreito – Bal. Camboriú – Tubarão.
Tel. 44.1811 – 44.1790 – 44.1080.

EMATIC CATARINENSE S/A

C.G.C. No. 82.901.000/001-27

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, a Rua Felipe Schmidt, 58 – 9o. andar – sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia (3) de março de 1.976, as dez horas afim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, deliberem a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação dos Balanços e contas do Exercício de 1.974
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
c) Assuntos gerais de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, todos os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1.976
Ematic Catarinense S.A.

EMATIC CATARINENSE S/A

C.G.C. No. 82.901.000/001-27

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, a Rua Felipe Schmidt, no. 58 – 9o. and. sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia (3) três de fevereiro de 1.976, as dez horas afim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberem a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de capital social, de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 mediante a captação de incentivos fiscais (ICM).
b) Assuntos diversos de interesse social.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1.976
Ematic Catarinense S.A.

BANCO DO BRASIL S. A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o nº 00000000/0001

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1975

Da Direção-Geral e agências no País

ATIVO

		Cr$
DISPONÍVEL		768.547.091,00
REALIZÁVEL		
Empréstimos		
Da Carteira de Crédito Geral	66.721.454.307,15	
Da Carteira de Crédito Rural	60.372.160.593,19	
Da Carteira de Comércio Exterior	5.406.753.190,70	
Da Carteira de Câmbio	1.358.381.618,61	
Outros Créditos		
Departamentos e Correspondentes no Exterior — em moedas estrangeiras	16.828.844.270,22	
Outras contas vinculadas a câmbio	9.616.473.353,89	
Aplicações do Programa de Formação do PASEP	6.444.366.099,74	
Outras contas	29.623.984.410,30	
Valores e Bens	5.305.905.140,47	201.678.322.984.27
IMOBILIZADO		2.624.553.195,62
RESULTADO PENDENTE		9.284.08
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		94.492.735.388,65
		299.564.167.943,62

PASSIVO

		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	11.520.000.000,00	
Reservas e Fundos	10.646.754.181,42	22.166.754.181,42
EXIGÍVEL		
Depósitos	71.956.795.074,10	
Outras exigibilidades	55.624.985.439,76	
Obrigações (especiais)	50.067.629.371,35	177.649.409.885,21
RESULTADO PENDENTE		5.255.268.488,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		94.492.735.388,65
		299.564.167.943,62

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO SEGUNDO SEMESTRE DE 1975

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS OPERACIONAIS		
Juros, comissões e correção monetária		1.576.218.076,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal, impostos e taxas, material de expediente, aluguéis, conservação de imóveis, comunicações, fiscalização, fretes, locação, manutenção e outras		4.102.944.044,24
PERDAS DIVERSAS E AMORTIZAÇÕES		682.808.705,04
RESERVAS E PROVISÕES		3.398.382.166,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Fundo de Reserva, cota 10%	276.944.099,31	
Fundo de Reserva de risco em operações de câmbio	55.388.819,86	
Fundo de incentivo à Pesquisa Técnico-Científica	55.388.819,86	
Dividendos	777.600.000,00	
Percentagem da Diretoria	3.060.115,70	
Fundo de Previsão	1.601.059.138,37	2.769.440.993,10
		12.529.793.985,08

CRÉDITO

	Cr$
RENDAS OPERACIONAIS	
Juros, comissões, tarifas sobre serviços e outras rendas operacionais	11.604.467.915,99
OUTRAS RENDAS	630.980.290,26
LUCROS DIVERSOS	
Recuperação de créditos compensados, transações e reajustes patrimoniais e outros	294.345.778,83
	12.529.793.985,08

BALANÇO CONSOLIDADO E CONDENSADO — DEPENDÊNCIAS NO PAÍS E NO EXTERIOR
(881 AGÊNCIAS NO PAÍS E 17 NO EXTERIOR)

ATIVO

	Cr$
DISPONIBILIDA[...]	10.301.285.804,37
EMPRÉSTIMOS [...] ÇÕES ATIVAS	236.024.245.606,83
TÍTULOS MOB[...]	3.876.265.726,44
IMOBILIZADO	3.367.723.518,65
OUTRAS CON[...]	9.871.4[illegible].710,29
	263.441.0[...]02.366,58

PASSIVO

		Cr$
CAPITAL		11.520.000.000,00
RESERVAS		10.646.754.181,42
DEPÓSITOS		
À vista	82.348.926.176,49	
A prazo	75.840.721.083,64	158.189.647.260,13
OPERAÇÕES PASSIVAS		12.334.258.512,05
RECURSOS PARA REFINANCIAMENTO		53.059.801.671,16
OUTRAS EXIGIBILIDADES		12.435.272.253,48
RESULTADO PENDENTE		5.255.268.488,34
		263.441.002.366,58

[...]ro de 1976. Angelo Calmon de Sá — Presidente. CARTEIRA DE [...] — Diretor Administrativo. CARTEIRA DE RECURSOS HUMANOS: Ad[...] [...]NÇAS: Carlos Brandão — Diretor. CARTEIRAS DE CRÉDITO GERAL [...] [...]iretor da 1ª Região. José Aristophanes Pereira — Diretor da 2ª Regi[...] [...]retor da 3ª Região. Mário Pacini — Diretor da 4ª Região. Antônio [...] [...]ião. Walter Peracchi Barcellos — Diretor da 6ª Região. Daniel Ag[...] Cr[...]aco — Diretor da 7ª Região. Dinar Goyheneix Gigante — Diretor da Coordenação e Execução da Política de [...] Rural. CARTEIRA DE CÂMBIO: César Dantas Bacellar Sobrinho — Diretor. CARTEIRA DE AGÊNCIAS E [...]IPAÇÕES INTERNACIONAIS: Eduardo de Castro Neiva — Diretor. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR: [...] Fonseca Moreira — Diretor. Delio Brito — Contador Geral — C.R.C.-RJ-1.023.837-I.S.-DF-91. CONSE[...] Carloman da Silva Oliveira. Guilherme da Silveira Filho. João Jabour. José Mendes de Oliveira Castro. José W[...] [...]júnior. Odette de Castro Gouveia.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lateral

Invariavelmente, os ginásios de esporte cobertos da Capital e as várias quadras não cobertas recebem todo dia um tipo de atleta: o jogador de futebol de salão. Praticantes de tênis, vôlei e mesmo basquete estão se constituindo uma raridade. Enquanto isso, o público nem vai mais aos ginásios, notadamente à noite. Como as mulheres só tem vez durante as aulas de educação física em suas escolas, os homens tomam conta da situação, só jogando futebol de salão.

*

Esta prática chegou a um excesso tal que houve reações. A primeira foi do Sesc, que limitou os horários para partidas desse genero. Abriu novos horários para que tanto homens e mulheres pudessem praticar outros esportes. Ac reditam seus dirigentes, e com uma sábia razão, que somente desse modo outras modalidades esportivas poderão sair do ostracismo e das humilhantes classificações quando nossas equipes participam de competições de nível nacional.

*

Pelas demonstrações que seus dirigentes estão dando, a Associação Chapecoense quer ser campeã do Estado nesta temporada,, custe o que custar. Mas para chegar lá o problema poderá ser dinheiro. Devido a isto é que a campanha publicitária em torno do jogo de amanhã está convidando o menos fanático dos torcedores a ir ao estádio. E a guerra de nervos também começou, numa motivação já natural na cidade de Chapecó. O técnico Santarém conhece o Inter, mas tem um argumento, que julga de primeira ordem para vencer a partida: a motivação da torcida vai garantir uma coluna um ou, no máximo, a do meio.

* * *

Um cronista esportivo de São Paulo analisou o comportamento de Toninho na última partida do Palmeiras. Resumo: depois que ele foi para lá, o resto dos atacantes não mais mostrou seu futebol. E a torcida já o chama de "novo Artime", aquele argentino de passagem meteórica e, por sinal, brilhante, no futebol brasileiro.

* * *

Realmente engraçada e até ingênua a situação psicológica da delegação do Avaí. Para a maioria dos jogadores, o simples fato do clube se submeter a uma excursão em outro país ou países, deixa os jogadores em um dilema. É uma excursão ou uma aventura?

* * *

Uma situação paradoxal no Figueirense, depois de passar algum tempo relativamente inflacionado de goleiros: passou-se a fazer treinos físicos porque, simplesmente, não há goleiros. Esta é uma crise que está sendo resolvida. Décio é o nome da figura mais recente, e está fazendo os testes iniciais.

* * *

A idéia foi lançada pelo diretor de esportes do América, de Joinville: todas as partidas do torneio "Camilo Mussi" deveriam ser realizada no meio da semana. Assim se evitaria que as partidas fossem presenciadas pelos jogadores reservas, técnicos e gandulas, além de um corajoso número de pipoqueiros e vendedores de picolé, menos pelo público. Este acha muito mais confortável frequentar os balneários durante seu domingo.

* * *

A polícia austríaca acredita que conseguirá proteger os atletas e espectadores dos jogos olímpicos de inverno, de um eventual ataque terrorista. As Olimpíadas de Inverno serão disputadas em Innsburck, no período de 4 a 15 de fevereiro. Os organizadores admitem que não poderão garantir identica segurança aos desportistas nórdicos, que são aproximadamente 350 entre dirigentes e atletas, porque decidiram se hospedar num local distante 20 quilômetros da vila olímpica. Esses jogos se notabilizam em toda a Europa, tanto ocidental como oriental, pelas aventuras, perícia e coragem dos esquiadores, atração máxima das competições.

Problemas de última hora impedem a excursão do Avaí.

A discutida partida da excursão do Avaí pelas Américas teve mais um capítulo no dia de ontem quando depois de vários contatos da direção do clube com os dirigentes da Federação Catarinense de Futebol, Conselho Regional de Desportos, Conselho Nacional de Desportos e Confederação Brasileira de Desportos chegou-se à conclusão que a delegação não poderia de forma alguma sair do Brasil antes da próxima terça-feira, quando finalmente estarão liberados os vistos do CND que permitem ao clube jogar no exterior.

Os problemas começaram na manhã de ontem, quando era previsto um contato telefônico entre o presidente da FCF, José Elias Giuliare, e o presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos a fim de que o segundo ficasse a par dos detalhes da excursão do clube catarinense e enviasse um parecer liberatório à delegação. Aconteceu que o clube ainda não contava com todos os documentos prontos, o que forçou o atraso do telefonema para o turno da tarde.

Assim, os primeiros motivos do atraso dos contatos tinham suas raízes na não assinatura do contrato de Balduíno pela manhã, pois o jogador tinha que participar do coletivo de Biguaçu e na imprecisão da diretoria em fornecer detalhes fundamentais ao CND, como o número da apólice do seguro do contrato de excursão, a precisão de datas e adversários do clube, que revelavam diversas falhas gritantes, inadmissíveis para um clube que queria iniciar viagem no dia de hoje, a principalmente em se tratando de excursão ao exterior.

À tarde, quando a direção do clube parecia ter reunido todos os elementos para apurar o atestado liberatório da excursão, tendo inclusive se realizado a contratação de Balduíno às 14 horas (fato desconhecido pelo próprio presidente João Salum, que tomou conhecimento da assinatura do contrato por volta das 18 horas nos escritórios da Indústria Hoepcke, através de um jornalista) a direção apresentou novas falhas, desta feita na maneira de proceder com relação aos contatos junto ao CND.

CONTATOS

Reunidos na sede da Federação Catarinense, José Elias Giuliari, Horácio Gutierrez e João Salum estabeleceram o primeiro contato telefônico com o brigadeiro Jerônimo Bastos, do CND, no Rio de Janeiro, ficando na conversa esclarecido que caso o clube enviasse a lista de documentos solicitados pela CBD a té hoje pela manhã, seria concedida a liberação da excursão, podendo a delegação seguir hoje mesmo para Buenos Aires, como era previsto pela diretoria e pelos planos do empresário.

A lista de documentos – que constava de delegação completa, com relação de nomes e funções dos integrantes; relação dos jogos, com respectivas datas, adversários e locais; certidão negativa do TJD referente a punição de jogadores; apólice de seguro, com nome dos segurados, que devia coincidir com a lista da delegação e comprovantes de compra de passagens de ida e volta – se encontrava em poder do Diretor do Departamento Jurídico, Anatólio Guimarães, com várias falhas, e que deveria estar na sede da Federação Catarinense de Futebol. Não ficou esclarecido se esta lista que estava com Anatólio foi arregimentada por ele mesmo ou por João Salum, mas o fato é que Anatólio, já perturbado com a situação, deu início a novos contatos junto ao Conselho Nacional de Desportos, desta feita através do presidente da Diretoria Regional do CRD, Valdir Ferreira Batista, solicitado a telefonar para o brigadeiro Jerônimo Bastos para que fosse liberada a excursão. Nesse contato os dados solicitados pelo CND estavam em mãos do presidente do CRD, mas continham as falhas, já que eram os originais com os contratos de jogos, apólices e comprovantes, entre outros.

Em resposta, alegando ter inúmeros erros entre as quais jogos com 48 horas de diferença em diferentes localidades, Jerônimo Bastos determinou que com estas bases não seria possível a liberação da excursão. Advertiu que caso houvesse correção, a documentação deveria ser entregue na CBD na segunda-feira, vindo a ser liberada, provavelmente, no mesmo dia.

Esse fato, por si só, já determinava o atraso da saída da delegação.

Ao tomar conhecimento dessa atitude, o presidente João Salum solicitou ao presidente da Federação Catarinense que estabelecesse novo contato com o CND. Ao ligar para este órgão, Jerônimo Bastos deu a entender que o caso já estava liquidado e transferiu o assunto para ser tratado com sua secretária de gabinete, de nome Dora, que repetiu as informações anteriores. Nesse ponto das conversações, José Elias Giuliari sentiu-se ofendido com a interferência de pessoas não ligadas diretamente ao problema, que seria resolvido pela FCF.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

João Salum ainda mantinha alguma esperança da delegação viajar. Enquanto o empresário Gutierrez consultava uma agência aérea aventando a possibilidade de transferir as passagens, para o dia 29, João Salum recebeu um telefonema de Valdir Ferreira Batista, membro efetivo do CRD, que convocava sua presença na Secretaria de Educação para discutir uma nova possibilidade da delegação partir hoje. Esta possibilidade se resumiu na idéia da delegação seguir viagem até o Chile, sem atestado liberatório do CND, onde ficaria aguardando o documento. Nova dificuldade: quando de volta à sede da FCF, João Salum, em contato com o empresário, ficou sabendo que a Varig havia cancelado as passagens sem confirmar vagas para o dia 29, fato que novamente irritou Gutierrez. Diante de tantas dificuldades, apareceu o desânimo e a viagem ficou definitivamente transferida para o dia 29, ficando os dois primeiros jogos suspensos e que podem ser realizados na volta da excursão.

Avaí entende-se no treino. Danilo foi o melhor.

O coletivo realizado ontem pela manhã no estádio do BAC em Biguaçu que deveria marcar o final dos trabalhos do plantel do Avaí com vistas a excursão que deveria se iniciar hoje, apresentou as promessas de bons resultados para a "tournée" pois foi surpreendente o entrosamento do quadro titular que só não goleou os reservas por azar dos atacantes nas conclusões a gol.

O time, que foi o mesmo anunciado por Aureo ontem mostrou um bom entendimento entre suas linhas, deixando pouco a desejar em relação ao time campeão do ano passado. O fato que não refletiu-se no placar do treino, dois a zero para os titulares, gols de Balduino e de Carlos, este em grande jogada individual. Ocorreu porque Danilo, em dia de grande disposição, garantiu a defesa reserva e foi auxiliado pelo azar do ataque titular que desperdiçou muitas oportunidades de gol.

O time titular treinou com Rubens; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Luiz Everton; Ademir, Carlos e João Carlos. Afora os titulares, participaram do coletivo todos os demais jogadores que escursionarão menos Volnei que está em recuperação.

Jorge Ferreira quer contratações e dispensas.

Itajaí *(Sucursal) O técnico Jorge Ferreira gostou muito da atuação de seus jogadores no jogo realizado quinta-feira diante do Juventus de Rio do Sul. O jogo foi realizado na cidade de Itajaí, terminando sem abertura de contagem. O treinador não quis fazer mais comentários sobre o trabalho de seus comandados, principalmente dos jogadores que se encontram em testes, mas prometeu que na próxima reunião que terá com a diretoria recomendará a contratação de alguns, e a dispensa de outros. Por outro lado, o técnico deixou transparecer que necessitará de mais jogadores sabendo-se que alguns elementos em disponibilidade no Avaí e Figueirense interessam ao Marcílio Dias.*

AMISTOSO

O Marcílio Dias viaja amanhã pela manhã para Lages, onde às 15h30m enfrentará amistosamente o Internacional. Na quarta-feira à noite, em Itajaí, o clube lageano está retribuindo a visita.

Fusão: maneira ideal para que dois clubes não desapareçam.

Joinville (Sucursal) – O empresário João Hansen Netto, reuniu a imprensa e alguns dirigentes do Caxias e América, para trocar idéias e obter opiniões sobre a possibilidade da fusão Caxias e América, assunto que há muito vem sendo cogitado, porém sem ser colocado em prática tendo em vista a falta de iniciativas arrojadas de um grupo que pudesse liderar o movimento. Em outras oportunidades não houve acordo por parte da maioria dos diretores das duas agremiações.

Tudo indica ser esta a maneira mais certa para fazer com que o futebol de Joinville volte a ocupar o lugar de destaque que sempre desfrutou no cenário futebolístico do Estado, já que os dois clubes não atravessam no momento situação financeira das melhores e não reúnem meios. Estes incluem a incapacidade de sustenção dos investimentos na contratação de jogadores e folhas salariais para a formação de elencos realmente em condições de [illegible] por um título. A idéia da fusão desta vez ga[illegible] impul[illegible] maior e já movimenta a opinião públic[illegible] Joinville [illegible] as pessoas mais diretamente ligados ao futebol de Joinville.

Assim é que na próxima terça-feira, va[illegible] acontecer outra reunião, quando o assunto voltará, dep[illegible]is dos dois clubes reúnirem seus conselheiros, o que será [illegible]eito por Caxias e América na segunda-feira se concretiz[illegible]da, o novo clube passará a receber o nome de Clube Atlét[illegible]o Joinville.

FIGUEIRENSE

Dumiense e emissário do Flamengo acertam amistoso para o próximo mês.

O Flamengo do Rio de Janeiro, deverá ser o primeiro adversário do Figueirense neste início de temporada. Ontem pela manhã, em seu escritório, Dumiense de Paula Ribeiro recebeu a visita de um emissário do clube carioca e tudo ficou praticamente acertado. O vice-presidente de futebol escolheu a data de 11 de fevereiro, uma quarta-feira à noite, para a realização do amistoso. O Flamengo vai ganhar uma quota de 105 mil cruzeiros bruto, incluindo as passagens, enquanto o Figueirense vai oferecer hotel, alimentação e condução até o aeroporto.

O segundo jogo do ano do Figueirense poderá ser contra um outro time brasileiro: o Fluminense, que deverá, no próximo domingo, jogar em Pelotas, ficando a partida em Florianópolis para segunda-feira. Ontem Dumiense manteve contatos telefônicos com Domingos Bosco, vice-diretor de futebol do time carioca, ma não encontrou com o dirigente, que estava em Brasília. Na segunda-feira Dumiense voltará a ligar. Por outro lado, o Conselheiro Nei Hibner, que esteve ontem pela manhã no clube conversando com o presidente Tomaz Chaves Cabral, disse que vai "manter contatos com o meu amigo Horta, para chegar a um acer[to] mais rapidamente".

Em Brasília, José Mauro Ortiga continua trabalhando pelo Figueirense. Ele está conseguindo uma rápida excursão para o clube, que deverá fazer dois jogos em Brasília, contra o Ceub e Grêmio Brasiliense: e em Goiás, contra o Goiás e Vila Nova. Esta excursão deverá ser feita após o dia 12 de fevereiro.

Treinos com bola iniciam segunda

Esta manhã os jogadores do Figueirense encerram os trabalhos físicos iniciado no começo da semana, e na segunda-feira o plantel será entregue ao treinador para os treinos com bola, quando começarão os preparativos visando os jogos amistosos e a excursão programada.

A novidade do dia de ontem foi a contratação de Luiz Antonio, do Coritiba, jogador este com condições de entrar em qualquer posição do ataque. As bases não foram fornecidas, mas o jogador, que foi a Curitiba tratar de negócios, se apresenta segunda-feira ao clube, juntamente com o goleiro Romeu, contratado na quinta-feira. Quanto ao jogador Raul, que entrou na transação do goleiro, já seguiu para União da Vitória, para ingressar no Iguaçú. Por outro lado, o Figueirense continua tentando a contratação de um zagueiro.

SÓCIOS

Continua a campanha de sócio Camisa 12. Segundo Tomaz Chaves Cabral, quem estiver com a mensalidade em dia até o mês de dezembro de 1975, continuará com as mesmas condições anteriores. O associado novo que quiser participar da campanha terá que pagar 30 cruzeiros, sendo 10 mil de jóia.

Os sócios contribuintes pagarão 50 cruzeiros mensais, com direito a ingresso para os jogos da Federação Catarinense de Futebol no estádio Orlando Scarpelli. Vai ser iniciada a campanha para a venda de 250 cadeiras na parte descoberta do estádio, entre os sócios patrimoniais do clube.

TORNEIO CAMILO MUSSI

América e Juventus, Palmeiras e Caxias movimentam amanhã a terceira rodada do Torneio "Camilo Mussi". Vários problemas se apresentam na formação das equipes que disputarão as partidas.

João Lima quer a reabilitação, enquanto Itamar faz palestra.

Joinville (Sucursal) – Enquanto a idéia da fusão entre o Caxias e América ganha impulso na cidade, a dupla do futebol de Joinville prossegue normalmente seus preparativos visando a terceira etapa do torneio "Camilo Mussi".

No América, o treinador João Lima não se descuida um instante da preparação da equipe, que busca a reabilitação diante do Juventus, na partida de amanhã, em seu estádio. Os dirigentes do América tentaram um contato telefônico com a diretoria do Juventus visando a antecipação da partida. Não sendo possível, a mesma ficou para amanhã, às 16 horas, no Olímpico. Segundo seus dirigentes, o ideal seria antecipar a partida para o meio da semana, que possibilitará um público maior.

O zagueiro João Luiz, proveniente do futebol amador da cidade de Tubarão, treinou ontem entre os titulares e teve um bom desempenho. Chico Samara e Izalto estão ausentes dos treinamentos, devido tratamento no departamento médico e não estarão em condições de jogar. Linha sofreu um corte no tornozelo, mas não constitui problema devido a ação rápida do departamento médico. Isto também não criará dificuldades para a escalação da equipe, que será a mesma que perdeu para o Caxias.

Expedite voltou a treinar, porém não chegou ainda a um acerto para a renovação do contrato, o que deverá ocorrer na próxima semana. Ademir Feijão fica no clube por mais uma temporada, já tendo assinado o contrato. Os jogadores do América farão um treino recreativo na manhã de hoje, seguido de revisão médica, quando então Joõ Lima vai definir o time que enfrenta o Juventus. Mesmo sujeito a algumas alterações, o time deverá ser o formado por Renato, Djalma, Joel, Ditão e Nelinho; Valdir e Jorge Cancelier; Linha, Netinho, Tonho e Ademir Feijão.

JUVENTUS

Com folga total durante todo o dia de ontem, os jogadores do Juventus retornam na manhã de hoje para ouvir uma palestra do treinador Itamar. Este tem alguns problemas para escalação: Pedrão, que também não jogou contra o Marcílio Dias, possivelmente não estará recuperado até amanhã. Bráulio cumpre suspensão automática e o lateral Vilson está entregue ao departamento médico. É bem provável que o Juventus inicie a partida com o mesmo time de Itajaí, havendo permuta de posição do quarto zagueiro Valdir, que passará para a zaga central, por Baiano, que estreou na quinta-feira. Se Vilson não ganhar condições, Baio (que já pertence ao Maringá) poderá jogar na lateral esquerda.

O treinador Itamar continua bastante incomodado com a atuação do juiz Alvir Renzi na última partida, em Itajaí, acentuando que as duas penalidades existentes, mas não assinaladas pelo árbitro, passaram indeléveis porque Alvir não queria esfriar os ânimos da equipe do Marcílio Dias, que fazia sua estréia e em seu estádio.

Embora com problemas, Itamar está confiante e tem o time já escalado: Arleu. Saulo, Valdir (Baiano) e Vilson (Baio); Valdeci, Vieira e Toninho; Vritinho, Savio e Valadares. Chegou ontem a Rio do Sul o goleiro Tonho, que era do Atlético Mineiro. Ainda ontem iniciou os testes.

Adão poderá apelar para juvenis, como teste.

Blumenau (Sucursal) – O Palmeiras realizou um coletivo na manhã de ontem e só pôde contar com a participação de 14 elementos, o que veio prejudicar bastante as programações do técnico Adão, que se não der certo as previsões da manhã de hoje terá que apelar para jogadores juvenis para compor a equipe que jogará amanhã à tarde, no estádio Aderbal Ramos da Silva contra a equipe do Caxias de Joinville. Hoje haverá recreativo e nem mesmo depois desta tarefa Adão terá condições de escalar a equipe.

Para o técnico, tudo está na dependência da chegada do meio cancha Clóvis, do Juventude de Caxias do Sul e de um atacante que poderão ser aproveitados na partida de amanhã. Outro jogador que está sendo esperado é o ponta de lança Bira, da Desportiva de Vitória (Espírito Santo). As novidades do time deverão ocorrer na terça ou quarta-feira próxima, quando deverão chegar a Blumenau os seguintes jogadores: Zé Maria, meia cancha [illegible]gheti, ponta de lança; Humberto, quarto zagueiro; Emílio, lateral direito e esquerdo e centro avante Afonso, que jogou na equipe do Palmeiras na temporada passada. Vado, que não tem nenhum vínculo com a equipe, mas que está em Blumenau, também poderá jogar. Os jogadores que tem uma permanência estável no time são Tico, Reinaldo e Adãozinho.

CAXIAS

O Caxias continua indefinido quanto formação da nova diretoria, depois que Valdir Grieth renunciou o cargo pouco depois das 15 horas, após ser eleito e empossado na última segunda-feira. Agora, Raulino Rosskamp, presidente do Conselho Deliberativo, vem de marcar nova assembléia geral ordinária para esta segunda-feira, a fim de apreciar o pedido de demissão do presidente, eleição e posse do novo dirigente administrativo, apreciação e tomada de posição a respeito das atividades profissionais deste ano e participação do clube no estadual, ou sua paralisação. Essa movimentação nada vem prejudicando ou influindo na movimento dos atletas, a não ser a paralisação temporária de qualquer contratação. O Caxias lamenta a perda do atacante Dirmael, e Alcino [illegible] mas, durante a semana, exigiu bastante dos atletas. Ele procurou encontrar o substituto para o jogo de Blumenau, contra o Palmeiras, [illegible]do a alguns problemas. B[illegible] te otimista quanto a manu[illegible] o da condição de líder invic[illegible] técnico está com a equipe [illegible] finida, que se conhecid[illegible] a movimentação de hoje.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O estado precário dos aeroportos de SC

Reportagens:

Amirton Martins;
Cesar Machado;
Momero Milton Franco;
J. Pereira;
Newton Janke;
Rita de Cássia Pires e
Valmor Pizzetti.

Perigo começa na pista e termina no precipício

O aeroporto de Chapecó é um dos mais precários do Estado. Situa-se numa colina, cercado de matos e de abismos. Sua pista mede 1.100 metros de extensão, com chão macadamizado. Sua estação de passageiros é uma casa de madeira, privada de todos os recursos, inclusive de serviço de rádio, que funciona com precariedade. Não há serviço de segurança. E quando ocorre acidentes como o de anteontem o corpo de bombeiros desloca-se do cen tro da cidade - a cerca de quatro quilómetros. No local também funciona o Aeroclube, que dispõe de sete monomotores. À noite, é proibido pousar avião, face ao perigo da pista e à falta de iluminação e radar.

Apesar de se constituir no único meio que a região dispõe para comunicar-se rapidamente com a Capital do Estado, o aeroporto não proporciona a mínima segurança. A Transbrasil suspendeu as escalas no Oeste até segunda-feira, a fim de aguardar o resultado das inv estigações em torno da causa do acidente com o Bandeirante, onde morreram oito pessoas carbonizadas.

PROJETO

O Prefeito Altair Wagner quer construir um novo aeroporto com três mil metros de pista asfaltada. Mas depara-se com um grande problema: falta de recursos financeiros. Admite, porém, a possibilidade de as obras serem executadas se o Governo Federal e Estadual contribuirem, pelo menos, com um terço do valor do projeto.

O projeto já se encontra em estudos no Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre. O novo aeroporto será construído - a Prefeitura já dispõe de uma área já aprovada por técnic os do Quinto Comando Aéreo - a região Oeste passará a dispor de uma pista capaz de permitir a descida de avião de grande porte. Todavia, como observa o próprio Prefeito, "nunca se consegue tornar as coisas fáceis para o Oeste".

CONCÓRDIA

O Aeroporto de Concórdia é o melhor da região Oeste, em virtude do papel que desempenha na economia do município: exporta produtos da Sadia. A empresa avícola tem interesse em manter as pistas deste aeroporto em boas condições, pelo menos para permitir a aterrissagem dos Bandeirantes da Transbrasil que transportam para os grandes centros consumidores seus produtos.

Todavia, o aeroporto também não atende às exigências do código de aviação. Sua pista é de chão batido, não tem iluminação e radar. Sua agência de passageiros é privada de todos os recursos.

JOAÇABA

Apesar de apresentar-se em melhores condiçõ es em relação ao de Chapecó, o aeroporto de Joaçaba reúne um sério problema: pouca visibilidade. Em dias de chuva, não permite a descida de avião. Sua pista é macadamizada, não tem iluminação e o serviço de rádio funciona precariamente. Sua utilização é mais para monomotores, apesar de sediar duas escalas diárias do Bandeirante da Transbrasil.

Aeroporto de Chapecó existe para atender exigências do progresso da região

A opinião do ex-piloto Arnaldo de Veiga, que em março de 72 acidentou-se ao delocar um Cessna no aeroporto de Chapecó, com o Secretário Carlos Caminha, da Educação, a bordo, de que **"aquela pista só serve para teco-teco"**, *retrata a situação em que se encontram não só os aeroportos do Oeste, mas todos os que se situam no interior do Estado, construídos a "toque-de-caixa" para atender as exigências do desenvolvimento regional.*

O acidente de anteontem, em que morreram oito pessoas carbonizadas, é mais uma consequência das dificuldades q ue Santa Catarina ainda enfrenta para diminuir as distâncias entre seus pólos econômicos. No Oeste, as pistas de chão-batido, escubaracas e privadas de equipamentos exigidos pelo código da aviação, caracterizam os quase meio século de sofrimento de uma região que ainda considera como centros de decisões as capitais dos dois estados extremos.

As escalas diárias que a Transbrasil realiza em três cidades do Oeste – Concórdia, Joaçaba e Chapecó – representam o único meio de a região se aproximar de Florianópolis, apesar do perigo dos aeroportos, identificados como áreas limpas em meio às florestas.

Em Joinville, apesar de se constituir no maior centro industrial do Estado, os homens de negócios se vêem obrigados a se deslocarem diariamente para Curitiba, onde o aeroporto Afonso Pena proporciona maior segurança e por estar mais próximo. No Vale do Itajaí, o Presidente Geisel suspendeu sua viagem de inauguração da barragem de Ituporanga porque não havia condições de pouso, já que o aeroporto de Navegantes encontra-se em reforma: suas pistas estão sendo reconstruídas, mas continuará a ser pista para avião de pequeno porte. No Sul, Criciúma já está com um projeto pronto para construir seu terminal, mas os problemas continuarão a exigindo que os passageiros se desloquem para Florianópolis ou Porto Alegre a fim de viajar com maior segurança.

ESQUECIMENTO

Em 1915, a empresa Latecoere – hoje Air France – c onstruiu um aeroporto em Campeche, em Florianópolis, para permitir mais uma escala de seus aviões "Laté", que faziam a rota entre Paris e Bu enos Aires. Apesar de chão-batido, Santa Catarina dispunha já nessa época de linhas internacionais. Com a construção do aerporto Hercílio Luz, na década de 20, surgiram os impasses que culminaram com um total esquecimento dos órgãos do Governo. Depois de quase meio século é que o "Hercílio Luz" foi lembrado pelo Governo e incluído no plano da Infraero. "A situação foi ao inverso, começamos con linhas internacionais – quando nem São Paulo dispunha – e acabamos no ostracismo" – observa um funcionário do aeroporto Hercílio Luz.

Hercílio Luz é o único que oferece segurança

Com uma pista de concreto e cimento de 1.500 metros de comprimento e 45 de largura, e equipado com instrumentos e sinalização adequada para vôos noturnos, o aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, recebeu no ano passado 93 mil passageiros e 6.130 aviões, entre os de tráfego comercial comum e os pequenos bimotores ou monomotores executivos.

Movimentado por uma equipe de 32 funcionários e funcionando 24 horas por dia, o aeroporto não registrou ainda nenhum acidente de consequências fatais. O contratempo mais recente ocorreu no final de 1974 quando um pequeno monomotor incendiou-se no ar. O aparelho pode porém retornar à pista, e o fogo foi apagado por uma equipe do Corpo de Bombeiros.

O movimento médio diário é de 300 passageiros que chegam nos aviões One Eleven, da Transbrasil, e nos de modelo Boeing 737, que pesam 52 toneladas.

De acordo com o coronel Juracy Demócrito, seu administrador, o aeroporto está equipado com instrumentos suficientes para prevenir ou evitar acidentes. No caso de incêndios, o aeroporto conta com caminhões tanques carregados de água ou espuma, esta última necessária para quando um aparelho seja obrigado a pousar de "barriga". A espuma é despejada na pista para diminuir o atrito da nave com o cimento, evitando também o despreendimento de faíscas, responsáveis também por incêndios.

A administração do aeroporto também não recorda de acidentes graves ocorridos no aeroporto. Por outro lado, não há nenhua dificuldade para em caso de emergência um aparelho pouse durante à noite no Hercílio Luz, já que o balizamento da pista "é muito bom", segundo disse o coronel Juracy. O que pode ser comprovado pelas aterrissagens e decolagens noturnas efetuadas pelos aviões cargueiros que transportam correspondências para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O NOVO AEROPORTO

Por outro lado, o novo aeroporto, que está sendo construído a menos de 200 metros do velho, terá uma pista de 2.200 metros de comprimento, o que permitirá o pouso de aviões maiores e mais pesados do que o Boeing 737.

O saguão, com 2.800 metros quadrados, está equipado com esteiras rolantes sistema de células fotoelétricas para o transporte de bagagens. Os passageiros poderão contar neste novo prédio, que junto da terraplenagem da pista já consumiu mais de 100 milhões de cruzeiros, com muito mais espaço, sanitários limpos e com as pias revestidas de mármore, bem como com poltronas de couro marrom ou revestidas de fazenda, ao contrário dos duros bancos de madeira do Hercílio Luz.

O projeto prevê a conclusão do novo aeroporto para fins de 1976, quando provavelmente o movimento de passageiros no antigo aeroporto terá alcançado já a 120 mil passageiros anuais. O movimento de 1975 em relação a 1974 teve um acréscimo de 24%.

Navegantes: a esperança em ser melhor do Estado

A 5a. Zona Aérea e o Ministério da Aeronáutica já divulgaram o edital de licitação com a finalidade de escolher a firma encarregada de elaborar o Projeto final de engenharia para as obras de reforço da pista, táxi e páteo de estacionamento de aeronaves e obras complementares do aeroporto de Navegantes. A informação foi prestada pelo Prefeito Adolfo Ciruno Cabral, acentuando que os trabalhos serão constituídos de vários projetos: geométrico, geotécnico, estrutural, terraplanagens, drenagens e sinalização.

A discriminação dos serviços abrange levantamento das áreas compreendidas pelas seguintes dimensões: aumento de 1.500 metros para 1.600 em cada cabeceira. Largura: 75 metros para cada lado do eixo da pista, incluindo o acesso ao páteo de estacionamento de aviões com margem de 30 metros, a partir dos lados não abrangidos na faixa de 150 metros.

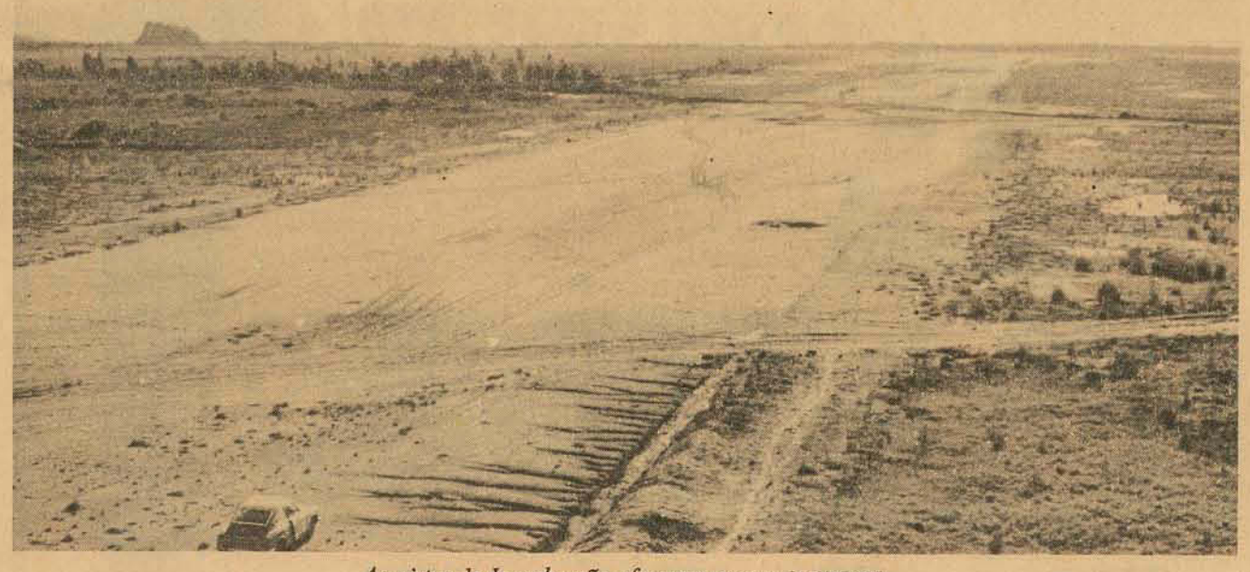
O projeto estrutural deverá ser realizado considerando-se dois tipos de reforços: cem metros em cada cabeceira e páteo com reforço rígido, e o restante da pista e táxi com reforço flexível.

O Agente do Departamento de Aeronáutica civil-DAC –, Rene Novacki, revelou que o aeroporto de Navegantes é um dos melhores de Santa Catarina, principalmente no que se refere a segurança.

Explicou que "o local possui boa visibilidade para pouso e decolagem, onde são raros os casos em que o avião é obrigado a ficar retido no aeroporto por causa de nevoeiros".

– Existe perfeita segurança principalmente do balizamento noturno. As melhorias feitas na pista, realizadas em novembro, foram para garantir maior proteção aos aviões".

Referindo-se aos aeroportos de Santa Catarina, afirmou que os melhores e que possuem condições de segurança são os de Joinville, Florianópolis, Lages e Navegantes.



As pistas de Joaçaba não oferecem menor segurança.

Quero-Quero foi meio de atender região do Vale

Construído em 1939, o Aeroporto Quero-Quero, localizado a 12 quilômetros do centro de Blumenau entre morros, com envergadura superior a 500m de altura, permite que em seus 1.100 metros de pista macadamizada pousem somente aviões de pequeno porte (bimotores, em razão das péssimas condições de visibilidade local.

Alex Budag, 17 mil horas de vôo, 50 anos doos quais 33 dedicados a aviação comercial, com o conhecimento que tem do Quero-Quero desde sua inauguração proclama que "depois de Navegantes e Florianópolis, cujas pistas são asfaltadas, este é o melhor de Santa Catarina".

"Pelo fato de estar situado entre muitos morros – explica o piloto – as operações de pouso e decolagem podem ser somente visuais e nunca por instrumentos, o que elimina a possibilidade de aviões de grande porte virem a utilizá-lo, mesmo que a pista venha a ter um comprimento maior".

Nunca ocorreu um desastre de grandes proporções no Quero-Quero, lembra Budag. Certa vez um bimotor capotou ao pousar fora do eixo da pista e outros acidentes. Segundo Alex, "sempre se verificaram por imperícia do piloto ou por falta de conhecimento da pista, mas nunca devido as condições dela ou mau tempo". Ocorrem muitos casos de atolamento, mas de acordo com Budag, mais por imperícia dos pilotos porque quando se pousa no eixo balizado de macadame com 30 metros de lagura, não existe qualquer perigo".

Atualmente o Quero-Quero recebe uma média de 5 vôos diários, embora o aeroclube utilize muito a pista com seus aparelhos de instrução. Alex Budag acredita que se a pista recebesse uma capa asfáltica "as condições de segurança seriam de 100%. Ele explica que a macadamização não oferece nenhum perigo quando inexistem, o que não ocorre em Chapecó, ondde segundo as suas declarações "a pista tem muita pedra britada, que pode furar um pneu facilmente".

AEROPORTO INSEGURO

Quando o piloto aposentado Arnaldo Machado da Veiga leu os jornais com os detalhes sobre o acidente do Bandeirante, lembrou-se imediatamente, do dia 14 de março de 1972, quando ele pilotando uma Cesna da Celesc, ao tentar decolar precipitou-se no final da pista, provocando a morte de uma pessoa: "o desastre do Bandeirante foi quase igual ao meu. Houve um problema de decolagem e freei uns 200 metros. Mesmmo assim o avião caiu no final da pista, ocasionando a morte do professor Simão José Hess.

Veiga não vê nenhuma segurança no aeroporto de Chapecó: "a pista é curta e mal cuidada, além disso tem barrancos por todos os lados. Na minha opinião, ela só tem condições de pouso e decolagem a teco-tecos".

Criciúma fará um novo para ter a Transbrasil

O Projeto do novo aeroporto de Criciúma que será construído na localidade de Linha Batista, distante cinco quilômetros do centro da cidade e que está sendo analisado pela 5a. Zona Aérea de Porto Alegre, poderá ser liberado na próxima semana, quando se dará início às obras.

A construção do novo aeroporto, que será executada pela Magna Engenharia de Porto Alegre, se deve ao fato de o antigo estar situado no perímetro urbano, no Bairro Pinheirinho, onde são dificultadas as obras de melhoria e ampliação. Justificam os técnicos que o crescimento de Criciúma está voltado para o Sul e o aeroporto se constitui num obstáculo para a expansão da cidade.

Um outro motivo, explicado pelos técnicos da 5a. Zona Aérea de Porto Alegre, está ligado ao constante perigo que os animais que diariamente transitavam pela pista, provocava nas aeronaves que antes faziam suas escalas em Criciúma. "O grande número de residências instaladas nos dois lados da pista fazia com que muitas pessoas utilizavam-na como caminho para se dirigirem às suas casas.

Desde 1973, quando a Transbrasil deixou de fazer escalas em Criciúma, o velho aeroporto passou a ser utilizado apenas por pequenas aeronaves de propriedades particulares, autoridades e visitantes. Quando a Transbrasil mantinha sua linha regular, segundo informou o agente da empresa em Criciúma, Osvaldo Dihel, por várias vezes o Bandeirante deixou de fazer escala em Criciúma, face ao problema de alagamento da pista em dias chuvosos, provocado pela incapacidade dos drenos para dar vasão a água. "Mesmo assim, desde quando foi inaugurado em 1957, nunca houve casos de acidentes graves com aviões comerciais no Aeroporto Leoberto Leal. Houve, alguns pequenos acidentes com aviões particulares, mas sem provocar danos materiais".

Disse que "depois de Itajaí, Florianópolis e Joinville, cujas pistas são asfaltadas, a do aeroporto Leoberto Leal é a melhor do Estado. Possui 1.370 metros de comprimento e 60 de largura, cobertos com saibro (pequenas pedras e areião)".

Atualmente, considerando a política adotada pelas empresas aéreas, são poucas as possibilidades de outra empresa vir a interessar-se em fazer escalas em Criciúma, por considerar as linhas deficitárias, constatadas pelas próprias empresas que antes operavam na cidade, provocada pelo reduzido número de passageiros.

Por este motivo, segundo informou o Vice-Prefeito de Criciúma, Fidelis Bach, "o novo aeroporto não deverá ser maior do que o atual, pois se destinará à pequenas e médias empresas. A pista deverá ser preparada à base de pirita, material abundante naquela região".

O aeroporto Leoberto Leal foi inaugurado em 1957, operando na época os Douglas DC–3 da Varig, que faziam 4 vôos semanais para o Sul do Estado. Posteriormente, também fizeram escalas em Criciúma, as empresas aéreas Cruzeiro e Real, com um programa de revezamento. Em 1968, apenas a Varig mantinha sua escala, que mais tarde foi entregue à Transbrasil, que realizou seu último vôo regular em janeiro 1973.

Em Videira, só para os aviões de pequeno porte

O Vice-Prefeito de Videira, Euclides Locatelli, informou que o aeroporto municipal serve apenas aos aviões particulares, numa média de cinco por semana. As outras companhias de aviação como a Transbrasil e Varig suspenderam seus vôos por serem deficitários".

Disse que "há um projeto em estudos pela Prefeitura visando ampliar as instalações do aeroporto e asfaltar a pista, pois a atual é totalmente feita à base de cascalho o que dificulta o pouso e decolagem dos aviões".

– Até tempos atrás, a Varig fazia suas linhas regulares, e suspendeu seus vôos alegando que as linhas a Concórdia apresentavam pouco movimento, trazendo prejuízos à empresa".

Informou ainda que o aeroporto possui 1.300 metros de comprimento e que muitas casas estão sendo construídas ao seu redor e que às vezes dificulta uma melhor visão por parte dos pilotos".

Em 19 anos, "Garibaldi" serviu toda região Sul

O aeroporto Anita Garibaldi de Tubarão está funcionando atualmente em condições precárias. Sua estação de passageiro está bastante avariada com todo o seu telhado arrancado pela enchente de março de 1974. A pista, com 1.200 metros de comprimento é constituída de areião, permite aterrissagem e decolagem de pequenos e médios aviões.

Durante 19 anos, eroporto Anita Garibaldi foi utilizado para pousos comerciais, sendo que a única empresa que operava era a Varig que fazia as linhas Florianópolis-Porto Alegre. Cerca de 9 anos atrás, esta linha foi abandonada e os vôos ficaram restritos apenas à aviões particulares.

Segundo Delfino Fernandes, a pista recebe vários elogios por parte dos pilotos de aviões particulares, afirmando que "ela está muito segura. A visibilidade é muito boa e estranhamos o abondono em que se encontra o aeroporto, pois o matagal tomou conta apenas em certas áreas, enquanto que a pista está em perfeitas condições".

O único acidente ocorrido no aeroporto, aconteceu em 1965 quando um avião da Varig estourou um de seus pneus saindo da pista principal. No entanto, não houve nenhum prejuízo, com seu piloto dominando completamente o aparelho.

Em Lages, nem para pouso

O aeroporto Federal de Lages, apesar de reunir condições para pouso e decolagem de aviões, não possui, atualmente, nenhuma linha comercial. Possuindo pista asfaltada numa extensão de 1.70 metros de comprimento com 30 de largura, o aeroporto está localizado na BR–282, comum acesso de 30 metros até a estação de passageiros.

O aeroporto funciona há cerca de um ano, operando com aviões de pequeno e médio porte.

LIC - LAGOA IATE CLUBE

- COMUNICADO -

Comunicamos que a partir do dia 25 do corrente o escritório central estará localizado à Av. Mauro Ramos, 194 (Fone - 22-4403), onde os nossos associados e terceiros passarão a ser atendidos no seguinte horário:

De 2a. a 6a. – Das 08,00 as 12,00 e das 14,00 as 18,00 horas.

Aos Sábados – das 08,00 as 12,00 horas.

A DIRETORIA

DATAPREV
Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social

POLO REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

Atualmente em fase de expansão, necessita locar área aproximada de 700m2. para instalar seus equipamentos e administração.

Os interessados poderão procurar a sede do Polo, à rua Trajano no. 16 – 3o. andar das 10 às 19 horas, ou telefonar para 22-1900 e 22-1698.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lateral

Invariavelmente, os ginásios de esporte cobertos da Capital e as várias quadras não cobertas recebem todo dia um tipo de atleta: o jogador de futebol de salão. Praticantes de tênis, vôlei e mesmo basquete estão se constituindo uma raridade. Enquanto isso, o público nem vai mais aos ginásios, notadamente à noite. Como as mulheres só tem vez durante as aulas de educação física em suas escolas, os homens tomam conta da situação, só jogando futebol de salão.

*

Esta prática chegou a um excesso tal que houve reações. A primeira foi do Sesc, que limitou os horários para partidas desse genero. Abriu novos horários para que tanto homens e mulheres pudessem praticar outros esportes. Ac reditam seus dirigentes, e com uma sábia razão, que somente desse modo outras modalidades esportivas poderão sair do ostracismo e das humilhantes classificações quando nossas equipes participam de competições de nível nacional.

*

Pelas demonstrações que seus dirigentes estão dando, a Associação Chapecoense quer ser campeã do Estado nesta temporada,, custe o que custar. Mas para chegar lá o problema poderá ser dinheiro. Devido a isto é que a campanha publicitária em torno do jogo de amanhã está convidando o menos fanático dos torcedores a ir ao estádio. E a guerra de nervos também começou, numa motivação já natural na cidade de Chapecó. O técnico Santarém conhece o Inter, mas tem um argumento, que julga de primeira ordem para vencer a partida: a motivação da torcida vai garantir uma coluna um ou, no máximo, a do meio.

* * *

Um cronista esportivo de São Paulo analisou o comportamento de Toninho na última partida do Palmeiras. Resumo: depois que ele foi para lá, o resto dos atacantes não mais mostrou seu futebol. E a torcida já o chama de "novo Artime", aquele argentino de passagem meteórica e, por sinal, brilhante, no futebol brasileiro.

* * *

Realmente engraçada e até ingênua a situação psicológica da delegação do Avaí. Para a maioria dos jogadores, o simples fato do clube se submeter a uma excursão em outro país ou países, deixa os jogadores em um dilema. É uma excursão ou uma aventura?

* * *

Uma situação paradoxal no Figueirense, depois de passar algum tempo relativamente inflacionado de goleiros: passou-se a fazer treinos físicos porque, simplesmente, não há goleiros. Esta é uma crise que está sendo resolvida. Décio é o nome da figura mais recente, e está fazendo os testes iniciais.

* * *

A idéia foi lançada pelo diretor de esportes do América, de Joinville: todas as partidas do torneio "Camilo Mussi" deveriam ser realizada no meio da semana. Assim se evitaria que as partidas fossem presenciadas pelos jogadores reservas, técnicos e gandulas, a lém de um corajoso número de pipoqueiros e vendedores de picolé, menos pelo público. Este acha muito mais confortável frequentar os balneários durante seu domingo.

* * *

A polícia austríaca acredita que conseguirá proteger os atletas e espectadores dos jogos olímpicos de inverno, de um eventual ataque terrorista. As Olimpíadas de Inverno serão disputadas em Innsburck, no período de 4 a 15 de fevereiro. Os organizadores admitem que não poderão garantir identica segurança aos desportistas nórdicos, que são aproximadamente 350 entre dirigentes e atletas, porque decidiram se hospedar num local distante 20 quilômetros da vila olímpica. Esses jogos se notabilizam em toda a Europa, tanto ocidental como oriental, pelas aventuras, perícia e coragem dos esquiadores, atração máxima das competições.

Problemas de última hora impedem a excursão do Avaí.

A discutida partida da excursão do Avaí pelas Américas teve mais um capítulo no dia de ontem quando depois de vários contatos da direção do clube com os dirigentes da Federação Catarinense de Futebol, Conselho Regional de Desportos, Conselho Nacional de Desportos e Confederação Brasileira de Desportos chegou-se à conclusão que a delegação não poderia de forma alguma sair do Brasil antes da próxima terça-feira, quando finalmente estarão liberados os vistos do CND que permitem ao clube jogar no exterior.

Os problemas começaram na manhã de ontem, quando era previsto um contato telefônico entre o presidente da FCF, José Elias Giuliare, e o presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos a fim de que o segundo ficasse a par dos detalhes da excursão do clube catarinense e enviasse um parecer liberatório à delegação. Aconteceu que o clube ainda não contava com todos os documentos prontos, o que forçou o atraso do telefonema para o turno da tarde.

Assim, os primeiros motivos do atraso dos contatos tinham suas raízes na não assinatura do contrato de Balduíno pela manhã, pois o jogador tinha que participar do coletivo de Biguaçu e na imprecisão da diretoria em fornecer detalhes fundamentais ao CND, como o número da apólice do seguro do contrato de excursão, a precisão de datas e adversários do clube, que revelavam diversas falhas gritantes, inadmissíveis para um clube que queria iniciar viagem no dia de hoje, a principalmente em se tratando de excursão ao exterior.

À tarde, quando a direção do clube parecia ter reunido todos os elementos para apurar o atestado liberatório da excursão, tendo inclusive se realizado a contratação de Balduíno às 14 horas (fato desconhecido pelo próprio presidente João Salum, que tomou conhecimento da assinatura do contrato por volta das 18 horas nos escritórios da Indústria Hoepcke, através de um jornalista) a direção apresentou novas falhas, desta feita na maneira de proceder com relação aos contatos junto ao CND.

CONTATOS

Reunidos na sede da Federação Catarinense, José Elias Giuliari, Horácio Gutierrez e João Salum estabeleceram o primeiro contato telefônico com o brigadeiro Jerônimo Bastos, do CND, no Rio de Janeiro, ficando na conversa esclarecido que caso o clube enviasse a lista de documentos solicitados pela CBD até hoje pela manhã, seria concedida a liberação da excursão, podendo a delegação seguir hoje mesmo para Buenos Aires, como era previsto pela diretoria e pelos planos do empresário.

A lista de documentos – que constava de delegação completa, com relação de nomes e funções dos integrantes; relação dos jogos, com respectivas datas, adversários e locais; certidão negativa do TJD referente a punição de jogadores; apólice de seguro, com nome dos segurados, que devia coincidir com a lista da delegação e comprovantes de compra de passagens de ida e volta – se encontrava em poder do Diretor do Departamento Jurídico, Anatólio Guimarães, com várias falhas, e que deveria estar na sede da Federação Catarinense de Futebol. Não ficou esclarecido se esta lista que estava com Anatólio foi arregimentada por ele mesmo ou por João Salum, mas o fato é que Anatólio, já perturbado com a situação, deu início a novos contatos junto ao Conselho Nacional de Desportos, desta feita através do presidente da Diretoria Regional do CRD, Valdir Ferreira Batista, solicitado a telefonar para o brigadeiro Jerônimo Bastos para que fosse liberada a excursão. Nesse contato os dados solicitados pelo CND estavam em mãos do presidente do CRD, mas continham as falhas, já que eram os originais com os contratos de jogos, apólices e comprovantes, entre outros.

Em resposta, alegando ter inúmeros erros entre as quais jogos com 48 horas de diferença em diferentes localidades, Jerônimo Bastos determinou que com estas bases não seria possível a liberação da excursão. Advertiu que caso houvesse correção, a documentação deveria ser entregue na CBD na segunda-feira, vindo a ser liberada, provavelmente, no mesmo dia.

Esse fato, por si só, já determinava o atraso da saída da delegação.

Ao tomar conhecimento dessa atitude, o presidente João Salum solicitou ao presidente da Federação Catarinense que estabelecesse novo contato com o CND. Ao ligar para este órgão, Jerônimo Bastos deu a entender que o caso já estava liquidado e transferiu o assunto para ser tratado com sua secretária de gabinete, de nome Dora, que repetiu as informações anteriores. Nesse ponto das conversações, José Elias Giuliari sentiu-se ofendido com a interferência de pessoas não ligadas diretamente ao problema, que seria resolvido pela FCF.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

João Salum ainda mantinha alguma esperança da delegação viajar. Enquanto o empresário Gutierrez consultava uma agência aérea aventando a possibilidade de transferir as passagens, para o dia 29, João Salum recebeu um telefonema de Valdir Ferreira Batista, membro efetivo do CRD, que convocava sua presença na Secretaria de Educação para discutir uma nova possibilidade da delegação partir hoje. Esta possibilidade se resumiu na idéia da delegação seguir viagem até o Chile, sem atestado liberatório do CND, onde ficaria aguardando o documento. Nova dificuldade: quando de volta à sede da FCF, João Salum, em contato com o empresário, ficou sabendo que a Varig havia cancelado as passagens sem confirmar vagas para o dia 29, fato que novamente irritou Gutierrez. Diante de tantas dificuldades, apareceu o desânimo e a viagem ficou definitivamente transferida para o dia 29, ficando os dois primeiros jogos suspensos e que podem ser realizados na volta da excursão.

Avaí entende-se no treino. Danilo foi o melhor.

O coletivo realizado ontem pela manhã no estádio do BAC em Biguaçu que deveria marcar o final dos trabalhos do plantel do Avaí com vistas a excursão que deveria se iniciar hoje, apresentou as promessas de bons resultados para a "tournée" pois foi surpreendente o entrosamento do quadro titular que só não goleou os reservas por azar dos atacantes nas conclusões a gol.

O time, que foi o mesmo anunciado por Aureo ontem mostrou um bom entendimento entre suas linhas, deixando pouco a desejar em relação ao time campeão do ano passado. O fato que não refletiu-se no placar do treino, dois a zero para os titulares, gols de Balduino e de Carlos, este em grande jogada individual. Ocorreu porque Danilo, em dia de grande disposição, garantiu a defesa reserva e foi auxiliado pelo azar do ataque titular que desperdiçou muitas oportunidades de gol.

O time titular treinou com Rubens; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Luiz Everton; Ademir, Carlos e João Carlos. Afora os titulares, participaram do coletivo todos os demais jogadores que escursionarão menos Volnei que está em recuperação.

Jorge Ferreira quer contratações e dispensas.

Itajaí *(Sucursal) O técnico Jorge Ferreira gostou muito da atuação de seus jogadores no jogo realizado quinta-feira diante do Juventus de Rio do Sul. O jogo foi realizado na cidade de Itajaí, terminando sem abertura de contagem. O treinador não quis fazer mais comentários sobre o trabalho de seus comandados, principalmente dos jogadores que se encontram em testes, mas prometeu que na próxima reunião que terá com a diretoria recomendará a contratação de alguns, e a dispensa de outros. Por outro lado, o técnico deixou transparecer que necessitará de mais jogadores sabendo-se que alguns elementos em disponibilidade no Avaí e Figueirense interessam ao Marcílio Dias.*

AMISTOSO

O Marcílio Dias viaja amanhã pela manhã para Lages, onde às 15h30m enfrentará amistosamente o Internacional. Na quarta-feira à noite, em Itajaí, o clube lageano está retribuindo a visita.

Fusão: maneira ideal para que dois clubes não desapareçam.

Joinville (Sucursal) – O empresário João Hansen Netto, reuniu a imprensa e alguns dirigentes do Caxias e América, para trocar idéias e obter opiniões sobre a possibilidade da fusão Caxias e América, assunto que há muito vem sendo cogitado, porém sem ser colocado em prática tendo em vista a falta de iniciativas arrojadas de um grupo que pudesse liderar o movimento. Em outras oportunidades não houve acordo por parte da maioria dos diretores das duas agremiações.

Tudo indica ser esta a maneira mais certa para fazer com que o futebol de Joinville volte a ocupar o lugar de destaque que sempre desfrutou no cenário futebolístico do Estado, já que os dois clubes não atravessam no momento situação financeira das melhores e não reúnem meios. Estes incluem a incapacidade de sustenção dos investimentos na contratação de jogadores e folhas salariais para a formação de elencos realmente em condições de brigar por um título. A idéia da fusão desta vez ganhou impulso maior e já movimenta a opinião pública de Joinville das pessoas mais diretamente ligados ao futebol de Joinville.

Assim é que na próxima terça-feira, vai acontecer outra reunião, quando o assunto voltará, depois dos dois clubes reúnirem [illegible] conselheiros, o que será feito por Caxias e América [illegible] na segunda-feira se concretizada, o novo clube passará a receber o nome de Clube Atlético Joinville.

FIGUEIRENSE

Dumiense e emissário do Flamengo acertam amistoso para o próximo mês.

O Flamengo do Rio de Janeiro, deverá ser o primeiro adversário do Figueirense neste início de temporada. Ontem pela manhã, em seu escritório, Dumiense de Paula Ribeiro recebeu a visita de um emissário do clube carioca e tudo ficou praticamente acertado. O vice-presidente de futebol escolheu a data de 11 de fevereiro, uma quarta-feira à noite, para a realização do amistoso. O Flamengo vai ganhar uma quota de 105 mil cruzeiros bruto, incluindo as passagens, enquanto o Figueirense vai oferecer hotel, alimentação e condução até o aeroporto.

O segundo jogo do ano do Figueirense poderá ser contra um outro time brasileiro: o Fluminense, que deverá, no próximo domingo, jogar em Pelotas, ficando a partida em Florianópolis para segunda-feira. Ontem Dumiense manteve contatos telefônicos com Domingos Bosco, vice-diretor de futebol do time carioca, mas não encontrou com o dirigente, que estava em Brasília. Na segunda-feira Dumiense voltará a ligar. Por outro lado, o Conselheiro Nei Hibner, que esteve ontem pela manhã no clube conversando com o presidente Tomaz Chaves Cabral, disse que vai "manter contatos com o meu amigo Horta, para chegar a um acert mais rapidamente".

Em Brasília, José Mauro Ortiga continua trabalhando pelo Figueirense. Ele está conseguindo uma rápida excursão para o clube, que deverá fazer dois jogos em Brasília, contra o Ceub e Grêmio Brasiliense: e em Goiás, contra o Goiás e Vila Nova. Esta excursão deverá ser feita após o dia 12 de fevereiro.

Treinos com bola iniciam segunda

Esta manhã os jogadores do Figueirense encerram os trabalhos físicos iniciado no começo da semana, e na segunda-feira o plantel será entregue ao treinador para os treinos com bola, quando começarão os preparativos visando os jogos amistosos e a excursão programada.

A novidade do dia de ontem foi a contratação de Luiz Antonio, do Coritiba, jogador este com condições de entrar em qualquer posição do ataque. As bases não foram fornecidas, mas o jogador, que foi a Curitiba tratar de negócios, se apresenta segunda-feira ao clube, juntamente com o goleiro Romeu, contratado na quinta-feira. Quanto ao jogador Raul, que entrou na transação do goleiro, já seguiu para União da Vitória, para ingressar no Iguaçú. Por outro lado, o Figueirense continua tentando a contratação de um zagueiro.

SÓCIOS

Continua a campanha de sócio Camisa 12. Segundo Tomaz Chaves Cabral, quem estiver com a mensalidade em dia até o mês de dezembro de 1975, continuará com as mesmas condições anteriores. O associado novo que quiser participar da campanha terá que pagar 30 cruzeiros, sendo 10 mil de jóia.

Os sócios contribuintes pagarão 50 cruzeiros mensais, com direito a ingresso para os jogos da Federação Catarinense de Futebol no estádio Orlando Scarpelli. Vai ser iniciada a campanha para a venda de 250 cadeiras na parte descoberta do estádio, entre os sócios patrimoniais do clube.

TORNEIO CAMILO MUSSI

América e Juventus, Palmeiras e Caxias movimentam amanhã a terceira rodada do Torneio "Camilo Mussi". Vários problemas se apresentam na formação das equipes que disputarão as partidas.

João Lima quer a reabilitação, enquanto Itamar faz palestra.

Joinville (Sucursal) – Enquanto a idéia da fusão entre o Caxias e América ganha impulso na cidade, a dupla do futebol de Joinville prossegue normalmente seus preparativos visando a terceira etapa do torneio "Camilo Mussi".

No América, o treinador João Lima não se descuida um instante da preparação da equipe, que busca a reabilitação diante do Juventus, na partida de amanhã, em seu estádio. Os dirigentes do América tentaram um contato telefônico com a diretoria do Juventus visando a antecipação da partida. Não sendo possível, a mesma ficou para amanhã, às 16 horas, no Olímpico. Segundo seus dirigentes, o ideal seria antecipar a partida para o meio da semana, que possibilitará um público maior.

O zagueiro João Luiz, proveniente do futebol amador da cidade de Tubarão, treinou ontem entre os titulares e teve um bom desempenho. Chico Samara e Izalto estão ausentes dos treinamentos, devido tratamento no departamento médico e não estarão em condições de jogar. Linha sofreu um corte no tornozelo, mas não constitui problema devido a ação rápida do departamento médico. Isto também não criará dificuldades para a escalação da equipe, que será a mesma que perdeu para o Caxias.

Expedite voltou a treinar, porém não chegou ainda a um acerto para a renovação do contrato, o que deverá ocorrer na próxima semana. Ademir Feijão fica no clube por mais uma temporada, já tendo assinado o contrato. Os jogadores do América farão um treino recreativo na manhã de hoje, seguido de revisão médica, quando então Joõ Lima vai definir o time que enfrenta o Juventus. Mesmo sujeito a algumas alterações, o time deverá ser o formado por Renato, Djalma, Joel, Ditão e Nelinho; Valdir e Jorge Cancelier; Linha, Netinho, Tonho e Ademir Feijão.

JUVENTUS

Com folga total durante todo o dia de ontem, os jogadores do Juventus retornam na manhã de hoje para ouvir uma palestra do treinador Itamar. Este tem alguns problemas para escalação: Pedrão, que também não jogou contra o Marcílio Dias, possivelmente não estará recuperado até amanhã. Bráulio cumpre suspensão automática e o lateral Vilson está entregue ao departamento médico. É bem provável que o Juventus inicie a partida com o mesmo time de Itajaí, havendo permuta de posição do quarto zagueiro Valdir, que passará para a zaga central, por Baiano, que estreou na quinta-feira. Se Vilson não ganhar condições, Baio (que já pertence ao Maringá) poderá jogar na lateral esquerda.

O treinador Itamar continua bastante incomodado com a atuação do juiz Alvir Renzi na última partida, em Itajaí, acentuando que as duas penalidades existentes, mas não assinaladas pelo árbitro, passaram indeléveis porque Alvir não queria esfriar os ânimos da equipe do Marcílio Dias, que fazia sua estréia e em seu estádio.

Embora com problemas, Itamar está confiante e tem o time já escalado: Arleu. Saulo, Valdir (Baiano) e Vilson (Baio); Valdeci, Vieira e Toninho; Vritinho, Savio e Valadares. Chegou ontem a Rio do Sul o goleiro Tonho, que era do Atlético Mineiro. Ainda ontem iniciou os testes.

Adão poderá apelar para juvenis, como teste.

Blumenau (Sucursal) – O Palmeiras realizou um coletivo na manhã de ontem e só pôde contar com a participação de 14 elementos, o que veio prejudicar bastante as programações do técnico Adão, que se não der certo as previsões da manhã de hoje terá que apelar para jogadores juvenis para compor a equipe que jogará amanhã à tarde, no estádio Aderbal Ramos da Silva, contra a equipe do Caxias de Joinville. Hoje haverá recreativo e nem mesmo depois desta tarefa Adão terá condições de escalar a equipe.

Para o técnico, tudo está na dependência da chegada do meia cancha Clóvis, do Juventude de Caxias do Sul e de um atacante, que poderão ser aproveitados na partida de amanhã. Outro jogador que está sendo esperado é o ponta de lança Bira, da Desportiva de Vitória (Espírito Santo). As novidades do time deverão ocorrer na terça ou quarta-feira próxima, quando deverão chegar a Blumenau os seguintes jogadores: Zé Maria, meia cancha Pagheti, ponta de lança; Humberto, quarto zagueiro; Emílio, lateral direito e esquerdo e o centro avante Afonso, que já jogou na equipe do Palmeiras na temporada passada. Vado, que não tem nenhum vínculo com a equipe, mas que está em Blumenau, também poderá jogar. Os jogadores que tem uma permanência estável no time são Tico, Reinaldo e Adãozinho.

CAXIAS

O Caxias continua indefinido quanto formação da nova diretoria, depois que Valdir Griebel renunciou o cargo pouco depois das 15 horas, após ser eleito e empossado na última segunda-feira. Agora, Raulino Rosskamp, presidente do Conselho Deliberativo, vem de marcar nova assembléia geral ordinária para esta segunda-feira, a fim de apreciar o pedido de demissão do presidente, eleição e posse do novo dirigente administrativo, apreciação e tomada de posição a respeito das atividades profissionais deste ano e participação do clube no estadual, ou sua paralisação. Essa movimentação nada vem prejudicando ou influindo na movimento dos atletas, a não ser a paralisação temporária de qualquer contratação. O Caxias lamenta a perda do atacante Dirmael, e Alcino Simas, durante a semana, exigiu bastante dos atletas. Ele procurou encontrar o substituto para o jogo de [illegible]umenau, contra o Palmeiras, O[illegible]ido a alguns problemas. B[illegible]te otimista quanto a manu[illegible]o da condição de líder invic[illegible] técnico está com a equipe [illegible]finida, que será conhecid[illegible] a movimentação de hoje.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O estado precário dos aeroportos de SC

Reportagens:

Amirton Martins;
Cesar Machado;
Momero Milton Franco;
J. Pereira;
Newton Janke;
Rita de Cássia Pires e
Valmor Pizzetti.

Perigo começa na pista e termina no precipício

O aeroporto de Chapecó é um dos mais precários do Estado. Situa-se numa colina, cercado de matos e de abismos. Sua pista mede 1.100 metros de extensão, com chão macadamizado. Sua estação de passageiros é uma casa de madeira, privada de todos os recursos, inclusive de serviço de rádio, que funciona com precariedade. Não há serviço de segurança. E quando ocorre acidentes como o de anteontem o corpo de bombeiros desloca-se do cen tro da cidade - a cerca de quatro quilómetros. No local também funciona o Aeroclube, que dispõe de sete monomotores. À noite, é proibido pousar avião, face ao perigo da pista e à falta de iluminação e radar.

Apesar de se constituir no único meio que a região dispõe para comunicar-se rapidamente com a Capital do Estado, o aeroporto não proporciona a mínima segurança. A Transbrasil suspendeu as escalas no Oeste até segunda-feira, a fim de aguardar o resultado das inv estigações em torno da causa do acidente com o Bandeirante, onde morreram oito pessoas carbonizadas.

PROJETO

O Prefeito Altair Wagner quer construir um novo aeroporto com três mil metros de pista asfaltada. Mas depara-se com um grande problema: falta de recursos financeiros. Admite, porém, a possibilidade de as obras serem executadas se o Governo Federal e Estadual contribuirem, pelo menos, com um terço do valor do projeto.

O projeto já se encontra em estudos no Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre. O novo aeroporto será construído - a Prefeitura já dispõe de uma área já aprovada por técnic os do Quinto Comando Aéreo - a região Oeste passará a dispor de uma pista capaz de permitir a descida de avião de grande porte. Todavia, como observa o próprio Prefeito, "nunca se consegue tornar as coisas fáceis para o Oeste".

CONCÓRDIA

O Aeroporto de Concórdia é o melhor da região Oeste, em virtude do papel que desempenha na economia do município: exporta produtos da Sadia. A empresa avícola tem interesse em manter as pistas deste aeroporto em boas condições, pelo menos para permitir a aterrissagem dos Bandeirantes da Transbrasil que transportam para os grandes centros consumidores seus produtos.

Todavia, o aeroporto também não atende às exigências do código de aviação. Sua pista é de chão batido, não tem iluminação e radar. Sua agência de passageiros é privada de todos os recursos.

JOAÇABA

Apesar de apresentar-se em melhores condiçõ es em relação ao de Chapecó, o aeroporto de Joaçaba reúne um sério problema: pouca visibilidade. Em dias de chuva, não permite a descida de avião. Sua pista é macadamizada, não tem iluminação e o serviço de rádio funciona precariamente. Sua utilização é mais para monomotores, apesar de sediar duas escalas diárias do Bandeirante da Transbrasil.

Aeroporto de Chapecó existe para atender exigências do progresso da região

A opinião do ex-piloto Arnaldo de Veiga, que em março de 72 acidentou-se ao delocar um Cessna no aeroporto de Chapecó, com o Secretário Carlos Caminha, da Educação, a bordo, de que **"aquela pista só serve para teco-teco"**, *retrata a situação em que se encontram não só os aeroportos do Oeste, mas todos os que se situam no interior do Estado, construídos a "toque-de-caixa" para atender as exigências do desenvolvimento regional.*

O acidente de anteontem, em que morreram oito pessoas carbonizadas, é mais uma consequência das dificuldades q ue Santa Catarina ainda enfrenta para diminuir as distâncias entre seus pólos econômicos. No Oeste, as pistas de chão-batido, escubaracas e privadas de equipamentos exigidos pelo código da aviação, caracterizam os quase meio século de sofrimento de uma região que ainda considera como centros de decisões as capitais dos dois estados extremos.

As escalas diárias que a Transbrasil realiza em três cidades do Oeste – Concórdia, Joaçaba e Chapecó – representam o único meio de a região se aproximar de Florianópolis, apesar do perigo dos aeroportos, identificados como áreas limpas em meio às florestas.

Em Joinville, apesar de se constituir no maior centro industrial do Estado, os homens de negócios se vêem obrigados a se deslocarem diariamente para Curitiba, onde o aeroporto Afonso Pena proporciona maior segurança e por estar mais próximo. No Vale do Itajaí, o Presidente Geisel suspendeu sua viagem de inauguração da barragem de Ituporanga porque não havia condições de pouso, já que o aeroporto de Navegantes encontra-se em reforma: suas pistas estão sendo reconstruídas, mas continuará a ser pista para avião de pequeno porte. No Sul, Criciúma já está com um projeto pronto para construir seu terminal, mas os problemas continuarão a exigindo que os passageiros se desloquem para Florianópolis ou Porto Alegre a fim de viajar com maior segurança.

ESQUECIMENTO

Em 1915, a empresa Latecoere – hoje Air France – c onstruiu um aeroporto em Campeche, em Florianópolis, para permitir mais uma escala de seus aviões "Laté", que faziam a rota entre Paris e Bu enos Aires. Apesar de chão-batido, Santa Catarina dispunha já nessa época de linhas internacionais. Com a construção do aerporto Hercílio Luz, na década de 20, surgiram os impasses que culminaram com um total esquecimento dos órgãos do Governo. Depois de quase meio século é que o "Hercílio Luz" foi lembrado pelo Governo e incluído no plano da Infraero. "A situação foi ao inverso, começamos con linhas internacionais – quando nem São Paulo dispunha – e acabamos no ostracismo" – observa um funcionário do aeroporto Hercílio Luz.

Hercílio Luz é o único que oferece segurança

Com uma pista de concreto e cimento de 1.500 metros de comprimento e 45 de largura, e equipado com instrumentos e sinalização adequada para vôos noturnos, o aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, recebeu no ano passado 93 mil passageiros e 6.130 aviões, entre os de tráfego comercial comum e os pequenos bimotores ou monomotores executivos.

Movimentado por uma equipe de 32 funcionários e funcionando 24 horas por dia, o aeroporto não registrou ainda nenhum acidente de consequências fatais. O contratempo mais recente ocorreu no final de 1974 quando um pequeno monomotor incendiou-se no ar. O aparelho pode porém retornar à pista, e o fogo foi apagado por uma equipe do Corpo de Bombeiros.

O movimento médio diário é de 300 passageiros que chegam nos aviões One Eleven, da Transbrasil, e nos de modelo Boeing 737, que pesam 52 toneladas.

De acordo com o coronel Juracy Demócrito, seu administrador, o aeroporto está equipado com instrumentos suficientes para prevenir ou evitar acidentes. No caso de incêndios, o aeroporto conta com caminhões tanques carregados de água ou espuma, esta última necessária para quando um aparelho seja obrigado a pousar de "barriga". A espuma é despejada na pista para diminuir o atrito da nave com o cimento, evitando também o despreendimento de faíscas, responsáveis também por incêndios.

A administração do aeroporto também não recorda de acidentes graves ocorridos no aeroporto. Por outro lado, não há nenhua dificuldade para em caso de emergência um aparelho pouse durante à noite no Hercílio Luz, já que o balizamento da pista "é muito bom", segundo disse o coronel Juracy. O que pode ser comprovado pelas aterrissagens e decolagens noturnas efetuadas pelos aviões cargueiros que transportam correspondências para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O NOVO AEROPORTO

Por outro lado, o novo aeroporto, que está sendo construído a menos de 200 metros do velho, terá uma pista de 2.200 metros de comprimento, o que permitirá o pouso de aviões maiores e mais pesados do que o Boeing 737.

O saguão, com 2.800 metros quadrados, está equipado com esteiras rolantes sistema de células fotoelétricas para o transporte de bagagens. Os passageiros poderão contar neste novo prédio, que junto da terraplenagem da pista já consumiu mais de 100 milhões de cruzeiros, com muito mais espaço, sanitários limpos e com as pias revestidas de mármore, bem como com poltronas de couro marrom ou revestidas de fazenda, ao contrário dos duros bancos de madeira do Hercílio Luz.

O projeto prevê a conclusão do novo aeroporto para fins de 1976, quando provavelmente o movimento de passageiros no antigo aeroporto terá alcançado já a 120 mil passageiros anuais. O movimento de 1975 em relação a 1974 teve um acréscimo de 24%.

Navegantes: a esperança em ser melhor do Estado

A 5a. Zona Aérea e o Ministério da Aeronáutica já divulgaram o edital de licitação com a finalidade de escolher a firma encarregada de elaborar o Projeto final de engenharia para as obras de reforço da pista, táxi e páteo de estacionamento de aeronaves e obras complementares do aeroporto de Navegantes. A informação foi prestada pelo Prefeito Adolfo Ciruno Cabral, acentuando que os trabalhos serão constituídos de vários projetos: geométrico, geotécnico, estrutural, terraplanagens, drenagens e sinalização.

A discriminação dos serviços abrange levantamento das áreas compreendidas pelas seguintes dimensões: aumento de 1.500 metros para 1.600 em cada cabeceira. Largura: 75 metros para cada lado do eixo da pista, incluindo o acesso ao páteo de estacionamento de aviões com margem de 30 metros, a partir dos lados não abrangidos na faixa de 150 metros.

O projeto estrutural deverá ser realizado considerando-se dois tipos de reforços: cem metros em cada cabeceira e páteo com reforço rígido, e o restante da pista e táxi com reforço flexível.

O Agente do Departamento de Aeronáutica civil-DAC –, Rene Novacki, revelou que o aeroporto de Navegantes é um dos melhores de Santa Catarina, principalmente no que se refere a segurança.

Explicou que "o local possui boa visibilidade para pouso e decolagem, onde são raros os casos em que o avião é obrigado a ficar retido no aeroporto por causa de nevoeiros".

– Existe perfeita segurança principalmente do balizamento noturno. As melhorias feitas na pista, realizadas em novembro, foram para garantir maior proteção aos aviões".

Referindo-se aos aeroportos de Santa Catarina, afirmou que os melhores e que possuem condições de segurança são os de Joinville, Florianópolis, Lages e Navegantes.

As pistas de Joaçaba não oferecem menor segurança.

Em 19 anos, "Garibaldi" serviu toda região Sul

O aeroporto Anita Garibaldi de Tubarão está funcionando atualmente em condições precárias. Sua estação de passageiro está bastante avariada com todo o seu telhado arrancado pela enchente de março de 1974. A pista, com 1.200 metros de comprimento é constituída de areião, permite aterrissagem e decolagem de pequenos e médios aviões.

Durante 19 anos, eroporto Anita Garibaldi foi utilizado para pousos comerciais, sendo que a única empresa que operava era a Varig que fazia as linhas Florianópolis-Porto Alegre. Cerca de 9 anos atrás, esta linha foi abandonada e os vôos ficaram restritos apenas à aviões particulares.

Segundo Delfino Fernandes, a pista recebe vários elogios por parte dos pilotos de aviões particulares, afirmando que "ela está muito segura. A visibilidade é muito boa e estranhamos o abondono em que se encontra o aeroporto, pois o matagal tomou conta apenas em certas áreas, enquanto que a pista está em perfeitas condições".

O único acidente ocorrido no aeroporto, aconteceu em 1965 quando um avião da Varig estourou um de seus pneus saindo da pista principal. No entanto, não houve nenhum prejuízo, com seu piloto dominando completamente o aparelho.

Quero-Quero foi meio de atender região do Vale

Construído em 1939, o Aeroporto Quero-Quero, localizado a 12 quilômetros do centro de Blumenau entre morros, com envergadura superior a 500m de altura, permite que em seus 1.100 metros de pista macadamizada pousem somente aviões de pequeno porte (bimotores, em razão das péssimas condições de visibilidade local.

Alex Budag, 17 mil horas de vôo, 50 anos doos quais 33 dedicados a aviação comercial, com o conhecimento que tem do Quero-Quero desde sua inauguração proclama que "depois de Navegantes e Florianópolis, cujas pistas são asfaltadas, este é o melhor de Santa Catarina".

"Pelo fato de estar situado entre muitos morros – explica o piloto – as operações de pouso e decolagem podem ser somente visuais e nunca por instrumentos, o que elimina a possibilidade de aviões de grande porte virem a utilizá-lo, mesmo que a pista venha a ter um comprimento maior".

Nunca ocorreu um desastre de grandes proporções no Quero-Quero, lembra Budag. Certa vez um bimotor capotou ao pousar fora do eixo da pista e outros acidentes. Segundo Alex, "sempre se verificaram por imperícia do piloto ou por falta de conhecimento da pista, mas nunca devido as condições dela ou mau tempo". Ocorrem muitos casos de atolamento, mas de acordo com Budag, "mais por imperícia dos pilotos porque quando se pousa no eixo balizado de macadame com 30 metros de lagura, não existe qualquer perigo".

Atualmente o Quero-Quero recebe uma média de 5 vôos diários, embora o aeroclube utilize muito a pista com seus aparelhos de instrução. Alex Budag acredita que se a pista recebesse uma capa asfáltica "as condições de segurança seriam de 100%. Ele explica que a macadamização não oferece nenhum perigo quando inexistem, o que não ocorre em Chapecó, ondde segundo as suas declarações "a pista tem muita pedra britada, que pode furar um pneu facilmente".

AEROPORTO INSEGURO

Quando o piloto aposentado Arnaldo Machado da Veiga leu os jornais com os detalhes sobre o acidente do Bandeirante, lembrou-se imediatamente, do dia 14 de março de 1972, quando ele pilotando uma Cesna da Celesc, ao tentar decolar precipitou-se no final da pista, provocando a morte de uma pessoa: "o desastre do Bandeirante foi quase igual ao meu. Houve um problema de decolagem e freei uns 200 metros. Mesmmo assim o avião caiu no final da pista, ocasionando a morte do professor Simão José Hess.

Veiga não vê nenhuma segurança no aeroporto de Chapecó: "a pista é curta e mal cuidada, além disso tem barrancos por todos os lados. Na minha opinião, ela só tem condições de pouso e decolagem a teco-tecos".

Criciúma fará um novo para ter a Transbrasil

O Projeto do novo aeroporto de Criciúma que será construído na localidade de Linha Batista, distante cinco quilômetros do centro da cidade e que está sendo analisado pela 5a. Zona Aérea de Porto Alegre, poderá ser liberado na próxima semana, quando se dará início às obras.

A construção do novo aeroporto, que será executada pela Magna Engenharia de Porto Alegre, se deve ao fato de o antigo estar situado no perímetro urbano, no Bairro Pinheirinho, onde são dificultadas as obras de melhoria e ampliação. Justificam os técnicos que o crescimento de Criciúma está voltado para o Sul e o aeroporto se constitui num obstáculo para a expansão da cidade.

Um outro motivo, explicado pelos técnicos da 5a. Zona Aérea de Porto Alegre, está ligado ao constante perigo que os animais que diariamente transitavam pela pista, provocava nas aeronaves que antes faziam suas escalas em Criciúma. "O grande número de residências instaladas nos dois lados da pista fazia com que muitas pessoas utilizavam-na como caminho para se dirigirem às suas casas.

Desde 1973, quando a Transbrasil deixou de fazer escalas em Criciúma, o velho aeroporto passou a ser utilizado apenas por pequenas aeronaves de propriedades particulares, autoridades e visitantes. Quando a Transbrasil mantinha sua linha regular, segundo informou o agente da empresa em Criciúma, Osvaldo Dihel, por várias vezes o Bandeirante deixou de fazer escala em Criciúma, face ao problema de alagamento da pista em dias chuvosos, provocado pela incapacidade dos drenos para dar vasão a água. "Mesmo assim, desde quando foi inaugurado em 1957, nunca houve casos de acidentes graves com aviões comerciais no Aeroporto Leoberto Leal. Houve, alguns pequenos acidentes com aviões particulares, mas sem provocar danos materiais".

Disse que "depois de Itajaí, Florianópolis e Joinville, cujas pistas são asfaltadas, a do aeroporto Leoberto Leal é a melhor do Estado. Possui 1.370 metros de comprimento e 60 de largura, cobertos com saibro (pequenas pedras e areião)".

Atualmente, considerando a política adotada pelas empresas aéreas, são poucas as possibilidades de outra empresa vir a interessar-se em fazer escalas em Criciúma, por considerar as linhas deficitárias, constatadas pelas próprias empresas que antes operavam na cidade, provocada pelo reduzido número de passageiros.

Por este motivo, segundo informou o Vice-Prefeito de Criciúma, Fidelis Bach, "o novo aeroporto não deverá ser maior do que o atual, pois se destinará à pequenas e médias empresas. A pista deverá ser preparada à base de pirita, material abundante naquela região".

O aeroporto Leoberto Leal foi inaugurado em 1957, operando na época os Douglas DC–3 da Varig, que faziam 4 vôos semanais para o Sul do Estado. Posteriormente, também fizeram escalas em Criciúma, as empresas aéreas Cruzeiro e Real, com um programa de revezamento. Em 1968, apenas a Varig mantinha sua escala, que mais tarde foi entregue à Transbrasil, que realizou seu último vôo regular em janeiro 1973.

Em Videira, só para os aviões de pequeno porte

O Vice-Prefeito de Videira, Euclides Locatelli, informou que o aeroporto municipal serve apenas aos aviões particulares, numa média de cinco por semana. As outras companhias de aviação como a Transbrasil e Varig suspenderam seus vôos por serem deficitários".

Disse que "há um projeto em estudos pela Prefeitura visando ampliar as instalações do aeroporto e asfaltar a pista, pois a atual é totalmente feita à base de cascalho o que dificulta o pouso e decolagem dos aviões".

– Até tempos atrás, a Varig fazia suas linhas regulares, e suspendeu seus vôos alegando que as linhas a Concórdia apresentavam pouco movimento, trazendo prejuízos à empresa".

Informou ainda que o aeroporto possui 1.300 metros de comprimento e que muitas casas estão sendo construídas ao seu redor e que às vezes dificulta uma melhor visão por parte dos pilotos".

Em Lages, nem para pouso

O aeroporto Federal de Lages, apesar de reunir condições para pouso e decolagem de aviões, não possui, atualmente, nenhuma linha comercial. Possuindo pista asfaltada numa extensão de 1.70 metros de comprimento com 30 de largura, o aeroporto está localizado na BR–282, comum acesso de 30 metros até a estação de passageiros.

O aeroporto funciona há cerca de um ano, operando com aviões de pequeno e médio porte.

CAMINHÃO SEM FIADOR

NÃO PRECISA DE CADASTRO. TUDO SOB CONTRATO

MARCA	DESP.	ANT	MENS	TOTAL
ALFA 210 CAV	10.800,00	29.700,00	5.940,00	307.800,00
ALFA 180 N	8.400,00	23.100,00	4.620,00	239.400,00
MERCEDES 1113 CHASS	4.800,00	13.000,00	2.640,00	136.800,00
MERCEDES TRUK	6.000,00	16.500,00	3.300,00	171,000,00
MERCEDES 1113 C/BASC	6.000,00	16.500,00	3.300,00	171,000,00
MERCEDES 1513 C/BASC	9.400,00	23.100,00	4.510,00	202.950,00
MERCEDES 1113 TRUK C/	7.600,00	21.144,00	4.360,00	224.944,00
MERCEDES 2013 CHASSIS	7.200,00	19.800,00	3.960,00	205.200,00
MERCEDES 2013 TURB	10.000,00	27.520,00	5.680,00	255.600,00
MERCEDES 608 - D	3.800,00	10.480,00	2.096,00	108.600,00

PLANO DE AUTO FINANCIAMENTO

MATRIZ: Rua Prof. SEBASTIÃO SOARES DE FARIAS, 57 - 4º andar (Bela Vista). - OBS: Trav. da Av. Brigadeiro Luis Antonio, alt. 1209 - S.PAULO

FILIAIS: Rua Cel. Xavier de Toledo, 71 - 3º andar cjs. 310/13 (Centro). Av. Paes de Barros, 262 (Mooca). S.PAULO

LIC - LAGOA IATE CLUBE

- COMUNICADO -

Comunicamos que a partir do dia 25 do corrente o escritório central estará localizado à Av. Mauro Ramos, 194 (Fone - 22-4403), onde os nossos associados e terceiros passarão a ser atendidos no seguinte horário:

De 2a. a 6a. – Das 08,00 as 12,00 e das 14,00 as 18,00 horas.

Aos Sábados – das 08,00 as 12,00 horas.

A DIRETORIA

DATAPREV

Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social

POLO REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

Atualmente em fase de expansão, necessita locar área aproximada de 700m2. para instalar seus equipamentos e administração.

Os interessados poderão procurar a sede do Polo, à rua Trajano no. 16 – 3o. andar das 10 às 19 horas, ou telefonar para 22-1900 e 22-1698.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Serra do Corvo já tem recursos do Governo

O governador Antônio Carlos Konder Reis, em viagem de serviço pelo interior do Estado, inaugurou duas pontes em Pindotiba, município de Orleans, Mais tarde, em Lauro Müller inaugurou a ponte sobre o rio Tubarão, destruída na enchente de março de 1974.

Em Urubici, na Prefeitura Municipal assinou convênio entre o DER e a Prefeitura, assegurando os recursos do governo do Estado para a abertura da Serra do Corvo Branco e contrato c om a companhia empreiteira que venceu a concorrência para a execução do corte da serra.

Ontem o governador recepcionou o presidente da República no aeroporto de Lages, que seguiu viagem para Vacaria. Ainda pela manhã, concedeu audiências n ARENA de Lages e à tarde novamente no aeroporto, esteve presente por ocasião do embarque do presidente Geisel a Brasília.

Orleans

Em Orleans, o chefe do Executivo foi recebido pelo vice-prefeito e inaugurou as duas pontes em Pindotiba, lembrando em seu discurso: "O Estado está recuperando os prejuíz os causados pelas enchentes de 74 nesta região através da aplicação de um financiamento contratado na anterior administração, com o BNDE, no valor de 60 milhões de cruzeiros".

A ponte sobre o rio Tubarão, em Pindotiba, com 95m de comprimento, 5 de largura, pista de rolamento de 3 metros e meio e 0,75 de passeio, custou ao governo estadual Cr$ 1.071.910,00 dos quais Cr$ 380,374,00 são recursos do governo anterior e Cr$ 691.535,00 do atual. A ponte sobre o rio Palmeiras, também em Pindotiba, possui 40 metros de comprimento, 5 de largura e 3 metros e meio de pista de rolamento e 0,75 de passeio. O valor da obra é de Cr$ 458.080,00, sendo que Cr$ 380.206,00 são provenientes do governo anterior e Cr$ 75.873,00 do atual.

Lauro Müller

Em lauro Müller, Konder Reis após ser recepcionado pelas autoridades locais, inaugurou uma ponte que possui 40 metros de comprimento, 10m de largura, tendo custado Cr$ 895.580,00 dos quais Cr$ 170.160,00 são recursos provenientes do governo anterior e Cr$ 725.419,00 do atual.

Na ocasião o vereador Nelson Rigueto solicitou ao governador a construção de uma escola integrada. Em seu discurso Konder Reis disse que "depois da reconstrução de pontes, estradas, prédios, sistemas de abastecimento de água, enfim de tudo aquilo que foi destruído pela força da natureza, nós partiremos para o cumprimento daqueles programas que anunciamos, o dos estudos geológicos indispensáveis a realização de obras de defesa das encostas dos morros, dos estreitos vales, para que não se repitam os desastres que paralisaram o nosso desenvolvimento. A par desse trabalho – continuou –, o meu governo tem procurado acionar instrumentos capazes de assegurar um completo aproveitamento das grandes riquezas que o Brasil tem nas entranhas da vossa terra, no vosso subsolo para o aproveitamento racional e econômico do carvão catarinense, o único coqueificável, como consta de meu plano de governo. A gaseificação do carvão, a construção da usina siderúrgica de Santa Catarina, com capacidade de 500 mil toneladas anuais; a produção de amônia e de uréia; a construção de um gasoduto que irá levar o produto catarinense às grandes cidades do nosso país, foi um procedimento que adotamos correndo o risco de sermos incompreendidos".

Urubici

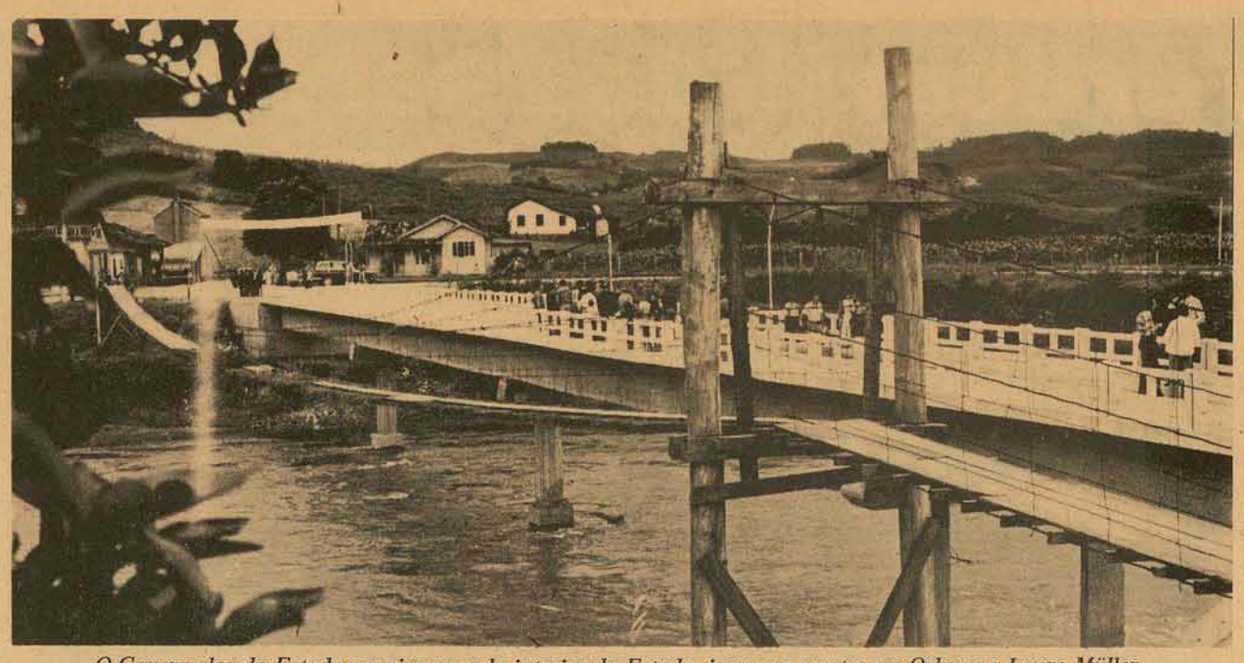
Em Urubici, às 18 horas, o Governador presidiu a assinatura de convênio entre o DER e a Prefeitura local, no valor de Cr$ 3.809.000,00, com vigência de 180 dias. O c onvênio possibilitou a assinatura de contrato para execução dos serviços de abertura do corte da Serra do Corvo Branco, entre a Prefeitura e a empresa D.F. Obras Rodoviárias, vencedora da concorrência. Na oportunidade, o governo pagou à Prefeitura de Urubici Cr$1.509.000,00 por serviços executados em 1974, não pagos anteriormente.

A abertura de passagem através da Serra do Corvo Branco ligará o planalto ao Sul do Estado, mais precisamente, o Vale do Rio Canoas, ao Vale dos rios Tubarão e Braço do Norte. A nova ligação é de grande importância à economia e desenvolvimento de Urubici, remontando há aproximadamente 50 anos, sendo a sua concretização reivindicada desde aí pelas comunidades do planalto e do Sul do Estado.

Comitiva governamental

A comitiva governamental era composta pelos secretários da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos: do Interior e Justiça Zany Gonzaga: dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg; do Trabalho e Promoção Social, Fernando Ba stos; da Saúde, Hélio Hortis; da Educação, Salomão Ribas Júnior. Chefe da Casa Militar, Décio Lago; presidente da Arena Lenoir Vargas Ferreira e diretor do DER, Antônio Carlos Werner.

Na viagem de Lauro Müller a Urubici, Konder Reis e sua comitiva fizeram breve parada no parque de exposições municipais do município de Bom Jardim da Serra, onde foram recepcionados pelas autoridades locais.



O Governador do Estado em viagens pelo interior do Estado, inaugura pontes em Orleans e Lauro Müller.

Caça e Tiro explica sobretaxa em almoço

Blumenau *(Sucursal) – A firma Turismo Holzmann foi a responsável pela cobrança de uma sobretaxa de 20 cruzeiros a cada almoço servido, no dia 22 de dezembro, quando cerca de 150 turistas da tripulação do navio "Andrea C" estiveram visitando Blumenau, esclareceram, ontem, os diretores do Clube Blumenauense de Caça e Tiro - local do almoço - Wigand Wanser (Presidente), Valdemar Felsky (Secretário) e Mariogold Lickfeld (Assessor Jurídico). O episódio - que evidencia a exploração extorsiva do turista - revoltou, profundamente, aos visitantes, a tal ponto que, um dos diretores da Agaxtur-Turismo - agência responsável pelo roteiro dos passageiros do "Andrea C" - criticou, com severidade a direção do CBCT, embora esta não tivesse tido qualquer participação nos abusos cometidos.*

Os diretores do Clube explicaram que são totalmente infundadas as declarações, segundo as quais os turistas teriam sido convidados para o almoço: "Nós não somos nenhuma entidade filantrópica ou de assistência social para que possamos, nos dar ao luxo de oferecer almoço gratuito a 150 pessoas". Esclareceram, por outro lado, que o almoço serviço não constava de chucrute com arroz, como afirmou o diretor da Agaxtur, mas sim, era um "buffet americano", com pratos quentes e frios, da melhor qualidade.

OS FATOS

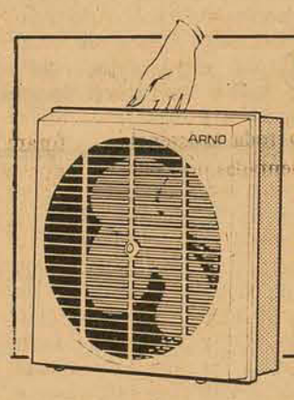
Após uma consulta da Turismo Holzmann sobre a possibilidade de realizar o almoço nas dependências do CBCT, a direção do clube autorizou o economo, Sr. Oswaldo Fiamoncini, a organizar o cardápio. Conforme ofício datado de 15 de dezembro, remetido a Turismo Holzmann, o preço único por pessoa, seria de 30 cruzeiros, excluindo-se as bebidas e uma pequena taxa dos garçons. Do "buffet" servido constavam, dentre outros, pratos, como "Peru à califórnia", Maionese de Camarão", "Marreco ao Forno", "Leitão", etc. A princípio, o número de participantes do almoço era de 400 pessoas; no dia 21 de dezembro, entretanto, a Holzmann comunicou que só haveria 150 pessoas, o que veio acarretar consideráveis prejuízos ao ecônomo do clube.

De acordo com as declarações do ecônomo e dos diretores do Clube, a Holzmann incumbiu-se da cobrança de cada turista, o que foi feito por 7 guias do Se rviço de Turismo da Prefeitura de Blumenau. Conforme uma declaração destas 7 guias, com firma reconhecida em um cartório da cidade, "nos foi autorizado pelo Turismo Holzmann a cobrar dos turistas a importância de Cr$ 50,00, o que assim foi feito, sendo entregue o dinheiro ao Ecônomo do Clube Blumenauense de Caça e Tiro para pagamento do almoço". Ta nto a direção do clube, quanto o ecônomo ignoravam, totalmente, esse acréscimo de 20 cruzeiros por pessoa, e inclusive este último, ficou surpreendido quando recebeu das guias a quantia integral das cobranças.

Um dos diretores da Holzmann recebeu do ecônomo um cheque no valor de 3 mil, correspondente ao valor total das sobretaxas cobradas, tendo inclusive fornecido um recibo. Na oportunidade, segundo o ecônomo, foi explicado que aquele valor serviria para compensar "certas despesas".

Explicação totalmente diferente, e original no entanto, daria o Sr. Antonio Pedro Nunes um dos diretores da Turismo Holzmann aos diretores do Clube Blumenauense de Caça e Tiro, durante uma reunião promovida para esclarecer os fatos ocorridos. Na oportunidade, segundo os Srs. Wigand Wamser e Valdemar Felsky, Nunes disse que achava "um absurdo cobrar somente 30 cruzeiros por um almoço para turistas de categoria internacional, isto nem fica bem para Blumenau" e, por essa razão, decidiu cobrar 50 cruzeiros. Desta maneira, a Holzmann conseguiu auferir 3 mil cruzeiros de lucro sem que para isso fizesse qualquer esforço ou houvesse qualquer justificativa. Lucro que seria de 8 mil cruzeiros, caso os 400 turistas do "Andrea C" tivessem visitado Blumenau, como anteriormente estava previsto.

"Nós estamos, fazendo este esclarecimento público - finalizaram os diretores do Clube - não só para reestabelecer a verdade ao público, mas principalmente para alertar aos demais cubes de Blumenau para que tenham cuidado ao lidar com pessoas que fazem do turismo uma atividade extorsiva".



Turbinho ARNO
Econômico e refrescante

Escolha a velocidade do ar que você quer para o seu ambiente:
1. conforto com total silêncio
2. ar agradável à vontade
3. ar em profusão.

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA LTDA
FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina Ltda, – FECOAGRO' CGCMF no. 83.052.407/0001–90, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Art. no. 21 dos Estatutos Sociais, convoca as associadas a se reunirem no próximo dia 07 (sete) de fevereiro de 1976, em 1a. convocação às 07:00 horas, na sede da FECOAGRO, sita à rua Felipe Schmidt, 27 – 10o. andar – sala 1.017 – com a presença de 2/3 de suas filiadas, em 2a. convocação às 08:00 horas com a presença de metade mais um e em terceira convocação com a presença de 03 (três) associadas, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1) Apresentação, discussão, aprovação ou não do Relatório concernente às atividades, assim como o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, acerca do Balanço e seus resultados no período provisório;
2) Eleição do Conselho de Administração para o período de 1976 a 1978;
3) Eleição do Conselho Fiscal para o período de 1976;
4) Discussão, aprovação ou não do Plano de Trabalho para o período de 1976;
5) Assuntos Gerais.

OBS.: Para efeito de quorum o no. de Filiadas é de 19 (dezenove) Cooperativas.

FLORIANÓPOLIS (SC), 06 de janeiro de 1976.
AURY LUIZ BODANESE
Presidente

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.-IOESC
EMPRESA PÚBLICA VINCULADA AO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 02/76

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da IOESC – IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., com sede à Rua Duque de Caxias, 33 – Saco dos Limões – Florianópolis – SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, as especificações da TOMADA DE PREÇOS No. 02/76, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL GRÁFICO.

A COMISSÃO

A GRANDE PARADA

UM GRANDE SHOW
EM QUE O ASSUNTO É MÚSICA.
DE ONTEM, DE HOJE E
DE AMANHÃ.

TV CULTURA
CANAL 6

DOMINGO
8 DA NOITE.

REDE TUPI DE TELEVISÃO

Gang

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Morre mais uma vítima do Bandeirante em Chapecó

Com a morte do projetista Luiz A. Paris, na manhã de ontem, eleva-se para oito o número de mortos do "Ban deirante" incendiado anteontem, quando decolava do Aeroporto Municipal de Chapecó.

Chapecó (Sucursal) – Um dos dois sobreviventes do desastre aéreo em que sete pessoas morreram carbonizadas anteontem no Aeroporto Municipal de Chapecó, faleceu às 11h30m de ontem no Hospital Santo Antônio, daquela cidade. O corpo do projetista Luiz A. Paris foi trasladado para Porto Alegre, onde residia. Oficiais do Serviço de Investigação Aérea em companhia do presidente da Embraer e do comandante Omar Fontana, diretor-presidente da Transbrasil, iniciaram ontem os trabalhos de levantamento do local, para apurar as causas do a cidente. Apesar das inúmeras hipóteses levantadas em torno dos motivos, a comissão informou que o estouro do pneu do Bandeirante foi o que provocou o desastre, negando-se a entrar em detalhes, nem mesmo em relação ao precário estado da pista do Aeroporto de Chapecó. A comissão de investigação é presidida pelo coronel Fontoja, da Base Aérea de Canoas, lotado no 5o. Comar.

O Sr. Rolf Hering Müller, unico sobrevivente dos nove ocupantes da aeronave, revelou ontem que "o avião já apresentava defeitos em seu trem de aterrissagem ao pousar nos aeroportos de Concórdia e Joaçaba, as duas primeiras escalas do vôo 107. Natural da Alemanha e atualmente residindo na Bolívia, o Sr. Rolf Hering Müller afirmou que "posso garantir que já havia defeito no Bandeirante porque conheço a estrutura do avião e muita coisa de aviação".

UM RELATO

Disse que se não tivesse desconfiado dos defeitos que o avião apresentava, não teria se salvado.

– Eu estava muito intranquilo quando o a vião se preparava para levantar vôo no Aero porto de Chapecó. Mas, sentei-me na última poltrona, próximo à porta, que fica na parte traseira. Notei que o aparelho caminhava em zigue-zague antes de decolar, o que me fez soltar os cintos de segurança. Quando senti que o piloto freou o avião revertendo as hélices, joguei-me ao chão protegendo a cabeça com uma almofada que arranquei da poltrona.

"Acompanhei a queda e ao sentir o aparelho imóvel - depois do choque - corri em direção à porta, onde haviam colocado as bagagens, tentanto abri-la. Como era impossível - a porta é fechada por fora - comecei a pedir socorro batendo na porta. O fogo já tomava conta do aparelho e eu já sentia queimaduras no braço direito, nas pernas e ventre. Mas, quando já me dava por vencido, a porta foi aberta pelo Sr. Ernesto Miguel Benz, diretor da Fábrica de Rações Sipal e foi nesse instante que as dores passaram" comentou Rolf Müller.

PRIMEIRO SOCORRO

O Sr. Ernesto Miguel Benz estava em seu escritório, a cerca de 500 metros do local do desastre, quando ouviu a queda do avião num pequeno abismo, que serve de demarcação entre a área do aeroporto e uma propriedade particular.

– Ao ver o bandeirante caído – contou - corri ao local e minha primeira preocupação foi abrir a porta, quando saltou o Sr. Müller. Este saltou e correu em busca de socorros médicos, enquanto fiquei no local tentando salvar mais alguém. Não foi possível. O fogo tomou conta do aparelho e não ouvi pedidos de socorros, presumindo que todos estivessem inconscientes face ao choque. Não pude penetrar no interior do avião, porque as chamas immpediam.

Os primeiros socorros no sentido de combater o fogo que destruia o aparelho foram prestados pelos funcionários da Fábrica Sipal, que com nove extintores tentaram salvar outros passageiros e os dois tripulantes. Mas, o tipo de extintor utilizado não serve para combater incêndio provocado por combustíveis. Foi então que o sr. Ernesto Benz comunicou-se com o Corpo de Bombeiros, que chegaram quando já não restava mais nada.

OUTRA FUGA

Luiz A. Paris, projetista de máquinas industriais, que se encontrava em Chapecó a serviço da Sadia Av ícola, conseguiu escapar do interior aparelho em chamas por uma ruptura que encontrou na estrutura do avião, ocasionada pelo choque. Com o corpo todo queimado, inclusive a cabeça, Luiz Paris rumou sem destino, mas conseguiu atingir a BR-283 - que liga Chapecó a o município São Carlos -, onde um Volkswag en o transportou para o Hospital Santo Antônio.

As enfermeiras Arialba e Sirlei informaram que Luiz entrou no hospital andando e lhe perguntaram se era uma vítima de acidente de trabalho, "pois isso é muito comum nesta região". Respondeu que era o único sobrevivente do desastre do avião, provocado pelo estouro num de seus pneus. Foi imediatamente conduzido à sala de cirurgia, de onde o médico José Dellazzana saiu depois de três horas acentuando que o estado do paciente era grave e que dificilmente sobreviveria. Luiz morreu ontem, às 11h30m.

DEPOIMENTOS

Pessoas ouvidas pelos membros do serviço de investigação aérea informaram que o avião já atingia a uma velocidade própria para levantar vôo quando o pneu do lado direito estourou. O a parelho bateu com a asa contra o solo e em seguida chocou-se de frente, rodopiou e caiu num pequeno perau. Se gundo as testemunhas "deu para se notar que o piloto freou o aparelho num espaço de 260 metros antes de atingir o pequeno abismo". O impacto causou ruptura no meio da estrutura do aparelho. Com o choque a aeronave abriu uma fenda de quase um metro na terra. Outra versão é de que teria ocorrido princípio de incêndio quando o avião levantou vôo, obrigando o piloto a frear para evitar uma explosão no ar.

PROBLEMAS

O Bandeirante fazia diariamente vôo no. 107 entre Florianópolis e Porto Alegre, com escalas em Concórdia, Jo açaba, Chapecó e Erechim Segundo as testemunhas, "não é a primeira vez que ocorre problemas com pneu". Há cerca de um mês e meio o comandante ordenou que os passageiros fossem evacuados, alegando princípio de incêndio, mas se tratava de pneu furado, obrigando que se esperasse até o envio de um novo pneu de Porto Alegre.

Na tarde do aciden te, três passageiros deixa ram de viajar. Gerson Dalcanalle, diretor da Sadia Avícola, comprou passagem mas não viajou porque sua filha quebrara a perna. Arnildo Schuh, chefe de obras de uma empreiteira, viajaria para Porto Alegre a fim de obter assinatura do diretor da empresa para efetuar pagamento do pessoal lotado em Chapecó, mas preferiu mandar os papéis por Antônio Fernandes Filho, que morreu carbonizado. O terceiro passageiro constante da lista não teve seu nome revelado.

Mortos foram sepultados em suas cidades

A Transbrasil providenciou toda assistência aos familiares das vítimas acidentadas no "Bandeirante", de prefixo PT–TBD, que incendiou-se quando decolava anteontem do Aeroporto Municipal de Chapecó. O corpo do co-piloto Antônio Olinto Garcia de Oliveira foi levado para Goiania onde residia com seus familiares, enquanto que o do comandante Marco Antônio Pietrobom de Alvarenga Mafra foi trasladado para o Rio de Janeiro. O Sr. Luiz A. Buzatto foi sepultado em Salto Veloso, onde residia.

PARA PORTO ALEGRE

Dois táxis aéreos trasladaram, na manhã de ontem para a capital gaúcha os corpos de quatro das cinco vítimas do acidente com o "Bandeirante" da Transbrasil em Chapecó e que foram sepultados no final da tarde, em cemitérios de Porto Alegre e Bagé.

O primeiro táxi aéreo chegou às 9h25m, trazendo os corpos do advogado Claudio Albuquerque, de 42 anos, e do funcionário da indústria Frigobrás, Antonio Gomes Fernandes Filho, de 60 anos, e que foram velados, respectivamente, nas capelas "H" e "I" do cemitério São Miguel e Almas, onde foram sepultados às 17h30m.

Claudio Jorge Pinheiro de Albuquerque além de advogado era tabelião há cinco anos do 8o. Cartório de Porto Alegre, foi procurador da República do Rio Grande do Sul e deixou viúva e três filhos. Antonio Fe rnandes Filho trabalh va no setor de exportações da Frigobrás e da Sadia S/A, e deixou viúva e quatro filhos. Às 10 horas, chegou o segundo táxi aéreo, trazendo os c orpos do engenheiro-eletricista Antonio Perei ra Kramer, solteiro, de 26 anos, e do engenheiro da Eletrosul em Charqueadas, Elton Martins, de 25 anos.

Antonio Pereira Kramer, que foi sepultado no cemitério João XXIII, às 17 horas, trabalhava na construtora empresa brasileira de engenharia (EBE), e era um dos responsáveis pela c onstrução da subestação da Eletrosul em Xan xerê, próximo à Chapecó, onde fora realizar a última inspeção para entrega das obras. O corpo do engenheiro Elton Martins, casado há um ano e cujo primeiro filho havia nascido três dias antes do acidente, foi trasladado, em Porto Alegre, para outro táxi aéreo, e conduzido para Bagé, sua cidade natal, onde foi sepultado ontem à tarde.

Osniba e Haroldo foram detidos com farto material ilegal: c inco quilos de maconha.

Dupla de traficantes detida com cinco quilos de maconha

A Delegacia de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes autuou em flagrante dois traficantes, que há muito tempo vinham agindo na cidade de Itajaí, culminando na maior apreensão de maconha a granel, no Estado, dentro do espaço de nove anos, segundo informou o Delegado Elói Gonçalves. Os cinco quilos de maconha, c uidadosamente empacotados, foram adquiridos em Ponta Grossa, Paraná, por nove mil cruzeiros e seriam vendidos por 15 mil, numa transação que foi descoberta a tempo pela polícia.

Na Delegacia de Tóxicos de Florianópolis, os dois foram identificados como sendo, o comerciante Haroldo José dos Santos, vulgo "Ceará", (40 anos, natural de Sa ntos, casado), e o pedreiro Osniba Alfredo Flôres, vulgarmente conhecido por "Guegué", (34 anos, casado). Os dois residem em uma mesma casa, no Bairro São João, onde ocorreu a detenção em flagrante.

Ambos são reincidentes e cumprem penas na Cadeia de Itajaí, desfrutando de regalia. "Ceará" cumpriu apenas seis meses de pena de dois anos de reclusão, por tráfico de 400 ampolas de pervitin, sendo considerado "perigoso traficia, já que os c inco quilos de maconha apreendidas eram de sua propriedade.

"Guegué" entrou no "negócio" como ajudante de "vendas", tendo do amigo a promessa que receberia a metade do lucro. Me smc não sendo sua, a "erva" e stava emseu poder, na residência que os dois dividem, no Bairro São João.

A idéia surgiu na Cadeia de Itajaí, onde os dois se conheceram na mesma condição de reclusos, pois "Guegué" também é condenado por crime de tráfico de tóxicos(esta é a quarta vez que foi autuado), incurso no artigo 281 do Código Penal, tendo cumprido apenas oito meses da pena, restando ainda um ano a cumprir.

Como desfrutavam de regalia, não foi difícil bolar o plano, considerado "rendoso" pelos dois. Haroldo, que estava internado em um hospital de Itajaí, viajou no dia nove para Ponta Grossa, no Paraná, onde adquiriu o material tóxico de um elemento conhecido como "João do Bico", pagando no ato, a importância de nove mil cruzeiros.

A DETENÇÃO

Há mais de um mês, a gentes da Delegacia de Tóxicos de Florianópolis vinham diligenciando para descobrir pistas da dupla de traficantes, sendo que no início da semana as buscas foram intensificadas. Até então, apenas uma equipe da delegacia, formada pelos agentes De Maria, Ailton, Domingos, Mano el Pedro e Edson Luz, investigava. Log o que as pistas dos traficantes foram levantadas, todo o corpo efetivo da Delegacia de Tóxicos foi mobilizado, pois segundo o delegado Elói Gonçalv es, uma grande quantidade de maconha estava para ser "passada". O policial acredita que a dupla tinha muito mais do que foi apreendido, com possibilidades da existência de 20 quilos de maconha, trazidos do Paraguai.

Por volta das 22 horas de quinta-feira, os policiais chegaram ao Bairro São João, onde os traficantes residiam e m uma mesma casa. Posteriormente, haviam prendido um viciado no centro da cidade de Itajaí, de quem conseguiram a confirmação de que naquele local havia maconha.

Minutos após a chegada da viatura da políc ia, esta cionou diante da casa, um Volkswagen de cor verde, sendo o ocupante imediatamente recebido por "Guegué". Alguns momentos de conversação foram necessários para que os dois se entendessem, culminando na resolução do traficante. Osniba foi até os fundos da residência e retornou, acompanhado por Haroldo, que estava armado de revólver, trazendo um pacote, onde estava a maconha, pesando cinco quilos.

Os policiais deram voz de prisão aos dois, enquanto que o ocupante do Volks, que percebera a ação das autoridades, deixava o local, tomando rumo ignorado. A dupla foi recambiada a Florianópolis, juntamente com o material apreendido, sendo autuados em flagrante.

O auto de prisão foi lavrado ontem, pelo escrivão Evaldo Vieira, na presença do advogado Ademar Adão, que acompanhará o desenrolar do processo.

Na tarde de ontem, foram recambiados à Cadeia Pública, onde aguardarão o pronunciamento da justiça.

Polícia fora da igreja na missa pelo operário

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, coronel Antônio Erasmo Dias, deu ordens ontem à tarde, ao comandante responsável pelo policiamento desta capital, para que nenhum soldado ou viatura policial permaneçam nas proximidades da Igreja do Carmo, enquanto durar a missa que o Sindicato dos Metalúrgicos mandou celebrar hoje às 9h30m, em memória do operário morto nas dependências do Doi-Codi.

Ao transmitir esta ordem, por telefone, o secretário da Segurança Pública usou a expressão "não quero políc ia numa faixa de 10 quarteirões da igreja" e mais tarde comentava que a sua decisão era para evitar exploração que porventura pudesse ocorrer. A Igreja do Carmo está localizada na Praça Clovis, esquina da rua do Carmo e Rangel Pestana, ao lado da Secretaria da Fazenda. É esperada a presença de muitos operários metalúrgicos, pois somente o Sindicato de São Paulo – sem contar os do ABC tem 60 mil tra alhadores sindicalizados.

Uma hora antes – às 8h30m – uma outra missa será celebrada ainda em memória do operário Manoel Fiel Filho, na Igreja Nossa Senhora de Lurdes, no bairro da Água Raza. Nesta missa – contratada pela família da vítima –, deverá estar presente a esposa de Manoel, que desde a morte do marido está recolhida na casa de um parente, na Praia Grande, inteiramente abalada. Até ontem à noite, não era confirmada a notícia segundo a qual, também a Federação dos Empregados nas Indústrias Metalúrgicas mandaria celebrar uma terceira missa.

Uma pessoa ferida e danos de pequena monta na colisão de Dart e Chevette

Uma colisão foi registrada às 2h40m de ontem, na rua Francisco Tolentino, onde chocaram-se o Chevette de placas AB-8269, dirigido pelo proprietário Walter João Puetter, e o Dodge Dart, chapas AB- 9133, pertencente a firma Demetri & Cia. Ltda., que tinha ao volante o motorista Arlindo Neis (35 anos, casado, residente na rua Leoberto Le al, 66, em Barreiros). Os danos materiais foram de pequena monta.

Apenas o motorista do Chevette (solteiro, 32 anos, funcionário público, que mora à rua He rmann Blumenau 15, centro), resultou levemente ferido, sendo medicado no Hospital de Caridade e liberado em seguida.

AGRESSÃO

O motorista João Carlos Vidal (residente à rua Deputado Antonio Edu Vieira), atropelou o menor Jucélio João Cetuba (12 anos, filho de João Arlindo Ce tuba e Rosa Dionizio Cetuba, residente na avenida Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubaé), sendo que ao tentar explicar o ocorrido, foi agredido pelo pai da vítima. O acidente ocorreu às 10h30m de anteontem, na avenida Jorge Lacerda.

Mesmo tendo sido agredido, o atropelante socorreu a vítima, no Ford F-100, placas AB-3994, pertencente a Armondina Gainete Vidal, que dirigia. O menor foi internado no Hospital de Caridade, com ferimentos leves.

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
Rua: Gel. Gaspar Dutra, 90 – Estrito
Fone: 44-0522

AGORA COM PLANTÃO PARA ASSISTÊNCIA AO SEU VOLKSWAGEN NOS SEGUINTES

HORÁRIOS:
SÁBADOS - 13:00hs. às 18:00hs.
DOMINGOS E FERIADOS - 8:00hs. às 12:00hs.
DIAS ÚTEIS - 18:00hs. às 22:00hs.

A POPULAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Participando dos esforços do DEPARTAMENTO DE ESTRADAS (DER – SC), para o desenvolvimento do projeto final de Engenharia da VIA DE CONTORNO NORTE DE FLORIANÓPOLIS, acusamos o encerramento das atividades referentes às Pesquisas de Tráfego, realizadas de 15 a 22 do corrente, nesta região metropolitana de Florianópolis.

Manifestamos, outrossim, o reconhecimento pelos pequenos transtornos causados a cada um, quando entrevistados, pelos quais nos desculpamos.

Concluímos por afirmar que os trabalhos foram encerrados com pleno êxito, inclusive no que se refere à segurança do tráfego, não havendo registro de qualquer acidente.

AGRADECIMENTOS:

– a Sua Excia. Cel. Ari de Oliveira, Digno Secretário de Segurança Pública, e ao Cel. Zízimo Moreira, Cmte. da Polícia Militar, pelo total apoio em concederem seu efetivo policial para o controle e segurança das operações;

– à briosa equipe do IVo. BPM, responsável pelo policiamento dos postos de pesquisa, pela missão cumprida;

– aos estudantes que se dedicaram à tarefa;

– a toda população de Florianópolis, e a todos os demais que de uma ou de outra forma, colaboraram para o bom êxito das pesquisas.

copavel s.a.
CONSULTORIA DE ENGENHARIA
Rio de Janeiro – São Paulo – Curitiba

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Beto Stodieck

Noturnas

Já imaginaram se a boate Capelinha pegar fogo? Deus queira que isso nunca venha a acontecer – mas que é um perigo, lá isso nem há dúvidas. E como quem avisa amigo é, vai daí que... Eu mesmo já nem vou mais lá. Principalmente agora, depois dessa enxurrada de filmes-desastre onde os produtores de Hollywood acham que tudo pode acontecer – e dada a fragilidade da boate, nada mais é possível do que uma desgraça dessas. Sempre lotada, com uns 70% de suas paredes em madeira, o que é inflamável, mais cigarros, álcool... O que é que podemos esperar? E o que é pior: só tem uma porta de emergência que está sempre fechada, além de ficar ao lado do bar, o que quer dizer que lá para as bandas da pista de dança não há uma única opção de saída.

Há quem diga que para sair, em caso de extrema emergência há a possibilidade de desmontar, rapidamente, a dita boate devido a fragilidade de sua construção. Só que até isso ser possível, muita desgraça poderá ter acontecido.

*

Rápida solução: abram, ao menos, novas portas de emergência, para os lados da pista. Assim sendo, a provável tragédia, seria amenizada e, entre mortos e feridos, muito mais feridos do que mortos. Isola.

*

Um conselho a empresários florianopolitanos, desses que adoram ver seu rico dinheirinho dando fruto: apliquem numa boate, bem daqueles, com todas as indispensáveis sofisticações para um bom funcionamento de uma casa no gênero: um excelente som (sempre com os **hits** da moda), aparelhagem de ar das mais refrescantes (é inconcebível uma boate sem ar refrigerado), um bom serviço de bar (sem uisque falsificado) e copa mais uma ótima iluminação (sem luz negra e aquela bola de espelhos que adora girar), enfim, com todo o know-how digno de uma cidade que ama dançar e não tem onde.
Como consequência, poderá vir a ser um Ricardo Amaral e, quem sabe, até capa da Status devidamente acompanhado de uma daquelas galegas de Blumenau, que estão fazendo o maior sucesso entre o Rio e São Paulo.

*

Enquanto isso, a boate Charrete, Canasvieiras, está mandando dizer que a consumação passou de Cr$ 50,00 para Cr$ 30,00 com direito a duas doses de uisque, nacional naturalmente. O som também mudou. Se antes era destinado ao pessoal mais velho, agora o que predomina é o **rock**, para a gurizada. É que o proprietário chegou a conclusão de quem vai a uma boate é o pessoal mais jovem – que, por incrível que pareça, sustenta a Capelinha, por exemplo.

*

E já que o assunto é noite, não custa nada noticiar que Renato Ganzo Araujo inaugurou, ontem, em Canasvieiras (o mais movimentado dos balneários da ilha), o Holyday Center Restaurante (não gostei do nome – por que não um nome brasileiro?), com boate incluída.
Fica na avenida Madre Vilac e nada mais posso dizer. Detalhes numa das próximas colunas.

Há algo no ar além dos aviões de carreira

A maior diversão do pessoal que trabalha na Besc Financeira, rua Deodoro, é contar as tábuas e restos de construção que caem em cima de carros e pedestres do Edifício Marco Polo, em obras, naturalmente.
Na última quinta-feira, em menos de meia-hora, duas tábuas despencaram: uma caiu em cima da marquise da Besc Financeira, do outro lado da rua, e uma outra quase atingiu três gentis senhoritas que por ali passavam, depois de ter bamboleado na rede de energia elétrica. Um perigo!

Cr$ 540 mil era quanto a Coordenação de Assuntos Culturais do Estado (ex-Departamento de Cultura) tinha para a sua sobrevivência no ano passado. Cr$ 8 milhões e 300 mil é quanto a mesma Coordenação tem para se culturizar neste exercício. Mãos à obra, pois.

Indignados pedestres perguntam: afinal, a Felipa é nossa ou não é?

A Felipe Schmidt é para pedestre e não é – quer dizer, hoje é, mais do que nunca, graças a interrupção, ao tráfego de veículos motorizados, da nossa principal via pública. Mas a interrupção foi feita e não foi: até agora não entendi o porquê de certos carros que tem o privilégio de estacionamentos em locais reservados aos pedestres. Dizem que são automóveis que entram na rua depois das 11 da noite, quando a Felipa é aberta ao tráfego. E ali ficam até a hora que bem entenderem. O que, convenhamos, é errado. Por enquanto, enquanto o calçadão não vem, está certo que determinados carros estacionem pelas imediações, principalmente os de propriedade dos hóspedes do Center Plaza Hotel. Mas isso, das 11 da noite às 7,30 da manhã. E não mais.

*

Como solução de emergência, enquanto as obras de infra-estrutura não são executadas, bem que poderiam colocar improvisados e provisórios (com a colaboração de casas comerciais da redondeza) bancos e floreiras, para melhor definir o espírito da coisa e afastar os carros, tão perigosos aos pedestres que pensam que a rua é só sua. E não é.

O 002 oficial que foi visto na frente do Hippokampus, em Camboriú, no último sábado, não pertencia a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, mas a sua similar paulista. O que, convenhamos, é pior ainda – só que não tenho nada a ver.

Faça como ele: mexa-se. E mexa.

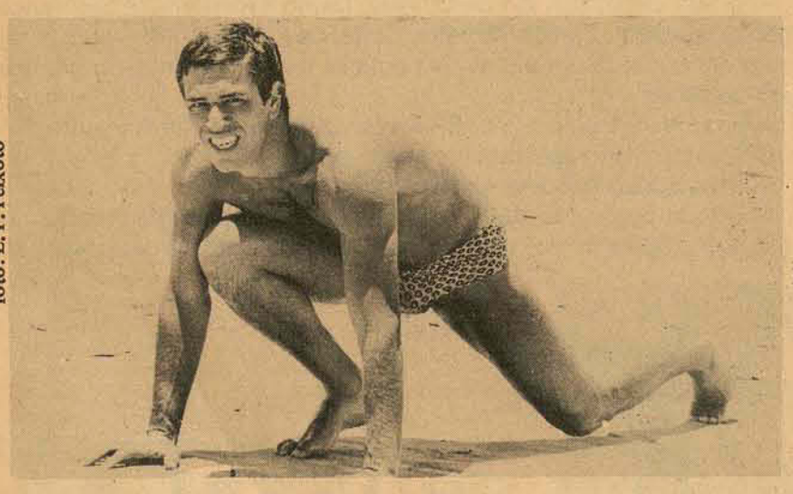


foto: L. P. Peixoto

Nuno Leal Maia, da ribalta da rota Rio-São Paulo, o homem do Mexã-se, preparando-se para se mexer na Joaquina. Ele mexeu, também, com o coração de muitas menininhas florianopolitanas durante a sua recente estadia na cidade.
Nuno mostrou-se sem imaginação (mais um dos mil): adorou a Ilha.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Dia excelente para passear e procurar o convívio de pessoas alegres. Alguém de Sagitário ou Leão poderá fazer a sua felicidade no decorrer das próximas horas ou dos próximos dias. Bons fluxos para o amor, família e profissão.
TOURO – Sua possibilidades de êxito estão aumentadas neste dia. Pode conseguir grande progresso em muita coisa agora. Confie nas pessoas que o cercam. Determinação e coragem em tudo o que empreender.
GÊMEOS – Dia promissor, de felicidade. Principalmente se pertence ao primeiro decanato. Pessoas estranhas poderão lhe proporcionar muitas surpresas que servirão para orientá-lo no sentido de maior sucesso. Atravessa a melhor fase do ano. Grandes chances nos jogos e loteria.
CÂNCER – Dia em que terá alguma favorabilidade, mas limitada. A lua, seu astro tutelar, em bom aspecto agora, trar-lhe-á novas idéias nas coisas que disser ou empreender. Cuide de sua saúde e ajude seus semelhantes.
LEÃO – Sentimentalmente, este será um grande dia. Procure aproveitá-lo do melhor modo possível. Vida afetiva e conjugal, favorecida. No que tange às viagens e negócios, poderá empreendê-los a qualquer momento. Evite ações judiciais e discussões por dívida ou créditos.
VIRGEM – Hoje será duplamente beneficiado no plano social, pois terá as melhores influências que poderia esperar. Uma notícia vinda por correio, por telefone ou qualquer outro meio de comunicação, o deixará muito contente, muito otimista.
LIBRA – Evite precipitar as coisas, mesmo que se trate de um encontro amoroso. Com calma e prudência, tudo lhe sairá bem. Cultive o seu otimismo e simpatia pessoal. Atravessa o melhor período do ano. Poderá ganhar em jogos, loteria e ganhar presentes.
ESCORPIÃO – Tudo dependerá de suas próprias ações neste dia. Há favorabilidades e desfavorabilidades ao mesmo tempo. Evite atritos com pessoas desconhecidas ou nativos de Aquário, Leão e Touro seja qual for o motivo. Regular para o romance e bom para os negócios.
SAGITÁRIO – Hoje, você poderá sentir uma inesperada mudança sentimental Tudo o que acontecer poderá ser para melhor, porque Aquário influe nas mudanças de sua vida e, agora, de maneira mais positiva. Otimismo e confiança nas suas qualidades e tudo lhe será melhor.
CAPRICÓRNIO – Há possibilidades de se sentir um pouco indisposto no período da manhã. À tarde e à noite, tudo estará melhor. Cuide do seu sistema nervoso. Você atravessa um grande período de vantagem material e financeira.
AQUÁRIO – Dia excepcional, benéfico. Nativos de Peixes, Câncer ou Escorpião, deverão ajudá-lo a ganhar dinheiro. Fará novas e úteis amizades com pessoas de Sagitário e Áries. Dia de muitas possibilidades, principalmente se já aniversariou. Caso contrário, fique atento quanto a pessoas invejosas. Cuide da saúde.
PEIXES – A sua promoção e elevação social, poderá ser efetivada por alguém de Sagitário, Áries ou Leão. Esses signos representam muitos benefícios para você. Cuide da saúde. Não abuse da velocidade. Não discuta. Procure tranquilizar-se em alguns setores até a véspera de seu natalício.

Cinema

Darci Costa

O SEXO MORA AO LADO – pornochanchada nacional, John Herbert, Georgia Gomide, Jussara Freyre. 18 anos. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45.**

GOLPE É GOLPE (Hit Man) Policial americano, com elenco formado por atores negros. **Ritz 5-7,45-9,45.**

JOGANDO COM A VIDA E A MORTE (Shanks) William Castle dirige, com sua fórmula de sub-Hitchcock, uma história de suspense. O dono de um teatro de marionetes, surdo e mudo, faz um jogo macabro. Destaque para a presença de Marcel Marceau à frente do elenco – 18 anos. **Coral 3-8-10 horas.**

BESC FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

BESC FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

C.G.C./M.F. No. 83.880.427/0001-59

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da BESC Financeira S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos, em sua Sede Social, à Rua Deodoro no. 17, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 22 de janeiro de 1976.
Eduardo Santos Lins – Presidente

BESC S.A. CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO - BESCAM

CGC/MF 83.043.372/0001-22

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas desta Sociedade Corretora que se encontram à sua disposição, na sede da BESCAM à Praça XV de Novembro, 12 – 1o. andar, nesta Capital, os documentos referidos pelo artigo 99 do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis (SC), 20 de janeiro de 1976

Luiz Acastro de Campos Gonçalves
Diretor-Presidente

simesc s.a.
servicentro das indústrias metalúrgicas de santa catarina

C.G.C.MF/no. 82.612.532/0001-44
CAPITAL AUTORIZADO Cr$ 35.000.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.405.000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade a exercerem dentro de 30 dias da publicação deste aviso, o seu direito de preferência na subscrição do aumento de capital de Cr$ 3.169.000,00, pelo lançamento de 3.169.000 ações ordinárias, todas com valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, autorizado pela Reunião da Diretoria de 05.01.76.

Joinville, 21 de janeiro de 1976
A Diretoria

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

COMUNICADO

1) – O INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL vem pelo presente comunicar que a Empresa Visão Florestal S/A, inscrita neste Instituto sob o no. 121, de conformidade com a legislação em vigor, teve seu Registro cancelado pela Portaria no. 05/76-P, de 08 de janeiro de 1976, face ao Acórdão proferido pela 1a. Turma do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, ao julgar a Apelação em Mandado de Segurança no. 74.795-PR, conforme comunicação constante do ofício no. S.A.M.S. no. 2.968, de 17 de dezembro de 1975, do Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente daquele Tribunal, a seguir transcrito: "Comunico a V.Sa., para os devidos fins, que a 1a. Turma deste Tribunal, julgando a Apelação em Mandado de Segurança no. 74.795-PR (Processo no. 660/74), em que figura como recorrente ex-officio Juízo Federal da 3a. Vara, como apelante o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e apelada VISÃO FLORESTAL S/A, decidiu à unanimidade, dar provimento à apelação para cassar a sentença concessiva da segurança.
Esclareço, outrossim, que a 2a. via do pedido foi encaminhada a V.Sa., com o ofício no. 108/74, expedido pelo Juiz Federal da Terceira Vara, no Paraná.
Valho-me do ensejo para apresentar a V.Sa., protestos de consideração e apreço. ass). Ministro Moacir Catunda – Presidente".
2) – Comunica, outrossim, que no decorrer do exercício de 1975 a referida Empresa não apresentou nem protocolou neste Instituto nenhum projeto de florestamento ou reflorestamento que lhe permitisse os benefícios fiscais da legislação em vigor.
3) – Por tal motivo, os contribuintes que firmaram contratos com a citada Empresa, ficarão sujeitos às penalidades previstas na legislação pertinente, caso venham a abater de seu imposto de renda, as importâncias pagas em decorrência dos referidos contratos.
4) – Igualmente estão sujeitas às penalidades estabelecidas na legislação em vigor, as indústrias madeireiras que tenham firmado contratos com a referida Empresa, apenas para dar cumprimento à reposição florestal obrigatória.

Brasília, 09 de janeiro de 1976
PAULO DE AZEVEDO BERUTTI
Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Raul Caldas Fº

Variedades de Verão

SUGESTÕES

Nesta época, quando os propósitos de "uma rigorosa dieta" cada vez mais se acumulam mais, por que não tentar uma dieta de espírito? Segundo autorizadas fontes astrais é, seguramente a mais eficiente de todas.

—0—

E como as plásticas também estão muito em moda, não custa dar mais uma "sugesta": Por que a madame (ou o madamo) não experimenta uma plástica de **cuca?**

VESTIBULAR II

Só se espera agora, no 2o. tempo do vestibular, que as provas sejam feitas com mais **gabarito(s).**

FRASES DE ALGIBEIRA

Preencher as horas de ócio exige também muita criatividade.

-0-

É preciso permanecer presente no tempo presente.

—0—

Os momentos de dúvida só apresentam soluções duvidosas.

PASSEIOS (OFICIAIS?)

No calor da temporada muitos veículos chapas brancas (e pretas) têm sido vistos (abertamente) zanzando pelas muita praias da ilha. Contenção de despesas tá aí mesmo.

LUXO I

— Comprei um apartamento no edifício **Gojan** — informou orgulhoso o diretor de empresa, recém-chegado à capital.

— **Gojan?** ! — retrucou o outro — Onde é que fica esse edifício?

— É ali na Frei Caneca, perto da Beira Mar Norte. O nome é em homenagem aquele pintor que só pintava índia, o **Gojan.**

Qualquer semelhança com Gauguin não é mera coincidência.

LUXO II

Mas engraçado mesmo é o fato de Van Gogh ter morrido na miséria (e louco) e agora ser nome de edifício de — luxo?

CHEQUE ATLETA

Tá muito popularizado na cidade o cheque atleta. Aquele que o cara solta e sai correndo.

ROTINA

O homem deveria fugir da rotina como o diabo foge da cruz.

Acontece que até o diabo caiu na rotina

DESVENDAM—SE

Por que que essas pessoas que correm-correm de um lugar a outro em busca de alegrias e prazeres não procuram, **também**, desvendar as atrações que podem ser oferecidas pelos seus próprios mundos interiores. Elas são multicoloridas, quadrifônicas, quadrimensionais, cinemascópicas, milenares, selvagens, ritmicas, aventurescas, misteriosas, atemorizantes, abismáticas, abissais, enigmáticas, incomensuráveis, naturais, livres (até demais), solares, aquáticas, siderais, infernais, sem fronteiras, sem horários, sem (re) pressões, etéreas, olímpicas, paradisíacas, DIVINAS (maravilhosas) e são absolutamente de GRAÇA. O problema é chegar LÁ.

ALGUNS CÚMULOS

(Com a colaboração de inventividade popular)

Da coincidência: "O cara conduzir um — chicletes? — para territórios ocultos de uma cadeira e, lá em baixo, surprender-se com outro — chicletes? "

Da força: "Atravessar uma rua e quebrar uma esquina".

Da rapidez: I — "Bater um escanteio, sair correndo e fazer o gol de cabeça".

II — "Trancar uma gaveta a chave e guardar a própria lá dentro (sem machucar o dedo)".

III — (Censurado)

SOLIDÃO

E disse o eremita: "O que falta ao homem de hoje é solidão".

O MUDO SABE TUDO

Quem quiser saber **tudo**, nesta ilha, é só bater um papinho com o mudo. Quem não souber quem é o mudo, tá por fora. . .

Zury Machado

Paulo Gracindo e Clara Nunes, logo mais estarão se apresentando no Laguna Tourist Hotel

Já tomou posse a nova diretoria do Jóquei Clube Santa Catarina que recentemente foi eleita. Presidente Vânio Colaço de Oliveira, Vice-Presidente Paulo Rocha Faria, 2o. Vice — Haroldo Pederneiras, 1o. Secretário Alberto Leo Ramos Cruz, 2o. Secretário Nelson Antunes Martins, tesoureiros Angelo Bez e Gervásio José Maciel, Orador Sérgio Carriço de Oliveira, diretor de hipódromo, Hamilton Cardoso, diretor Stud Booch, Oldemar Carvalho e diretor social Zury Machado.

-x-x-x

Está de parabéns a A GONZAGA IMOBILIÁRIA, pelo lançamento do "Solar das Alamedas", edifício de apartamentos vendidos em vinte e quatro horas.

-x-x-x

Alunos do Instituto Estadual de Educação hoje estão fazendo lançamento de um livro de poesias, cuja renda reverterá em favor da formatura deste dinâmico grupo.

-x-x-x

No próximo mês Nenen e Silvio Bittencourt, inauguram mais 60 luxuosas e confortáveis cabanas no Campestre Iate Clube, na Lagoa dos Esteves.

-x-x-x

O elegante casal Rogério Peresoni de Castro, ele conceituado Cardiologista da cidade de Criciúma, está veraneando na bela praia do Rincão.

-x-x-x

De parabéns o dr. Volnei Ivo Carlin e sua esposa Clarissa, com o nascimento de Fabiana, que é neta do casal Alcino Millen da Silveira.

-x-x-x

Clara Nunes, Paulo Gracinco e um grupo de sambistas estarão hoje na boite do Laguna Tourist Hotel. Brasileiro Profissão Esperança, o show que logo mais estaremos aplaudindo, na boite da Gaiola de Ouro da praia do Gi.

-x-x-x

O médico Rudinei Gomes de Carvalho, acaba de receber o título de membro da Academy American of Pediatrics. O Dr. Gomes Carvalho está instalando sua clínica em nossa cidade no 5o. andar do edifício Fleming, a Av. Othon Gama D'Eça.

-x-x-x

O ex-Prefeito da cidade de Itajaí, Sr. Paulo Bauer, aniversariou quarta-feira. Em sua residência, no Balneário Camboriú, reuniu amigos do casal Bauer, para comemorar o acontecimento com um elegante jantar.

-x-x-x

Falando no Marambaia, quem está passando férias naquele movimentado e confortável hotel é o elegante casal Adiles e Waldemar Mozzaquatro.

-x-x-x

A Grande espectativa da sociedade catarinense, é a festa de inauguração do Florianópolis Palace Hotel, que por motivo de perfeito acabamento na decoração, transfere sua inauguração para o mês de março. Em atividades com o acontecimento o conceituado Grupo Emedaux.

-x-x-x

Em Lages, dia 31 próximo o Tenente Coronel Antônio Carlos Schneider Pinho, vai passar o comando do 1o. Batalhão Ferroviário, ao Tenente Coronel Manoelito Lemos Barreto.

-x-x-x

Irene e Aderbal Rosa, na próxima semana em sua casa de veraneio em Canasvieiras vão receber convidados para um Vatapá.

-x-x-x

De malas prontas para seu embarque amanhã onde visitará alguns países da Europa, viagem programada pela Turismo Holzmann, o garotão Miguel Hermínio Daux Filho.

-x-x-x

Em companhia de sua filha Doris Schmidt, já à alguns dias encontra-se em São Paulo a Sra. Alcira Gallotti Nunes.

-x-x-x

O elegante casal Carlota e Carlos Alberto Ganzo Fernandez, hoje estão festejando aniversário de casamento com jantar no Laguna Tourist Hotel. O casal Ganzo Fernandez, também vai aplaudir o show de Clara Nunes e Paulo Gracindo.

-x-x-x

Eduardo Rosa, acaba de assinar contrato, com o Sr. Pedro Bittencourt, para a Organização da Grande Festa do próximo dia 30, quando o casal Bittencourt, em Imaruí, vai festejar suas bodas de ouro.

-x-x-x

Luzia Hülse Salum recebendo cumprimentos pelo excelente bom gosto na decoração de sua boutique, "Chez Moi", instalada no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

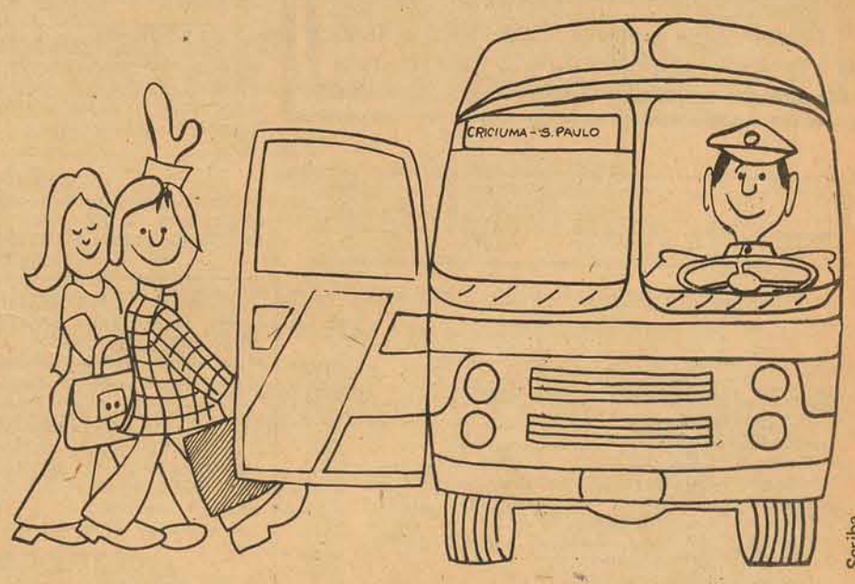
Quem receberá cumprimentos amanhã pelo seu aniversário, é a simpática secretária da Florisa, srta. Renata Dorneles:

O SUL DE SANTA CATARINA AGORA ESTÁ LIGADO À GRANDE SÃO PAULO DA MANEIRA MAIS DIRETA, CONFORTÁVEL E ECONOMICA POSSÍVEL.

A Empresa Auto Viação Catarinense, inaugurou a sua linha entre Criciúma e São Paulo, com saídas diárias de Criciúma as 16 horas e de São Paulo as 19 horas e 45 minutos. A viagem é feita em onibus com motor turbinado super silencioso, com suspensão a ar e atendimento personalizado. Tudo para a sua maior tranquilidade.

Catarinense

O TRANSPORTE CARINHOSO



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

CORCEL VÁRIAS CORES	976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILDS	0K
CORCEL GT	1973
DODGE 1800	1973
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPÊ LUXO	1972
VOLKS 1300 e 1500	0K
BRASÍLIA	1974
VOLKS 1500	1972

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES – FONES 22-0192 – 22-1392 e 22-2952.

BARBADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA.....PREÇO Cr$ 65.000,00

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 – TELEFONE 22-2980

CORCEL VERMELHO LUXO	1975
CHEVETTE BRANCO OK	1976
VOLKS 1500	1972
VOLKS 1500	1973

COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA

Amauri
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

PASSAT LM – Branco	1975
Brasília – Bege	1974
Brasília – Azul	1974
Dodge Dart – Verde	1973
Dodge 1.800 – Branco	1974
Opala – Verde	1970
Pick-Up Willys – Branco	1973
Kombi – Azul	1975
Kombi – Bege	1974
1.500 – Branco	1975
1.500 – Vermelho	1973
1.500 – Amarelo	1973
1.500 – Laranja	70/71
1.300 – Vermelho	1975
1.300 – Azul	1973
1.300 – Azul	1970

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA – 90 ESTREITO
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

Ford DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
GALAXIE LANDAU	Preto	1973
GALAXIE LTD	Vermelho c/vinil	1969
DODGE SE	Amarelo	1972
MAVERICK GT	Branco e Preto	1974
MAVERICK LUXO	Amarelo	1974
MAVERICK LUXO	Azul	1974
CORCEL LUXO	Branco	1974
CORCEL SEDAN	Amarelo	1972
CORCEL STD	Branco	1972
CHEVETTE	Azul	1974
BRASÍLIA	Verde	1974
TL – 4 Portas	Branco	1972
RURAL 4x4	Marron e Branco	1974
RURAL 4x2	Azul e Branco	1972
OPALA SEDAN	Branco	1971
OPALA SEDAN	Marron	1971

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 – 44.24-01 – 44.22-01 – 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
T.L. 4 Portas	Verde	1973
Kombi	Ocre Marajó	1973
1.500	Branco	1975
1.500	Azul	1975
1.500	Ocre Marajó	1974
Variant	Bege Alabastro	1974
Variant	Vermelha	1970
1.600 4 Portas	Branco	1969
1.300	Bege Alabastro	1975
1.300	Verde	1970

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE – 22 - 5757

Honda – 350 (pouco uso)	1972
Corcel Cupê luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupê GT branco	1973
Brasília Azul Niágara	1974
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 Amarelo Ca	1973
Volkswagen 1500 Azul Niágara	1973
Volkswagen 1500 Azul Colonial	1972
Volkswagen 1300 Vermelho	1972
Volkswagen 1300 Branco Lotus	1970
Volkswagen 1300 Bege	1969
Chevrolet Opala Cinza Prata	1971

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 L	0K
1 Volks 1300	68
1 Volks 155	74
1 Belina	74
1 Corcel Cupê	72
1 Opala Cupê	74
1 Galaxie LTD	71/72

APARTAMENTO - 131 m2
COQUEIROS
VENDE-SE

Rua José Vale Pereira (Rua Juca do Lóide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia. 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar c/Darci – fones 22-6500 e 22-6290.

ALUGA-SE CASA

Rua Felipe Schmidt, 162 – casa - c/3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar Calçados Ravena rua Felipe Schmidt, 34.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se com urgência
Tratar pelo Fone 22-4971.

ALUGA-SE

Uma garagem na Av. Mauro Ramos – 241. Tratar: ao lado na casa 239.

PRECISAMOS

Contador – Experiência mínima de 3 anos.
Vendedor – para produtos plásticos no Estado de Santa Catarina
Auxiliar de Escritório com prática
Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na BR.101 KM. 201, em Serraria, município de São José, ao lado do posto de gasolina São Tarcísio, na firma Ricoplast, ou com os telefones 441424 e 440224.

VENDEDORES PRACISTA IBECOL

FIRMA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, ADMITE PARA SUA FILIAL DE FLORIANÓPOLIS, VENDEDORES, COM CONHECIMENTOS DO RAMO DE BEBIDAS. TRATAR COM SR. DONIKIAN – RUA SÃO PEDRO No. 22.
ESQ. RUA JOÃO JOSÉ CABRAL No. 260.
RUA DO CLUBE 6 DE JANEIRO.
HORÁRIO COMERCIAL.

LIC - LAGOA IATE CLUBE
- COMUNICADO -

Comunicamos que a partir do dia 25 do corrente o escritório central estará localizado à Av. Mauro Ramos, 194 (Fone - 22-4403), onde os nossos associados e terceiros passarão a ser atendidos no seguinte horário:
De 2a. a 6a. – Das 08,00 as 12,00 e das 14,00 as 18,00 horas.
Aos Sábados – das 08,00 as 12,00 horas.
A DIRETORIA

ORSECON
SUPERVISOR DEPARTAMENTO FISCAL

Necessitamos para admissão imediata elemento com conhecimentos de REGISTRO DE LIVROS FISCAIS, ICM e IPI. Inútil apresentar-se sem as qualificações exigidas. Entrevistas à Av. Rio Branco, 103, horário comercial.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira Nacional de habilitação no. 270.418 S/C, carteira de estudante da Universidade Federal de Santa Catarina, contra cheques de pagamento e talão de cheques do Banco Nacional – Agência Florianópolis, pertencente a Sra. Rosemari Ineida da Silva.

CERTIFICADOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os certificados dos veículos marca Corcel cor branco nevasca, ano 75, placa AA-8222, chassis - LB- 4CRE15960 e da Kombi, cor branco lótus, ano 70, placa AA-8058, chassis – B207920. motor – BH-127082, pertencentes ao Sr. Sebastião Antônio Silveira.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

FORAM EXTRAVIADOS OS DOCUMENTOS DO VEÍCULO FORD MAVERICK COR BRONZE FOGO METÁLICO, ANO 1974, MOTOR NÚMERO 010495 – Série LB5BNK11862
Proprietário Waldir Ludwig

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volkswagen, marca Sedan, placa TB-5424, cor Branco Lótus, Motor BF323843, Chassis B9657557, pertencente ao Sr. Raulino Philipi.
Tubarão, 19 de janeiro de 1976

CERTIFCADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagem Sedan-1300, ano 69, cor azul – HP-46, motor BR-334.968, chassis - B9-668.835, placa AA-7305, pertencente ao Raul Sebastião Carvalho Brigido.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Kombi, ano 70/71, cor azul diamante, placa AA-2968, chassis BH-216903, motor – BH-166370, pertencente a Centrais Elétricas de Santa Catarina.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Kombi, cor Bege, placa – PH–0053, motor BH–37760, chassis B8.133681, no. do certificado 663990, pertencente ao Sr. Paulo Bertolino Coelho.

COMPRO

Firma pequena com rentabilidade comprovada nesta capital, ramo de comestíveis, hotéis ou outro ramo para aplicação de capital

Proposta com descrição completa do negócio inclusive localização e forma de contato para Dr. Carvalho – rua Desembargador Motta no. 2457 – Curitiba – PARANÁ' Mantem-se absoluto sigilo. A toda proposta haverá resposta em 30 dias. Não aceito intermediários.

IMÓVEIS NO CENTRO
ALUGAM–SE

1.2. Local: R. Alm. Alvim, 8
1. Pequeno Apto térreo com 1 quarto, copa-cozinha, banheiro e área de serviço.
2. Residência exclusivamente para família, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área ajardinada, tanque coberto.
3. Sala à Rua Trajano 25, 1o. andar, própria para pequeno escritório.
Tratar à Rua Trajano, 25, andar térreo, sala 1, nesta capital.

"ÁGUIA BRANCA"
PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, ligando Rio Grande do Sul – Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".
Saída de Porto Alegre às 20:00 horas
Saída de Pato Branco às 14:00 horas.
Diariamente inclusive aos domingos.
Itinerário servido.
Pato Branco – Mariópolis – Clevelândia – Abelardo Luz – Chapecózinho – Xanxerê – Xaxim – Chapecó – Goio-en – Nonoai – Trindade – Ronda Alta – Rondinha – Sarandí – Carazinho – Soledade – Lajeado – Estrela – Montenegro – São Leopoldo – Porto Alegre.

VENDE–SE APARTAMENTO DE FRENTE PARA O MAR NA BAÍA NORTE
Situado no edifício "ANTARES" – Apto. 701 – com 3 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências completas p/empregada, área de serviço, todo acarpetado, com garagem. Área: 158m2.

ALUGA–SE CASA RESIDENCIAL C/TELEFONE
Situada à rua Assis Brasil, 30 – Ponta de Baixo – São José, com amplo living, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, com garagem e telefone. Área da casa: 138m2, área do jardim: 360m2. Construída de material e toda mobiliada.
Informações: com Emídio Geraldo Sada, nos telefones: 22-3300 e 22-3089 (período diurno)

CICLO CIA BRAS. SERV. FIDUCIÁRIOS

PRECISA–SE PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE COBRADORES EXTERNOS E CAIXA

OFERECE
Ótimo ambiente
Seguro de Vida em Grupo
Possibilidade de Progresso dentro da empresa
Salário compensador com a função

EXIGE
Experiência
Boa apresentação
Maiores de 21 anos

Os interessados deverão se apresentar à rua Deodoro no. 35 – 1o. andar.

PÒSSIBILIDADE DE GANHO ILIMITADA
CORRETORES (AS)

O "MONTIENE – Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica", por seu Representante em Santa Catarina, a "PAUMARI – Distribuidora Nacional de Planos Previdenciários Ltda", desejando aumentar seu Quadro de Vendedores, está admitindo CORRETORES (rapazes e moças), para todos os Municípios do Estado, principalmente para Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville e Blumenau e para os Municípios do Oeste.
Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos no horário comercial, inclusive aos sábados, ou escrever para "Paumari – Distribuidora Nacional de Planos Previdenciários Ltda" – Rua Marechal Deodoro no. 103 – 1o. andar – Tubarão – Santa Catarina.

APTO. 3 QUARTOS (C/GARAGEM)

Edf. Central, ao lado do Edf. 12 de Agosto, com sala, cozinha, banheiro, 3 quartos, pequena área de serviço e garagem.
Preço: Cr$ 140. à vista mais saldo do financiamento (70.000,00), em prestações mensais de Cr$ 750,00 – Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 – Salas 15 a 17 ou fone 223537 e 226551 – Régis Imóveis – Creci no. 58.

VENDEDORES

A firma ETIKETA ART–GRÁFICA LTDA., querendo ampliar seu quadro de vendedores no Estado, convoca os interessados a comparecerem no seu Escritório, sito à rua Felipe Schmidt, 41 – Criciúma – SC.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL AABB – FLORIANÓPOLIS – SC.
VENDA DE TERRENO EM CANASVIEIRAS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Associação Atlética Banco do Brasil – Florianópolis – SC., torna público para conhecimento de interessados, que procederá à venda de terreno de sua propriedade, localizado no balneário de Canasvieiras, distante do centro da capital catarinense apenas 25km em estradas e ruas asfaltadas, servido por rede telefônica (DDD) com bons hotéis e restaurantes, em pleno progresso, onde estão sendo construídas as melhores residências, medindo 12.506,87m2. sendo 95,50m. de frente para avenida asfaltada e com uma frente, para o mar, de 49m.
As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até às 18 horas do dia 15/02/76, na sede social da entidade, situada à Rua Desembargador Pedro Silva, no. 1103, no Bairro de Coqueiros, nesta capital.
Logo após, serão abertos os envelopes na presença dos interessados lavrando-se ata com menção dos concorrentes e dos respectivos preços e condições.
As propostas serão julgadas pela Diretoria da Associação e o resultado anunciado até trinta dias após, formalizando-se a venda nos trinta dias seguintes.
A AABB poderá, a seu critério, suspender ou anular a concorrência, ou rejeitar qualquer proposta ou todas elas, se os preços propostos não forem de seu interesse, não cabendo aos proponentes direito a qualquer indenização ou recurso.

VENDE-SE URGENTE

Um Restaurante e uma Lanchonete, ótima localização. Instalação completa. Parte do preço à vista – saldo financiado. Troca-se por casa ou terreno, motivo viagem. Tratar: à rua Coronel Pedro Demoro – 1529 – Estreito – em frente o Cine Glória.

APTO. ALMIRANTE LAMEGO - 199,34 m2

Apto. contendo 03 quartos (sendo 01 com banheiro privativo), living, lavabo social, banheiro familiar, ampla cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. Gás central, azulejos decorados, vista para o mar.
Preço de ocasião Cr$ 587.500,00
Tratar a rua Felipe Schmidt, 27 – Ed. Dias Velho – Sobreloja – 15-16-17 ou pelos telefones 22-6551 e 22-3537 – Régis Imóveis – CRECI no. 58.

CASA RIBEIRÃO DA ILHA - Cr$ 75.000,00

Uma casa (açoriana) restaurada, em terreno de 30 metros de frente (até a praia) por 100 metros de fundo.
Entrada Cr$ 45.000,00 saldo em 6xCr$ 5.000,00
Tratar a rua Felipe Schmidt, 27 – Ed. Dias Velho – Sobreloja – 15-16-17 ou pelos telefones 22-6551 e 22-3537 – RÉGIS IMÓVEIS – CRECI no. 58.

"MONTIENE"

O MONTIENE – Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica, necessita, URGENTEMENTE, entrar em contato, através do "PAUMARI – Distribuidora Nacional de Planos Previdenciários Ltda" – Rua Marechal Deodoro no. 103 – 1o. andar – telefone 22-0668 – Tubarão, com os seguintes CORRETORES:
– Bruno José de Souza – residente no Humaitá – Tubarão
– Adão José Durante – residente no Centro – Tubarão
– João Salésio Leal – residente no Humaitá – Tubarão
A presente comunicação se faz necessária, visto os CORRETORES acima mencionados, estarem ausentes desde outubro próximo passado, e por necessitarmos aumentar nosso Quadro de Corretores.

VENDE-SE

– Posto de Serviços, totalmente equipado, com boas vendas mensais, localizado entre o trecho de Barreiros e Tijucas – preço de ocasião – venda direta sem corretagem.
– 1 caminhão Mercedes Benz, c/truck, ano 1970, c/carroceria.
– 1 caminhão Mercedes Benz c/truck ano 1970, c/tanque para 12.500 litros, todo equipado.
– 3 tanques com capacidade para 8.000 litros cada um, c/divisão para 4.000 litros.
Tratar pelo telefone 44-2924.

contacto
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Edifício Visconde de Ouro Preto
Sobre-loja, 16
Fone – 22 - 3958 – CRECI–182

VENDE

Apartamentos no Edifício Village, com 3 quartos, demais dependências e garagem.
Preço – Cr$ 30.000,00 de entrada e saldo pelo S.F.H.

JOWI EMPREENDIMENTOS S.A.
SÍMBOLO DE EFICIÊNCIA
creci No. 17

Construção Civil
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E LOTEAMENTOS

NÃO FAÇA SEUS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS SEM PRIMEIRO NOS CONSULTAR
Avenida Ivo Silveira, 4.501 – Fones: 44-1902 – 44-0302.

IMÓVEIS À VENDA
1- Casa de alvenaria à Rua D. Pedro I – (A 50 metros da Av. Ivo Silveira). 3 quartos, living, sala de jantar, BWC.
2 – Casa de alvenaria à Rua Camilo Silveira de Souza – 2 quartos, living, sala, copa-cozinha, BWC e garagem.
3 – Apartamentos no continente "Av. Ivo Silveira" a partir de Cr$ 175.000,00.
4 – Cas em excelente acabamento, com vista panorâmica para a Ponte Colombo Salles. 90% financiável. Coqueiros.
5 – Terrenos em Coqueiros – Rua João Meirelles – BOM ABRIGO – a partir de Cr$ 75.000,00.
6 – Lindo terreno na LAGOA DA CONCEIÇÃO com área de 310.000,00m2.
7 – Loteamentos em São José – Lotes a partir de Cr$ 15.000,00 a vista ou em até 40 meses para pagar.

MOÇAS
CONTACTOS DE ALTO NÍVEL

Necessitamos moças apresentáveis, desembaraçadas, com bom nível de cultura, para trabalho agradável e de futuro.

OFERECEMOS:

Salário fixo, comissões, treinamento e indicação de clientes.

Apresentarem-se segunda-feira, dia 26/01, à rua Felipe Schmidt, 96 com sr. Flores.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CARNAVAL 76

Aldírio Simões

Império x F. Continente

"Quem disse que a escola não sai..."

Além dos inúmeros problemas de rotina, a Diretur está encontrando dificuldades para encontrar uma forma conciliatória, surgida entre as escolas de samba Filhos do Continente e Império do Samba, no Estreito. Não que os problemas sejam insolúveis, mas a incompreensão de alguns dirigentes das escolas tem contribuído sobremaneira para o climax de uma situação desagradável, a caminho de um conflito quase inevitável: as escolas de samba Império do Samba e Filhos do Continente estão ensaiando a poucos metros uma da outra. E isso vem prejudicando o andamento dos preparativos e gerando muita confusão, sem que as duas entidades cheguem a um acordo.

A Império do Samba ensaia em sua quadra há cinco anos, na av. Santa Catarina, e não admite sair dali. Por outro lado, a Filhos do Continente vem ensaiando na área ao lado da A Soberana, cedida pela direção da empresa à Diretur, e pensa na mesma forma, não sairá do local,nem que isso lhe custe o afastamento do carnaval. O problema é sério e as entidades não chegam a nenhuma conclusão conciliatória, em prejuízo do próprio samba. Os dirigentes colocaram tudo na mão da Diretur. Mas resolver como?

O Império do Samba diz que a bateria dos Filhos do Continente prejudica seus ensaios, e que esta deveria ter mudado para a quadra do Clube Marechal Guilherme, no Balneário, conseguida pela AESF. Por outro lado a Filhos do Continente responde não ter culpa se a suabateria é de qualidade e quem não tiver contente que se mude. Muitos foram os sambistas da Império que quiseram partir para a força bruta, acabar com o ensaio da escola vizinha, e para isso têm o apoio dos Protegidos e Copa Lord. Mas os dirigentes estão procurando evitar o tumulto, colocando o problema nas mãos da Diretur.

Airton de Oliveira já tentou de todas as formas conciliar as duas escolas, mas tudo em vão, não há qualquer tipo de diálogo entre as duas. Agora o moço da Diretur, que já tem outros problemas sérios para resolver e de maior importância para o nosso carnaval, se vê preso em seu gabinete em busca de uma solução. No início da semana, Airton vai reunir os presidentes de todas as escolas, vai ouvir Império e Filhos do Continente; e o que ficar resolvido será cumprido.

Vale dizer que o Império tem o apoio das demais escolas e deverão votar a seu favor. E assim sendo, quem vai ter que arrumar outro pedaço será a Filhos do Continente. Quem mais ficará contente com a mudança serão os vizinhos próximos a Soberana, que diariamente reclamam à Diretur por causa do barulho; e a própria empresa, naturalmente, pois já anda arrependida por que emprestou a quadra, motivo de tantos aborrecimentos, considerando que estão ensaiando antes do tempo previsto. Na verdade, a situação é difícil, trazendo prejuízo para as duas escolas que estão tendo seus ensaios prejudicados, principalmente pela incompreensão dos dirigentes.

Daqui não arredamos o pé...

Uma bateria bem afinada e pouco mais de 10 passistas faziam evoluções na quadra ao lado da Soberana: era o ensaio da Filhos do Continente. Envolvido em meio ao ensaio, o vice-presidente da Escola, Hélio Conceição, não demonstrava um mínimo de preocupação com a sua vizinha,s a Império do Samba. Ele dirigia a bateria e ensaiava alguns passos. Quando o repórter lhe procurou ele respondeu apenas o suficiente.

– Já sei o que você quer. Não vamos sair daqui, não adianta que nós não arredamos o pé. E se isso acontecer eu me demito da Escola. Eles poderão continuar ensaiando lá que não nos atrapalham. Se tivessem uma boa bateria pensariam da mesma forma que nós. Respeito a Diretur e o seu Airton. Mas as pressões que vêm de fora eu não assino.

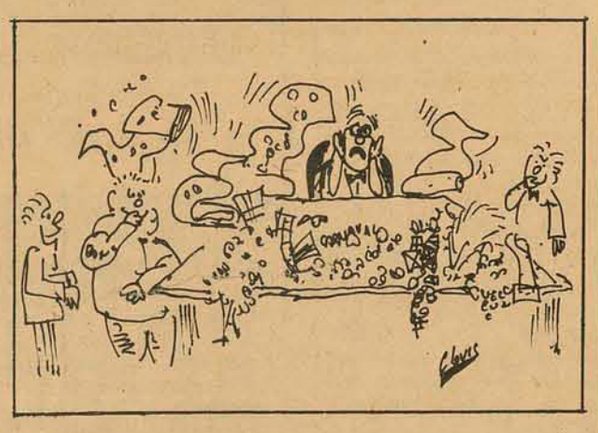
Depois, sem nenhuma explicação, deixou o local e caiu no samba, como se nada tivesse acontecido. Sua Escola vem para a avenida com 400 figurantes. Mas por enquanto somente a bateria está ensaiando e o samba-enredo ainda não está pronto.

"A obrigação é da Diretur"

O presidente da Associação das Escolas de Samba de Florianópolis, Celestino Roque Secco, também tem procurado intervir no problema, mas admite que o assunto é exclusivo da Diretur, quem deve solucionar o impasse.

– Nós conseguimos três quadras para a Filhos do Continente, mas eles não aceitaram nenhuma, estão procurando dificultar as coisas. Tem que haver uma solução imediata porque os ânimos andam exaltados e isso poderá ter resultados altamente negativos para as duas escolas, pode até redundar em morte. Eles terão que sair de lá, afinal eles têm a quadra antiga.

Ressaltou o dirigente que foi a Direturem os colocou lá, e agora tem o dever de tirar. "Eles poderiam inclusive ensaiar mesmo na rua (Matos Areia) que não tem nenhum movimento, basta somente interditar e isso seria fácil. Soluções existem bastante, basta cumprir".



Cetim, laquê, flores, fitas...

O casal de turista, italiano, entra no gabinete da Diretur e fica espantado com os motivos quais foram "decorados" a sala de Airton Oliveira para o carnaval. O diretor estava afundado em sua poltrona, óculos caídos em meio ao nariz e rosto retraído, preocupado. Em sua volta, muitas peças de tafetá, faile, cetim laquê e missangas, lantejoulas, flores e fitas. O casal explodiu em risos e a cena tornou-se ainda mais cômica quando o gordo Lagartixa e os demais funcionários chegaram a porta do gabinete. Todos riram em coro.

Isso na verdade não aconteceu. Quer dizer, não aconteceu a presença do casal de italianos. Mas o material decorativo estava lá. Edmilson Rosar, presidente do Império do Samba, não aceita a outra escola ensaiando próxima a sua. E como Airton ainda não encontrou uma solução para o problema, o dirigente parou o seu fogoso Gordini em frente a Diretur, e irado, atirou em meio a sala todo o material adquirido para a sua Escola, afirmando que o Império estaria ausente deste carnaval.

Mas Airton, habilidoso como sempre, não se impressionou. Procurou o dirigente, prometeu uma solução e lhe devolveu todo o material. E a Escola vai sair...

O "P" do Problema

Airton Oliveira não esconde a sua preocupação com o problema, mas confessa que ainda não foi possível solucioná-lo. Com a incompreensão dos dirigentes, nã tem encontrado uma forma que satisfaça as duas escolas. Ressaltu que a mair dificuldade é orgulho pessoal dos dirigentes.

– Em ação conjunta com a Associação, foi conseguida três quadras para o Filho do Continente, inclusive a sua antiga área. Mas não foi aceito pelo Império. Houve a proposta de uma escola ensaiar em dias alternados, mas desta feita foi o Império que não quis. Diariamente os dirigentes vão a Diretur reclamar do problema, criando sérios problemas para a direção.

Agora Airton vai tentar uma solução definitiva. Na próxima segunda-feira, às 18 horas, vai reunir os presidentes das escolas. Vai ouvir os dois "prejudicados", dando 30 minutos para que cada uma esplane as suas dificuldades. O que for decidido nesta reunião será cumprido.

A forma como será cumprido Airton não explicou, mas disse ter fórmulas infalíveis para contornar a situação em definitivo. Quem viver verá...

Tomem providências, senão...

O repórter se aproxima da escola e logo é interpelado por Edmilson Rosar, presidente da Imperio do Samba, bastante nervoso:

– Você está vendo só este barulho, é possível ensaiar assim? Se a Diretur não tomar providências a Escola pára. Devolvemos as fantasias e tudo está acabado. A Associação chegou a conseguir três quadras, mas eles (filhos do Continente) dizem que não saem. Onde está a força da Diretur?

Depois, mais calmo, Rosar ponderou que sua Escola recebeu 30 mil da Diretur e tem o compromisso de mostrar o serviço no carnaval, pois está orçada em 80 mil e deverá desfilar com 380 componentes.

– O pessoal da Escola, os vizinhos, os motoristas de táxi e os componentes das demais Escolas estão revoltados com a atitude dos dirigentes da Filhos do Continente, decididos em não arredar o pé daquele local. Eu e os demais diretores, durante os ensaios, ficamos aqui na rua para evitar que os crioulos acabem com o ensaio deles. Até quando teremos que ficar de guardas? Isso é problema para a Diretur. Já estivemos lá várias vezes e o Airton não acha nenhuma solução. Se continuar assim a Escola não sai.

PROCAPE:

UM PROGRAMA PARA AS EMPRESAS

Jayme Scherer, Superintendente do Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas – o PROCAPE – órgão criado pela Administração Konder Reis em substituição ao Fundesc, explica detalhadamente a mecânica de funcionamento do programa, as diferenças fundamentais entre o órgão atual e o extinto e algumas facetas novas nele introduzidas com o objetivo de beneficiar o empresário. Tanto aquele que aplica o incentivo quanto o que dele se utiliza.

Ao fazer uma explanação sobre a sistemática de funcionamento do Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas – Procape, superintendente do órgão, Jayme Scherer, esclareceu que em função do grande número de projetos que foram aprovados pelo Fundesc – substituído pelo Procape – este último ficou com suas verbas integralmente comprometidas. No presente exercício o Procape não terá nenhuma participação em novos projetos, principalmente de caráter industrial, e vai participar única e exclusivamente na conclusão dos projetos iniciados pelo Fundesc, que estão em andamento. Neste ano, acentuou, novos projetos dificilmente poderão ser analisados ou receber qualquer participação do Procape.

Como ao analisar a situação atual do Procape se poderia deduzir que sua situação financeira momentânea é ou seria resultante de uma provável precipitação na aprovação de projetos por parte do Fundesc, Jayme Scherer justificou que não se poderia, de maneira nenhuma falar nesse argumento. "Não houve precipitação nem falta de planejamento por parte do Fundesc, que aprovou os projetos e comprometeu os recursos financeiros do Procape. O Fundesc estava sendo extinto através da Lei Complementar no. 24 e tinha vários projetos prontos, isto é, analisados sob todos os aspectos e mecanismos próprios de um órgão consultivo, e estavam apenas esperando o deferimento. E a aprovação teve que ser feita, em regime de urgência por dois motivos: para que os empresários se beneficiassem dos incentivos do Fundesc e porque não se via possibilidade de criar o Procape. Desse modo, os diretores que nós viemos substituir acharam ser uma medida justa, evitando que os esforços ficassem totalmente abandonados".

ANTECEDENTES

O Procape é uma autarquia criada pela Lei no. 4.159 de 4 de novembro de 1975, que veio extinguir o antigo Fundesc, já que pela Lei Complementar no. 24 houve proibição de captar os incentivos fiscais sobre o ICM, na forma em que estava sendo procedida. Acentua o superintendente do Procape que o governo do Estado, visando dar continuidade às atividades do Fundesc e, ainda, ter em mãos um instrumento que pudesse vir a amparar a capitalização das empresas em Santa Catarina, achou por bem criar uma autarquia com mais elasticidade em relação ao antigo Fundesc, porém intervindo em alguns pontos deste que viessem a colidir com a Lei Complementar no. 24.

Esses pontos segundo Scherer, são os que dizem respeito à participação do contribuinte com 10% da arrecadação do ICM. A partir da lei que criou o Procape, os contribuintes não poderão mais participar dos incentivos oferecido pelo ex-Fundesc. Entretanto, há uma situação transitória: enquanto perdurarem os projetos atuais que foram aprovados pelo órgão anterior, os contribuintes ainda participarão nas mesmas modalidades anteriores, isto é, optando pelos 10% do ICM para serem aplicados em projetos industriais, mas retirando-lhes o privilégio de escolher o projeto onde aplicar sua opção. O Procape é que fará a destinação destas opções aos projetos que achar convenientes e prioritários.

MAIOR MALEABILIDADE

O incentivo, era no antigo Fundesc, uma opção que o contribuinte tinha no ato de fazer o recolhimento do ICM, quando podia aplicar 10% desse imposto em um dos projetos que estavam sendo implantados e que haviam recebido aprovação do Fundesc. Essa participação proporcionava e ainda proporciona ao contribuinte a condição de acionista do projeto industrial em que aplicou.

Segundo Jayme Scherer, o novo órgão tem uma maleabilidade maior que o antigo, pelas razões expostas acima e porque passa a empregar os incentivos em projetos meticulosamente estudados, que mereçam uma atenção especial, e que, se receberem a atenção trarão maior rentabilidade para a economia e para os acionistas aplicantes.

Questionado sobre a possibilidade de haver privilégios para empresas de médio e grande porte, em detrimento de pequenas empresas, o Superintendente advertiu que não se pode fazer uma distinção entre empresas maiores ou médias, como também menores, que podem ter privilégios nos incentivos. "Tudo está na dependência do projeto que cada uma apresentar e que obedeça ao limite mínimo de Cr$ 3 milhões de capital para ser aprovado. Devido a isto é que normalmente todas as empresas que o Fundesc beneficiou foram empresas novas. Temos 55 projetos em andamento e um investimento de Cr$ 614 milhões de cruzeiros, excluindo deste montante a participação própria do empreendedor".

COMO PARTICIPAR

Os empresários que participam das atividades e sistemática do Procape, são divididos em contribuintes e beneficiários. Os primeiros, são os proprietários de empresas industriais ou comerciais ou mesmo qualquer contribuinte do Estado que recolhe o ICM e vai participar desses projetos através do investimento de 10% do ICM em um dos 55 projetos aprovados. Os beneficiários são os proprietários de empresas contemplados com a aplicação dos contribuintes. Geralmente são os que pretendem instalar a unidade industrial ou comercial. Para participar desse sistema estes obedeceram o critério frisado anteriormente, ou seja, apresentaram o projeto ao Fundesc, o capital mínimo registrado de Cr$ 3 milhões e se capacitaram a receber estas opções.

Para Scherer, há outras vantagens no Procape. A principal é que ele também vai se beneficiar de 10% do produto total do ICM recolhido no Estado, que entrará em seu orçamento. De posse dessas receitas, ele vai aceitar projetos de empreendimentos e submetê-los posteriormente a análise de viabilidade econômico-financeira. Se deferidos, receberão ajuda financeira e o Procape entrará como sócio ou mesmo participante desses projetos. Estes 10% do produto total do ICM arrecadado no Estado terão outras aplicações, não somente na participação do capital das empresas, mas também poderão ser concedidos como empréstimos e financiamentos às empresas que deles necessitarem.

INÍCIO EFETIVO

Somente de incentivos, ou seja, aplicação de fundos de participação de contribuintes, já foram aplicados Cr$ 300 milhões, restando mais Cr$ 314 milhões para serem liberados. Durante o ano de 1975, o Fundesc aplicou Cr$ 78 milhões em financiamentos e mais Cr$ 30 milhões em subsidiamento de juros.

A situação criada pelo Fundesc só possibilitará ao Procape iniciar efetivamente suas atividades em novos projetos a partir do início de 1977. "Este ano procuraremos colocar em dia os cronogramas dos projetos em andamento.

Jayme Scherer julgou oportuno, na exposição aos empresários, advertí-los de que ainda deverão fazer suas opções como vinham procedendo com o Fundesc. Apenas estas opções agora ficarão sob a direção do Procape. Em contrapartida, receberão certificados de aplicação que mais tarde poderão ser trocados por ações de uma dessas 55 empresas que estão sendo implantadas.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.-IOESC
EMPRESA PÚBLICA VINCULADA AO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/76

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da IOESC – IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., com sede à Rua Duque de Caxias, 33 – Saco dos Limões – Florianópolis – SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, as especificações da TOMADA DE PREÇOS No. 01/76, destinada a selecionar propostas para aquisição de PAPEL PARA IMPRESSÃO.

A COMISSÃO

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto
GEMEC – RCA 200 – 75/97
CGC/MF no. 83.876.003/0001-10

COMUNICAÇÃO AOS SENHORES ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede do Banco, à Praça XV de Novembro no. 1, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis (SC), 20 de janeiro de 1976.
Jorge Konder Bornhausen
Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Plano Diretor ainda não tem data para ser aprovado

Hermético e desconhecido para a maioria da população e inacessível nos seus aspectos técnicos para quase a totalidade dos vereadores, o Plano Diretor de Florianópolis, elaborado há quatro anos, ainda não tem data marcada para a sua aprovação pela Câmara Municipal.

Por outro lado, soube-se através de alguns funcionários especializados da própria Prefeitura Municipal que pelo menos algumas partes do projeto não corresponde mais às realidades urbanas da cidade, configuradas a partir de 1971, e que para tornar viável e eficaz sua aplicação serão necessários incontáveis revisões e readaptações.

PLANO PREVÊ RUA DE 280 MILHÕES

Para o prefeito Esperidião Amin, o primeiro passo para a implantação do Plano Diretor, caso ele seja aprovado pela Câmara em fevereiro conforme está anotado na agenda dos vereadores, terá caráter apenas jurídico. Isto significa que deverá ser regulamentado primeiro o uso do solo, o que determinará uma densidade demográfica X para as diversas áreas habitadas da cidade. Para a região situada nas imediações do Mercado Municipal, por exemplo, está prevista uma densidade demográfica de 250/500 habitantes por hectare. Esta taxa, naturalmente, vai estabelecer a altura dos edifícios e como serão ocupados os terrenos.

Também informou o Prefeito, que o setor mais caro e talvez mais importante do Plano Diretor será o viário. Neste sentido, informou que apenas uma ligação viária projetada para o interior da Ilha - não é o túnel, descartou o prefeito - exigirá recursos da ordem de 280 milhões de cruzeiros. E que pelo menos 200 milhões desse total será utilizado para pagar as desapropriações de terrenos.

Por outro lado, parece que partes importantes do Plano Diretor já estão bastante desatualizadas. Pelo menos no que se refere ao sistema viário ou de circulação de veículos, pedestres e transporte de passageiros. Isto significa que o plano deverá ser modificado à medida que forem descobertas situaçãoes novas e não previstas pelo projeto há cinco anos.

À pergunta se não seria então mais racional produzir outro plano diretor para substituir o "velho", já que este trabalho lhe custaria menos de dez milhões de cruzeiros, quantia insignificante frente aos elevados custos de implantação do plano Diretor já elaborado e que prevê despesas superiores a 500 milhões de cruzeiros, disse o prefeito que esta era uma sugestão interessante mas que ninguém tinha ainda opinião formada sobre ela.

PLANO É UM MISTÉRIO

Com referência a existência do Plano Diretor, acrescentou ainda o Prefeito que ele se apresenta de forma absolutamente incompreensível para a maior parte da população. "Ninguém sabe de fato o que significa o Plano Diretor, afirmou, mas quando se fala dele todos se comportam como se estivessem diante de um milagre para todos os males da cidade".

Disse ainda Esperidão Amin que o povo deveria participar e debater a elaboração do Plano. "Todos deveriam discutir o projeto, seja através dos jornais, rádios e televisão. Desse debate público, finalizou, muitas sugestões poderiam vir à tona e também a população estaria melhor informada para colaborar efetivamente na sua implantação".

Prometido para fevereiro, tudo indica que o Plano Diretor não será aprovado na data marcada. Terá que ser modificado, para acompanhar o ritmo de crescimento da cidade. Para Florianópolis, é inviável sua aprovação tal como se encontra o atual, em estudos

A luta com a loteca já vem de cinco anos, e parece não ter fim. Agora no verão, a guerra tem outra batalha: os menores.

A luta dura e antiga destes velhos senhores

Os velhos bilheteiros da cidade, além de resistir heroicamente ao advento da loteria esportiva - há mais de cinco anos – que reduziu consideravelmente a procura pela loteria federal, ainda precisam enfrentar, nessa época do ano, a concorrência dos menores que, sem aulas, vão auxiliar no parco orçamento doméstico ganhando 40 centavos por pedacinho de bilhete que vendem.

Um destes ambulantes "v endedores de ilusões" que não quis se identificar por ser apontado pelo Inps ("se eles descobrem não me deixam mais trabalhar. Como é que se pode viver ganhando Cr$ 450,00 por mês, com família e tudo? ") - e que trabalha no ramo há dez anos, afirma que só em Florianópolis há mais de 100 bilheteiros ou "cambistas".

Conta que nesta época de férias "tem muito guri vendendo bilhete também. Sabe como é, a situação tá difícil, cada um tem que se virar". Mas ele explica que "não são estes meninos que atrapalham a gente, e sim, a loteria esportiva. Ela tira todo o movimento da federal, porque quando ela ainda não existia eram vendidos 16 mil bilhetes por extração, e depois baixou para uns três mil no Estado todo. Além disto, o povo de Florianópolis é muito ruim pra comprar. A gente vai vender e todo o mundo diz que tá duro".

Diz que ganha 40 centavos por pedacinho de bilhete que vendee. "Mas a gente compra por cinco e acaba v endendo por seis, aí ganha mos um cruzeiro, senão não dá pra nada. Porque na casa lotérica, quando o cara vai pra comprar geralmente já não tem mais, e ele acaba comprando na rua. E muitos preferem mesmo comprar na rua, porque dizem que acertam mais vezes que na casa lotérica. Eu já vendi duas vezes o 2o. prêmio, uma vez 100 mil cruzeiros outra vez 50 mil. Mas às vezes a gente não consegue v ender todos daí entope -com o bilhete. E é muito difícil um de nós ganhar".

– Bom mesmo - continua - seria que a gente tivesse cota na Caixa Econômica Federal, daí não precisaria comprar de segunda mão e o lucro era maior. Mas a Caixa faz exigências fabulosas. Precisa ter uma importância média de seis milhões depositada, ter dinheiro pra caução da cota que se tira e ainda capital de giro, além de montanhas de documentos.

Bento Machado, 32 anos , três filhos, trabalha das seis da manhã às 7 da noite para ganhar de Cr$ 20,00 a Cr$ 25,00 por dia. Trabalha há seis anos como "cambista". Diz que "antes da loteria esportiva a gente ganhava mais. Mas no princípio da esportiva era mais brabo, porque todo mundo só queria saber disto, mas agora já caiu muito. Muitos fregueses mudam de vez em quando pra esportiva e depois voltam a comprar da gente"..

Bento compra por Cr$ 100,00 o bilhete grande e vende por Cr$ 120,00. "Compro de segunda mão porque não tenho cota na Caixa. E já perdi muito, porque a casa lotérica não aceita de volta o bilhete que a gente não vendeu". O seu local de vendas é perto do Ponto Chic, na Felipe Schmidt e "nas redondezas da rodoviária, onde tem mais movimento". O prêmio máximo que já vendeu foi de 250 cruzeiros, "mas dá muita troca de bilhete".

Olha, eu acho que tem mais guri trabalhando do que velho. Mas não me incomodo com eles, porque quem vende é porque precisa, filho de rico é que não são. Ma s eu acho que devia ter uma lei que só deixasse os aposentados ou os aleijados vender bilhete, porque eles não podem ir trabalhar em outra coisa, e sempre dá para defender um dinheirinho".

Um aposentado, viúvo, dois filhos, 52 anos que também não quis se identific ar, diz que vende dois bilhetes inteiros por dia, "o que dá uns 40 cruzeiros diários. Trabalho porque a gente não se sente tão inútil e sempre dá um dinheirinho a mais. A gente que é velho sempre gasta muito em remédio. Olha, eu não sei, mas acho que a loteria esportiva não afetou em nada a federal. É que eu vendo há pouco tempo, não sei como era antes".

– Os guris que vendem por aí também não me extorvam. Eu até hoje (há um ano) não **encalhei** nenhum bilhete, mas também nunca vendi um premiado. No máximo dá troca de bilhete, quando coincide a última dezena. Mas em compensação, eu conheço um senhor que vende bilhete há 57 anos e nunca vendeu um premiado. Depende muito da sorte".

Ao ser interrogado, os bilheteiros dizem que não se "metem" com o jogo do bicho apesar de os dois jogos estarem intimamente ligados - "porque isto dá cadeia". Mas quase todos sabem os seus "macetes". Justificam seu medo com uma a cusação: "quando o negó cio estoura é os pequenos que vão presos, os graudos que comandam o jogo sempre se safam. Por isto é que quase todos agora preferem ficar só na federal, porque senão **dá bode**"

Todas s segundas-feiras, a partir das sete horas, os "cambistas" compram seus bilhetes e tentam revender até quarta-feira. Às 18 horas deste dia, a loteria "corre" no Rio de Janeiro e "a gente fica atento no Fatoram da TV Cultura, que às 18h45m transmite os resultados". Quinta-feira cedinho, já compram de novo para vender até sábado, às 5h30m, quando os resultados são apurados. "A gente não compra bilhete pra si mesmo, a não ser quando é obrigado a ficar com ele. Mas sempre fica esperando pra ver se vendeu um premiado. Pelo menos a fortuna passou pelas mãos da gente".

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CELESC

COMUNICAÇÃO

A CELESC – Agência Florianópolis, comunica a seus consumidores que, **DOMINGO**, dia 25.01.76, a fim de permitir os trabalhos de ligação da cabine de alta tensão da Modelar e do Edifício Antares, bem como instalação do religador, haverá desligamento de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

LINHA 2
Das 6,00 às 8,00 horas: Ruas: Parte da Felipe Schmidt, Jerônimo Coelho, Trajano e adjacências.

LINHA 4
Das 6,00 às 7,00 horas: – Av. Beira Mar Norte, Frei Caneca e adjacências.

LINHA 7
Das 6,00 às 9,00 horas: – Rua Lauro Linhares, depois da Penitenciária até o Clube Vila Nova e adjacências.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1976.
– A EMPRESA –

Decreto da prefeitura modificou expedição de alvarás na cidade

Atendendo determinação do prefeito Esperidião Amin Filho, o secretário de Finanças, Lauro Luiz de Andrade, da prefeitura municipal de Florianópolis, assinou portaria fixando normas quanto à renovação de alvarás de localização e funcionamento. De acordo com os critérios baixados pela municipalidade, a renovação desses documentos atenderá os seguintes requisitos: até o último dia útil do corrente mês, a secretaria de Finanças receberá os contribuintes cujos nomes iniciem de "A" a "H"; até o último dia útil do mês de fevereiro, para os de "I" a "M" e, até o último dia útil do mês de março, para os contribuintes de "N" a M"Z".

NECESSIDADES

Quando dá feitura do requerimento de renovação do Alvará, o interessado deverá anexar os documentos a seguir: prova de recolhimento de taxa de licença de 1976; Alvará de Licença dos exercícios anteriores; guia de recolhimento da contribuição sindical de 1975; declaração do movimento econômico, abrangendo o período de 1o.de janeiro a 31 de dezembro de 1975 (agropercuária, indústria e comércio): alvará da Delegacia de Co stumes, Jogos e Diversões de 1976 (sociedade recreativa, hotéis, pensões, bares, boates, restaurantes, e similares) e alvará de registro sanitário de 1976, também para os mesmos estabelecimentos.

Por outro lado a secretaria de Finanças informa que os contribuintes não sujeitos ao recolhimento da Taxa de Licença para localização e funcionamento (profissional ou autônomo), terá de apresentar no decorrer do mês de abril o Alvará de Licença de 1975, para o competente visto, em sua nova sede, à rua Felipe Schmidt,89, Edifício Santa Catarina, acompanhado de guia de recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, do corrente ano.

Carteiro é homenageado pela ECT no seu dia

A Empresa Brasileira de Correios e Te légrafos - ECT - elaborou extensa programação e comemoração do Dia do Carteiro, que será festejado amanhã. Segundo informou o diretor regional eventual da ECT, João Gualberto de Souza, atualmente respondendo pela direção, a Empresa vai homenagear dois carteiros padrão, sendo um representante da agência local e outro do interior do Estado, cujos nomes serão conhecidos possivelmente hoje. Será homenageado também o mais velho carteiro de Santa Catarina, Enéias de Freitas Noronha, de 72 anos e que atualmente está aposentado.

A programação, que se estenderá até segunda-feira, iniciou ontem, com missa celebrada às 18,15 horas, na Catedral Metropolitana. Para hoje, está prevista uma confraternização, que terá por local o Centro de Veraneio da Celesc, na Armação do Pântano do Sul. A comemoração será iniciada a partir do meio-dia, uma vez que ocorreio trabalha no período da manhã e estão previstas competições esportivas.

O ponto alto das festividades será na segunda-feira, quando haverá uma solenidade às 11 horas, no saguão da ECT a qual tem como convidado especial o Governador Antonio Carlos Konder Reis, o qual deverá fazer a entrega das medalhas aos carteiros homenageados. No ato, também será lançado um carimbo alusivo à data, o qual será aplicado pela primeira vez pelo Governador do Estado. Após, será servido um coquetel aos convidados e à imprensa, no auditório da ECT. Florianópolis conta atualmente com 55 carteiros que fazem entregas na Ilha e no Continente, atingindo inclusive o bairro Serraria.

Telesc conserta linha de Canasvieiras

A Telecomunicações de Santa Catarina - Telesc - informou ontem que os trabalhos para evitar o congestionamento das linhas telefônicas para Canasvieiras já estão em fase adiantada, devendo estar concluídos na primeira semana de fevereiro. Conforme explicações, no momento a central de Canasvieiras tem atualmente seis canais de UHF - circuito que liga Florianópolis a aquele balneário e quatro canais que ligam Canasvieiras à Capital.

Com o aumento da população naquela localidade, motivada pel estação de veraneio e consequente utilização dos telefones o congestionamento foi total. Para minorar o problema, a Telesc está implantando 12 canais Canasvieiras/Florianópolis e seis Florianópolis/ Canasvieiras. A central telefônica daquele balneário tem capacidade para 250 terminais, estando ligado atualmente apenas 122, o que corresponde a menos da metade da capacidade.

Quanto a congestionamentos em linhas para o subdistrito do Estreito, a Te lesc informa que isso é tecnicamente impossível, "uma vez que as ligações são diretas não havendo a necessidade de se utilizar o sistema DDD.

Assis e Paulo: mais vantagens aos professores catarinenses.

Um apelo: dêem vantagem a formados em Educação Física no Estado

Licenciados em Educação Física por Escolas Superiores de Santa Catarina e terceiranistas destas entidades estão preocupados com suas chances no mercado de trabalho no Estado. Em dois expedientes já enviados ao Secretário da Educação Salomão Ribas pediram seu amparo legal para não serem preteridos em favor de professores vindos de outros estados que em geral já contam com mais anos de serviço e podem apresentar títulos de cursos de especialização.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes da UDESC, Constantino Assis, e o formando de dezembro de 75 da Escola Superior de Educação Física de Florianópolis, Paulo Roberto Barreto da Silva, contam a "O Estado" que o total de licenciados desde 72 – quando formou-se a primeira turma na Escola superior de Educação Física e Desportos de Joinville – já é suficiente para preencher as aulas excedentes de 76 em escolas públicas estaduais porém muitos formandos e terceiranistas em 75 já não conseguiram exercer a sua profissão.

PRIORIDADE

Em Santa Catarina existem atualmente 4 Escolas Superiores de Educação Física – em Florianópolis, Joinville, Criciúma e Blumenau – e uma Faculdade – o curso da UFSC. Dada a origem recente da maioria, até o momento cerca de 200 professores foram licenciados no Estado. Paulo Roberto Barreto da Silva diz, porém, que estes formados competem com cerca de 100 professores desta especialidade vindos de outros estados e que por terem às vezes já alguns anos de serviço e maior quantidade de títulos, principalmente cursos de especialização, são preferidos em detrimento do pessoal "da casa".

Antecedendo alguns dias da abertura de inscrição para aulas excedentes de Educação Física na rede de ensino público estadual – começa dia 10 de fevereiro – os formandos e terceiranistas pedem ao Secretário da Educação para que seja dada prioridade na designação de aulas aos professores aqui formados. Recentemente outro pedido do DCE e Escola Superior de Educação Física pedindo amparo aos terceiranistas já foi atendido pelo Secretário Salomão Ribas: demonstrou-se a inconstitucionalidade de lei estadual que dava preferência para aulas a professores normalistas em detrimento de terceiranistas de Educação Física caso não houvesse elemento licenciado para ministras as aulas tendo em vista que lei federal dizia o contrário.

ÓRGÃO DE CLASSE

Diz Paulo Roberto que "se a Secretaria da Educação não tomar providências protegendo o pessoal da terra, tal como se começa a fazer no Paraná, dentro de dois anos não haverá mais mercado de trabalho para os formandos em Santa Catarina".

Atualmente um professor de Educação Física em escolas da rede pública estadual está ganhando Cr$ 17,00 por aula e tem o limite de até 40 aulas semanais, chegando a ganhar então por volta de Cr$ 3 mil. Poucas são as chances também para lecionar-se em escolas de centros maiores, havendo necessidade de dirigir-se para outros pontos do Estado porém dizem os formados que enquanto aumenta o número de licenciados, as vagas nas escolas permanecem as mesmas pois não há muita ampliação de escolas e muito menos de criação de novas nos níveis de 1o. grau correspondente ao antigo ginásio e no 2o. grau. Além disso, a cada ano os licenciados precisam inscrever-se requerendo novamente aulas para lecionar.

Para defesa dos interesses da classe, inicia-se também um movimento para criação de uma Associação de licenciados em Educação Física, para que, diz Paulo Roberto, está-se agora elaborando os Estatudos seguindo experiências realizadas já em outros estados.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense